ANNO 87

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 90

NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000

Pagamento adeantado

RECIFE—DOMINGO, 2 DE ABRIL DE 1911

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

O Banco do Brasil

Rio, 1

Na proxima reunião dos accionistas do Banco do Brasil será eleito director desse importante estabelecimento o sr. Francisco Sattamini, na vaga do sr. Duque Estrada.

O sr. Sattamini é candidato do governo e o maior accionista do Banco.

A «Marinha civil»

A directoria da Associação da *Marinha civil* officiou ao marechal Hermes da Fonseca pedindo-lhe auxilial-a na installação, na praia de Copacabana, dos soccorros necessarios aos frequentadores daquella zona balnearia.

Desmentido

Constando que o deputado Alcindo Guanabara será o *leader* da camara, a *Imprensa*, em o numero de hoje, declara serem inexactos os boatos correntes sobre o assumpto.

Senador Pinheiro Machado

Seguiu para sua fazenda, em Campos, o senador Pinheiro Machado.

Um telegramma do senador João Luiz

O sr. João Luiz Alves, senador federal pelo Espirito Santo, telegraphou para aqui, contestando a noticia de tencionar apresentar no congresso um projecto de responsabilidade dos ministros do Supremo tribunal no caso do *habeas-corpus* concedido ao conselho municipal dissolvido.

No referido telegramma o representante do Espirito Santo contestava tambem houvesse proferido a frase que lhe attribuem:—*Prefiro a dictadura da espada á dictadura judiciaria*.

Ministerio italiano

Perante as camaras foi hoje empossado o novo ministerio, sob a presidencia do sr. João Giolitti.

Conferencia

O conselheiro João Alfredo conferenciou hoje com o presidente da Republica, a quem declarou aceitar o cargo de director do Banco do Brasil.

O plantio da canna

Devido ao preço e outras difficuldades para a acquisição de terras no municipio de Campos, parece resolvido seja installada noutro municipio a Estação experimental do plantio da canna.

Herança sonegada

A policia está agindo com actividade para averiguar quaes os culpados no caso da herança de Felippe Kolanilevsk, que deixou uma fortuna de 300 contos.

A intervenção da policia é motivada por haver um herdeiro recebido apenas um conto de réis e um predio insignificante.

Conselheiro João Alfredo

Foi confirmada a nomeação do conselheiro João Alfredo para director do Banco do Brasil.

EXTERIOR

Magalhães Lima

Lisbôa, 1

Depois das eleições á constituinte o conhecido democrata e escriptor, dr. Magalhães Lima, fará uma visita ao Brasil, onde fará conferencias publicas.

A Republica em Portugal

O dr. Bernardino Machado, ministro dos estrangeiros, declarou que a Republica concederá á mulher o direito de voto.

— O sr. Xavier de Britto, administrador do arsenal de marinha desta capital, tendo sido preterido nas recentes promoções representou ao governo neste sentido.

Foi preso por 8 dias á ordem do coronel Barretto, ministro da guerra.

— As eleições á constituinte devem ser realizadas em meiados de maio proximo.

O processo Ferrer

Madrid, 1

Continuou na Camara dos deputados a discussão sobre a revisão do processo Ferrer.

Os deputados republicanos pedem seja responsabilisado o ex-ministro Moura, que ordenou a execução da barbara sentença.

Conferencia acerca do Brasil

Paris, 1

O jornal *Figaro* transcreve na integra a conferencia feita aqui, ha dias, pelo notavel medico dr. Pozzi, acerca do Instituto Butantan, sito na capital do Estado de S. Paulo.

O conferente no seu trabalho faz calorosos elogios á proficiencia do illustre scientista brasileiro, dr. Vital Brasil, director do modelar estabelecimento.

Ultimos telegrammas recebidos NA 2.ª PAGINA

A valorisação do assucar

Empolga actualmente a attenção dos nossos agricultores e demais interessados no commercio do assucar o problema de sua valorisação, ha dias agitado na capital da Republica.

As associações agricolas e o governo do Estado foram sorprehendidos, á semana passada, por um convite da *Sociedade nacional de agricultura*, para que Pernambuco se fizesse representar em uma reunião, marcada para 28 de março ultimo, afim de discutir um plano, que era aqui inteiramente desconhecido, sobre cujas bases nenhuma informação havia sido prestada ao Estado que mais produz, e cujo concurso se julgava indispensavel para o bom exito da nova combinação.

Redigido esse convite com pouca clareza, prestando-se a varias interpretações, como justamente entendeu a grande reunião dos interessados, realizada a 27 do alludido mez, o plano da valorisação do assucar teria sido logo repellido, se o parecer da commissão encarregada de estudal-o, não concluisse pela conveniencia de ser mandado um representante de Pernambuco ao Rio de Janeiro, para tomar parte na grande reunião, adiada para o dia 4 do corrente.

A attitude dos productores de Pernambuco teve a vantagem de demorar mais a attenção sobre o momentoso problema, provocando novos esclarecimentos, como os que se contêm no telegramma de 30 de março, que hontem publicámos.

Nesse telegramma transparece claramente o intuito pueril de *forçar* a adhesão de Pernambuco, pelo receio da concorrencia que lhe fará o augmento da producção nos Estados do sul, «*inevitavel junto a praças abundantes de numerario permittindo a defesa dos productos livres de impostos de exportação, com grandes e modernas apparelhagens, que reduzem o custo da producção.*»

«*Apparelhada com o banguê colonial* a maioria da lavoura do norte está na situação a mais critica, ao passo que a lavoura do sul está fadada ao augmento de producção, *independente de acôrdo*.»

Se assim é, o plano de valorisação obedeceu a um sentimento de generoso interesse da lavoura do sul pela sorte misera da lavoura do norte.

Os nossos agricultores, porem, attinaram logo que o que os lavradores do sul visam é o seu concurso, para que possam auferir maiores lucros do que os que lhes têm sido proporcionados por suas *modernas apparelhagens* e abundancia de dinheiro de que dispõem para a exploração de sua industria.

Por outro lado, não desconhecem elles o valor da concorrencia e atraz dessa *aspiração nacional para o augmento de toda a producção do paiz* percebem o interesse de prender o maior productor nas malhas de um syndicato, que, sem correr o menor risco commercial, propõe-se a salvar a industria assucareira do Brasil, mediante a *modica* contribuição de 10 a 12 mil contos annuaes, extorquida do consumidor, elevando-se o custo do genero, em um paiz que o póde produzir em larga escala e barato, e que precisa alargar o seu consummo, em vez de cerceal-o por uma elevação artificial de preços, para assegurar lucros a syndicatos commerciaes.

Não pensamos que deva a lavoura enveredar por este caminho, de incertezas e aventuras.

Se os productores de Pernambuco podem ainda supportar que se lhes tire annualmente 2 a 3 mil contos, como exige o famoso plano de salvação, apadrinhado pelo dr. José Bezerra, melhor emprego teria esse sacrificio em reformar a apparelhagem industrial, modificando os processos de cultura, montando estações experimentaes, em que se faça a selecção scientifica das variedades de canna, garantindo juros a estabelecimentos de credito agricola.

Com estes recommendaveis processos, a ilha de Java levantou em 10 annos a sua industria assucareira, quasi anniquillada por causas diversas, e hoje apresenta o exemplo de uma prosperidade segura, mantendo-se com os mais baixos preços do assucar.

Em 10 annos Pernambuco poderá fazer muito por seu desenvolvimento agricola e industrial, se com orientação firme os interessados, secundados pelos poderes publicos, cuidarem de resolver o problema agricola, que muito depende da instrucção e do credito e se os agricultores se convencerem que á sua prosperidade está ligada principalmente a sua iniciativa e união para a defesa da causa commum.

Feita esta transformação, que já se vae felizmente iniciando e a que é preciso dar o maior impulso, o custo da producção em Pernambuco se reduzirá a ponto de lhe permittir a concorrencia franca em todos os mercados do mundo, não receiando nos mercados do paiz a concorrencia dos magnanimos competidores do sul, por mais modernas que sejam as suas apparelhagens.

Mal de sete dias

Eis ahi um mal essencialmente nosso, genuinamente brasileiro, exclusivamente sul-americano e que por longos e dilatados annos foi o mais temido flagello em pathologia infantil, tal o numero excessivo de suas victimas, tanto nas cidades brasileiras, com nas argentinas e do Uruguay, para não citar senão as localidades do nosso continente de onde conheço mais detalhadamente o assumpto.

Se o facto não era de molde a nos encher de orgulho e a nos envaidecer, certamente devera ter sido poderoso motivo para obrigar os nossos medicos e hygienistas antigos a estudal-o com todo o rigor e precisão, no intuito de retirar tal entidade morbida do nosso quadro nosographico, eliminando a ao mesmo tempo de nossas estatisticas de mortalidade.

Em toda a Europa e mesmo na America septentrional nunca se conheceu ou, quando muito, raramente se ouvio citar semelhante affecção.

LITTRÉ, no seu conhecidissimo e classico *Diccionario* frisa ser ella unicamente da America do Sul e, não se pejando de sua feliz ignorancia neste particular, acrescenta «que, *diz-se*, acommette as creanças de sete dias e que se *suppõe* semelhante ao *trismo das creanças* nas Indias occidentaes.»

Eu penso que ainda muitos dos que habitam esta cidade conhecem perfeitamente a molestia de que me estou occupando, uma vez que ella era tão nossa, uma vez que ella era toda nossa...

Como quasi sempre sóe acontecer nestas chrismas populares, o nome vulgar que a designava não exprime rigorosamente a verdade pathogenica, nem dá uma idéa caracteristica e propria do maleficio infantil.

O *mal de sete dias* não significa que elle tenha uma semana exacta de duração, nem tão pouco que elle só possa sobrevir no setimo dia de existencia.

Uma vez acommettida a tenra creancinha, a marcha fatal da cruel enfermidade era muito mais rapida—dois a tres dias apenas—e tanto a molestia podia apparecer antes, como se manifestar poucos dias depois dos sete sóes assignalados.

Como, porem, a sua frequencia maxima era observada no setimo dia de existencia, ou pelo menos neste termo succumbiam os pequeninos enfermos, o povo que mesmo nestes assumptos, ou talvez mais nestes que em outros, pontifica convencida e galhardamente, chrismou a pertinaz doença com este nome inexpressivo e incolor...

E dahi imagine-se o pavor e a anciedade com que as Mães afflictas e cheias de cuidados esperavam ou aguardavam a passagem deste dia azíago para a vida dos seus filhos estremecidos.

Cheias de cuidados é um modo de dizer as coisas, por que o mal de sete dias era por muitos praticos de antanho justamente attribuido á falta meticulosa delles.

Assim dizia-se com a maior certeza que o mal era devido á applicação de substancias irritantes sobre o cordão umbelical, como sejam o tabaco, o oleo de copahiba e outros; ao abuso de substancias purgativas empregadas, com o fim de desembaraçar o tubo intestinal do meconio e ao costume que existia de trazerem as creanças pouco agazalhadas e constantemente expostas á acção do ar.

Esta era, dentre outros, a abalisada opinião do eminente e saudoso BARÃO DO LAVRADIO.

—

Tão intensamente espalhado a alguns annos atrás, o mal de sete dias embora ainda hoje seja observado, tem actualmente uma frequencia de valor quasi nullo, bem distante se achando do seu antigo coefficiente, por demais elevado, o qual attingia, segundo os competentes, talvez á terça parte das causas de morte na primeira edade.

O mal insidioso iniciava-se, em grande numero de casos, poucas horas depois do nascimento da pobre creancinha. O que primeiro chamava a attenção materna era o filho deixar de mamar, começando a chorar insistentemente e de um modo por demais afflictivo.

Logo em seguida, examinando-se a bocca, observava-se um certo grão de immobilidade do queixo e concummitantemente convulsões paroxisticas, precedidas de gritos agudos e penetrantes, tão agudos e penetrantes que quem uma vez os ouvê nunca mais deixará de tel-os gravados na sua imaginação.

Tão pungentes e dolorosos são elles!

A respiração torna-se anciosa e difficil, a pelle cyanosada, as mãos contorcidas e crispadas, os dedos dos pés contraidos e o corpo todo dobrado para traz em verdadeiro opixtotono.

Periodos de acalmia se succedem intermittentemente, morrendo o doentinho vinte e quatro a trinta e seis horas depois do mal se ter manifestado.

Por esta ligeira descripção que faço da molestia, facilmente se verá as suas estreitas relações pathologicas com o tetano classico provocado pelo bacillo de NICOLAIER sendo, por tal semelhança observada, tambem conhecida a affecção pelo nome mais suggestivo de *tetano infantil*, se pretendendo capitular o mal tetanico em tres sub-familias ou grupos, hoje inteiramente insubsistentes:—tetano expontaneo ou medico, tetano traumatico ou cirurgico e tetano infantil, alem de uma quarta forma de origem medicamentosa que não vem a pello neste momento.

Para cada um destes casos a natureza da molestia era inteiramente diversa e não tendo de commum, uma com as outras, senão o cortejo symptomatologico.

Ainda aqui os trabalhos de laboratorio fizeram ruir estas obsoletas theorias e a unicidade da molestia surgiu della, clara e evidente.

Não ha tetano expontaneo, ou melhor, não ha tetano sem bacillo de NICOLAIER e si a manifestação da molestia não se segue ás vezes a um traumatismo ou a uma ferida exposta, por onde se possa introduzir o agente infectuoso, procurem meticulosamente na historia pregressa do doente que nella se encontrará, já despercebida e apagada a lembrança de uma offensa physica occorrida a mais tempo e por onde se introduzio, surrateiro, o microbio que no organismo poude viver neste latentismo, tambem conhecido por periodo de incubação, verdadeira hybernagem, si assim o quizerem, até chegar um momento propicio para o seu desenvolvimento pernicioso.

E isto acontecendo a molestia se declara para matar o doente noventa e nove vezes sobre cem!

Assim identificadas as tres entidades morbidas, facil se torna comprehender o mal de sete dias:—porque elle se produz, como elle se produz e quaes os meios de evital-o.

A porta de entrada é a ferida proveniente da dierése do cordão umbilical. Se esta não é cercada dos convenientes cuidados de asepsia, si quem se incumbio de fazer este delicado serviço não foi um profissional ou uma parteira educada, mas uma simples *comadre*, das muitas que ainda até bem poucos annos praticavam a sua arte entre nós, lá se vae o apalmatoado germen anaerobio contaminar o neo-nascido e provocar lhe a morte em pouco tempo.

Acceitando-se os conceitos que ora externo e que a bôa razão por si só nos impunha, logo se vê o motivo da baixa dos casos observados, a diminuição progressiva da molestia, que desapparecerá inteiramente, de certo, com a melhor instrucção de nossas parteiras, unicas responsaveis, quando ignorantes e besuntonas, por estes males, como por muitos outros que os antigos esculapios tão pitorescamente assignalavam algumas vezes nos boletins de obitos por esta formula synthetica e fulminante de causa de morte:—*Falta de cuidados!*

E com esta mortalha eram os nascituros enterrados...

Octavio de Freitas.

Pro Netto

PELA FACULDADE

«E' este o titulo que adoptou *A. Gellius* em suas cartas publicadas no *Diario de Pernambuco*, fazendo-me accusações graves e criticas sibyllinas ás minhas *Prelecções de direito romano*.

. . . .

Netto Campello.»

Gellius tigrino, Gellius deshumano!
Netto que mal te fez, para que estejas,
Indubitavelmente
Ralado da mais crua das invejas,
A escalpellar as prelecções do lente
De Direito Romano?!

Amigo Gellius, isso não tem geito:
Ignoras, porventura,
Que o Netto, a ingenua, a candida creatura,
E' o bem cá de meu peito?!...

As prelecções têm falhas? Pois bem, deixa
Deixa-as e deixa-o; que sinceramente
Netto é meu tão somente
E só do que lhe digo se não queixa...

As prelecções têm erros? têm cincadas?...
Têm, não nego; e, em verdade, em grande somma;
Mas tambem têm notaveis novidades,
Tal, por exemplo, a das celebrizadas
Tres edades
De Roma.

Depois, Netto, que é simples, que é, de facto,
A candura em pessôa,
Como escreveu as prelecções? A' tôa.
E vende-as tão barato!...

Queres saber, amigo Gellius, onde,
Em geral de seus trabalhos poz o Netto
Mostras completas do saber completo?
Que dentro em si candidamente esconde:

Queres? Pois bem, prepara-te! Alma fria!
Que vais sentir surpreza não pequena:
E' no INDICE FINAL da «Biographia
Do Barão de Lucena.»

X.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva, tres sessões, 7, 8 e 9 horas da noite;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1[1/2] dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, rua barão da Victoria, de 1[1/2] dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas da manhan ás 2 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas.

Theatro Olympia, em Olinda, das 6 ás 9 horas da noite, sessões continuas de cinematographia;

Jardim á praça da Republica, 7 horas da noite, retreta pela banda do 1.º corpo de policia.

Reuniões—Estão marcadas:

Congresso litterario Casimiro de Abreu, 1[1/2] dia, Lyceu de artes e officios, sessão ordinaria;

Associação beneficente dos barbeiros de Pernambuco, 1[1/2] dia, sua séde, sessão extraordinaria;

Syndicato agricola de Barreiros, 1[1/2] dia, sua séde, assembléa geral;

Centro monarchico d. Manuel II, 2 horas, rua Pedro Affonso n. 49, 2.º andar, assembléa geral;

Sociedade beneficente dos empregados da Great Western, 1[1/2] dia, sua séde, assembléa geral;

Clube Urupemas, 6 horas da tarde, sua séde, sessão de posse;

Devoção de S. Sebastião, 1[1/2] dia, consistorio da egreja do Terço, eleição dos novos funccionarios.

Sociedade musical Carlos Gomes, meio dia, praça Maciel Pinheiro, sessão ordinaria;

Cooperativa dos funccionarios publicos, meio dia, rua da Aurora n. 55, sessão de directoria;

Escola litteraria Ribeiro da Silva, 1 hora, no Lyceu de artes e officios, sessão ordinaria;

Atheneu litterario Demosthenes de Olinda, 11 horas do dia, Lyceu de artes e officios, sessão ordinaria;

Club musical Mathias Lima, meio dia, rua do Livramento n. 7, sessão extraordinaria.

Religiosa—Effectua-se:

Egreja da Santa Cruz, 4 horas da tarde, procissão de encontro, pregando na occasião o monsenhor José de Oliveira Lopes.

Sermões quaresmaes—Effectuam-se:

Matriz da Bôa Vista, 7 horas da noite, pelo sr. arcebispo d. Luiz;

Matriz de S. José, 5 horas da tarde, pelo monsenhor Augusto Silva;

Egreja de Santa Rita, 7 horas da noite;

Matriz de Afogados, 6 horas da tarde, pelo respectivo vigario;

Matriz de Olinda, 6 1/2 horas da tarde, por frei Mathias Teves, havendo antes exercicio de via sacra.

Publicações a pedido—Inserimos:

Companhia Santa Thereza—Relatorio para ser apresentado em assembléa geral ordinaria em 3 do corrente;

Marca registada n. 768—André Kytatas;

Dr. Aurelio Francisco Tavares (funebre);

Anna Sophia Nobre de Lacerda (funebre);

Municipio de Iguarassú—Balancete da receita e despeza durante o exercicio do anno de 1910;

Municipio de Bonito—Balancete da receita e despeza durante o exercicio de 1910.

×

Congresso do Estado

Senado

Effectuou-se hontem, a 7.ª sessão ordinaria sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs.: Antonio Pernambuco, Souza Leão, Coêlho de Moraes, Joaquim Guimarães, Cornelio Padilha, Oswaldo Machado, Silva Fragoso, Gonçalves Ferreira Junior e João Elysio.

Foi lida a acta da reunião de 30 de março e submettida consecutivamente á votação as actas da 6.ª sessão ordinaria e das reuniões de 28, 29 e 30 de março ultimo, foram todas, sem debate, approvadas.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente;

Um officio do presidente do conselho municipal da Escada, communicando ter passado o exercicio daquelle cargo ao seu substituto legal.—Inteirado.

Não houve expediente do sr. 2.º secretario.

Na hora do expediente orou o sr. João Elysio, justificando e apresentando um projecto que ficou sobre a mesa para ser apoiado na sessão seguinte por estar assignado sómente por s. exc.

Não havendo mais quem quizesse usar da palavra, na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Foi approvado em 2.ª discussão, deixando de votar o sr. Cornelio Padilha, sendo dispensado do interticio, a requerimento do sr. João Elysio o parecer n. 13 da 3.ª commissão o qual entrará em 3.ª discussão na sessão de amanhan.

Foi approvado em 3.ª discussão o projecto da camara n. 1 deste anno (licença de 6 mezes, com todos os vencimentos, ao dr. Trajano Alipio Temporal de Mendonça, lente do Gymnasio pernambucano).

O sr. presidente declarou que o mesmo iria á commissão de redação afim de o redigir.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão depois de ter designado para ordem do dia de amanhan: 3.ª discussão do parecer n. 13 da 3.ª commissão e trabalhos de commissões.

Camara dos deputados

Realizou-se hontem, á hora legal, a 22.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Severino Montenegro, tendo comparecido os srs. Nobre de Lacerda, Armando de Oliveira, João Moraes, Raul Lins, Arthur Muniz, Pedro Velho, Severino Montenegro, Pereira da Costa, José de Godoy, Rosa e Silva Junior, Julio Bello, Octavio Tavares, João Peretti, Emilio de Andrade, João Pontual, Pereira Tejo, Francisco Synesio, Amadeu Livramento, Araujo Sobrinho, Casado Lima, Francisco Cabral, Othon de Mello, Lessa Junior e Sergio de Magalhães.

E' lida a acta da sessão antecedente e, não havendo impugnação nem reclamação, dá-se por approvada.

O sr. 1.º secretario procede á leitura do seguinte expediente:

Petição do desembargador José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, pedindo prorogação, por um anno, da licença que lhe foi concedida pela lei n. 1017.—A' commissão de petições e poderes.

Petição dos empregados da casa de detenção, solicitando augmento de vencimentos.—A' commissão de fazenda e orçamento.

São lidos e vão a imprimir os seguintes pareceres:

N. 33.—Da commissão de contas e negocios municipaes, approvando as contas do municipio de Jaboatão referentes ao anno transacto; e

N. 34.—Da commissão de redacção de leis, redigindo o projecto n. 5.

Ninguem usa da palavra na hora do expediente e passa-se á ordem do dia:

Submettido á 2.ª discussão o projecto n. 6, que permitte no fôro o uso das machinas de escrever, vem á tribuna o sr. Octavio Tavares e lembra á camara que o exm. sr. governador nomeou uma commissão especial, composta de magistrados, advogados e professores de direito, para estudar as leis processuaes do Estado e apresentar um plano geral de reforma dessas mesmas leis.

Esse estudo da commissão especial, prosegue o orador, tem de ser apresentado á commissão de constituição, legislação e justiça, para que o refundindo num projecto, venha mais tarde apresental-o á camara.

Sendo o projecto n. 6, que ora se discute, uma innovação nas leis processuaes, na parte referente ao modo por que devem ser feitas as minutas e razões de advogados, bem como as certidões de tabelliães e escrivães, parece ao orador que esse projecto deve ser submettido ao exame da commissão de constituição já referida, isto antes de soffrer debate definitivo.

A razão é obvia, affirma o orador: si a commissão de constituição e justiça tem de estudar a reforma das leis processuaes do Estado, nos seus pontos capitaes, não só no que diz respeito á organisação judiciaria, como tambem á forma geral do processo, ao jury, tribunal correccional, etc., parece a s. exc. que aquella commissão não póde fugir ao estudo dos pontos secundarios, dos detalhes da reforma, como é incontestavelmente este que faz objecto do assumpto ora discutido.

Nestas condições, e segundo o seu modo de pensar, o orador conclue requerendo, para orientação da camara, que, a respeito do andamento desse plano de reforma judiciaria, se peçam informações ao exm. sr. governador do Estado, afim de saber-se o ponto em que estão os trabalhos da commissão de magistrados, advogados e professores de direito, a que já se referiu.

Vem á mesa e é lido o seguinte requerimento: «Requeiro que a respeito do projecto n. 6, ora em discussão, seja ouvida a commissão de constituição, legislação e justiça, pedindo-se ainda, por intermedio da mesa da camara, informações ao exm. sr. governador do Estado sobre o andamento que tem tido o estudo de um plano geral de reforma das leis processuaes de Pernambuco, por s. exc. confiado a uma commissão especial de magistrados, advogados e professores de direito. Sala das sessões, em 1 de abril de 1911.—*Octavio Tavares.*»

Apoiado e submettido á discussão esse requerimento, fala o sr. José de Godoy e diz que vem, pressuroso, ao encontro do requerimento apresentado por seu digno collega dr. Octavio Tavares.

Das palavras com que justificou o projecto, cuja 2.ª discussão ora se inicia, faz parte a affirmativa de haver o honrado sr. governador entregue o estudo de reforma das leis processuaes a uma commissão especial, composta de magistrados, advogados e professores de direito.

Disse mais que na mesma justificação alludiu ao facto de não ter a referida commissão, até áquella data, iniciado os serviços dessa reforma, ignorando-se mesmo, nos dois ramos do poder legislativo, se ella tivera começo.

Foi por isso, prosegue o orador, [illegible] falta desse serviço ha tanto [illegible], na [illegible] perado, que resolveu [illegible] tempo esfacto [illegible] apresentar o projecto [illegible] discussão.

Antes, porém, quanto ponderou o seu illustre collega, conclue o sr. José de Godoy, vota francamente pela approvação do requerimento, afim de que seja o projecto apresentado por intermedio da commissão de constituição, legislação e justiça, quando informada a camara, pelo exm. sr. dr. governador, a respeito do assumpto.

Não havendo mais quem queira utilizar-se da palavra, é encerrada a discussão do requerimento, depois do que, posto a votos, é approvado, ficando á vista disto encerrada a discussão do projecto n. 6, que é remettido á commissão de constituição, legislação e justiça.

Os projectos ns. 9 e 10 (licenças), submettidos á 2.ª discussão, cada um de per si, são approvados sem debate.

Os pareceres ns. 24 a 31, já publicados no jornal da casa, lidos e submettidos á discussão, são approvados sem debate.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designando-se antes, para amanhan, a seguinte ordem do dia: 2.ª discussão dos projectos ns. 11 e 12 (credito e licença; 3.ª do de n. 8 (licença); e trabalhos de commissões.

—Reunem-se amanhan as commissões de fazenda e orçamento, obras publicas e industria, negocios municipaes e redacção de leis.

×

Adolpho Cavalcante de Albuquerque *morcegando* hontem ás 4 e 30 minutos da tarde um trem da Linha Principal, em o Entroncamento, succedeu cair, ficando muito maltratado.

A policia teve conhecimento do facto.

A saia-calção

Opiniões competentes a respeito

As modistas do Recife

Um dos assumptos principaes da epoca, a servir de palestra obrigatoria em todos os circulos, aqui e além, commentado diversamente ao sabor de opiniões varias e extremadas, é, não ha negalo, a moda nova da saia-calção, apparecida no Brasil com o ruido de um grande acontecimento e a merecer da imprensa informes, detalhes e até phogravuras.

E como o *robe-pantalon*, ao penetrar em terras patricias nossas, foi recebido num absoluto contraste—na metropole de maneira hostil e aqui sob a mais ampla tolerancia—não é demais que o *Diario*, com o louvavel intuito de corresponder á sympathia crescente do publico, dê á estampa, sobre as famosas *jupes culottes*, as opiniões de conhecidas profissionaes, pondo os leitores ao par de quanto se pensa, nesta cidade, a respeito da moda nova e quaes as suas condições de viabilidade.

Comecemos, pois, o nosso trabalho pela opinião de mme. Angèle Chartron, que dirige a officina de costuras da casa *Viuva Guilherme*, estabelecimento de moda dos mais importantes desta capital, á rua Primeiro de Março n. 5, e de propriedade da firma J. Ferreira & C.

Essa modista, que já teve a chefia da secção feminina das casas *Ernesto Moret*, de Paris, *Charle Guison*, de Buenos Aires, e *Palais Royal*, do Rio, é uma senhora tratavel, consciente de sua competencia no assumpto e habituada ao convivio do grande mundo elegante.

Ao saber de quanto desejava o nosso companheiro que a procurou, delicadamente promptificou-se a dar-lhe as suas impressões.

Disse que, ao seu vêr, a saia-calção não passa de exagerada fantasia do espirito creador de Paris, estando fatalmente destinada a desapparecer em breves dias, tal a repulsa que provoca á gente seria da sociedade.

Jupe-culotte, prosegiu mme. Chartron, é apenas um recurso infeliz do *grand tailleur* francez, vasio, no momento, de uma creação menos extravagante; logo, porém, que melhor modelo lhe venha ao espirito, elle atirará para longe o *robe-pantalon* das suas decepções de hoje.

Affirmou não ter recebido, até agora, de sua vasta freguesia, uma só encommenda de saia-calção; si, entretanto, alguem quizer usal-a, ella se prestará de bom grado a fazer quantas forem precisas, mas, simplesmente, por uma questão mercantil.

Concluindo, mme Chartron manifestou suas calorosas sympathias pelos *entravés*, dos quaes assegura que são a melhor creação da moda actual, recommendados no *Femina* e *Chic parisien*, revistas francezas de grande valor e arbitras da elegancia do bello sexo mundial.

Deixando o *atelier* da *Viuva Guilherme*, nosso companheiro encaminhou-se para a *Casa Franceza*, á rua Barão da Victoria—50, pertencente á firma Pedro Antunes & Gesteira.

Cavalheirosamente recebido, o representante do *Diario* foi levado á secção de córte do prospero estabelecimento, ahi encontrando mme. Simonne Vallé, que veio de Paris, ha tempos, com o fim especial de assumir a chefia dos trabalhos de vestidos.

A joven modista é partidaria decidida da *jupe-culotte*, havendo sido quem primeiro a confeccionou, aqui, no Recife.

Disse conterem-se por diversos os modelos para a feitura das saias-calções, destacando entre elles, como requinte de belleza, mais serio e de melhor effeito, o que usa com successo a casa parisiense [illegible] croix.

Quanto á victoria da moda [illegible] entre nós, assegurou parecer-lhe [illegible] um tanto duvidosa, pelo [illegible] ter sido usada logo por gente equivoca.

Mme. Simonne deu a entender, habilmente, que, embora quasi todas feitas por ella, as saias-calções apparecidas nesta capital representam o maximo de exagero da moda e reflectem a licenciosidade de quem as encommendou, exigindo tal figurino.

Continuando a palestrar, referiu que as ultimas cartas de Paris dão-lhe informes do successo da *jupe-culotte* nos passeios a cavallo e nas excursões ao bosque de Bolonha.

— Já entreguei cinco dessas vestimentas e hoje saem mais duas, foram as ultimas palavras de mme. Simonne, que durante toda a palestra falou em francez, o idioma de sua nacionalidade.

Trocados os ultimos cumprimentos, o reporter desta folha demandou a grande *Casa allemam*, da firma Julia & A. Doederlein, á rua Barão da Victoria-44.

Dirigindo-se ao sr. Adolpho Doederlein, socio do estabelecimento, teve gentil acolhida de sua parte, bem como da sra. Hettenhausen, directora da secção de obras femininas.

— Ser-me-ia agradavel ouvil-a sobre as saias-calções, minha senhora, disse o nosso companheiro. E' o assumpto do dia...

— E da moda, accrescentou risonhamente a cortadora da *Casa allemam*.

Entrando a palestrar, com desembaraço da lingua portugueza, apesar de estrangeira, a sra. Hettenhausen começou por dizer que a *jupe-culotte* não é creação parisiense; tem realmente os tons de elegancia e de espectaculosidade do espirito francez, mas não é franceza.

Assim, lembrou que, de muitos annos, a saia-calção é usada na Turquia, Bulgaria, Servia, Roumania, Montenegro e outros paizes do oriente europeu, excluidos os exageros dos retoques que a França applicou, no fantasismo de suas concepções.

Naquellas terras, disse a informante, usam-se bombachas mais ou menos compridas, e por sobre ellas, até perto do tornozêlo, uma tunica ligeiramente ajustada ao corpo.

—E' este o traje nacional dos orientaes da Europa; é a *jupe culotte* moralisada, concluiu com emphase a sra. Hettenhausen, que accrescentou ser partidaria da moda nova como ella entende, dentro do systema bulgaro, turco, servio, montenegrino, etc., sem transpor os humbraes da moral e da decencia, dos excessos parisienses.

Com os agradecimentos pela delicada acolhida, o enviado deste *Diario* retirou-se da casa Doederlein, sabendo antes que alli ainda não fôra encommendada uma só das *jupes-pantalons*.

Fazia-se mister ouvir, tambem, á mlle. Angelina Girotti, durante muito tempo cortadora em Veneza e agora estabelecida á rua dr. Rosa e Silva—53, 1.º andar.

Annunciado que foi o nosso companheiro, logo appareceu aquella modista, recebendo-o de modo captivante e francamente expressando o seu modo de vêr sobre o caso das *jupes-culottes*.

— Como têm apparecido aqui, as saias-calções nunca serão usadas pela familia pernambucana, affirmou a senhorita Girotti.

Demasiado livres, proseguiu a informante, ninguem ha da boa sociedade que as mande fazer e muito menos que se abalance a usal-as, segundo o figurino conhecido.

Póde sêr muito bonita a moda nova, disse mlle. Angelina, mas não ha negar que é muito ridicula.

E como o representante desta folha procurasse saber si alguma já fôra encommendada, respondeu assim:

— Agora, nenhuma fiz nem tenho a fazer; entretanto, ha mezes passados, quando esteve no Recife, a actriz lyrica sra. Claudina Montenegro encarregou-me de confeccionar uma *jupe-pantalon* para exhibir-se no palco do *Helvetica*, ao cantar um trecho da *Viuva Alegre*. Foi a primeira que viram olhos pernambucanos.

Era tarde, já noite mesmo, e o nosso reporter resolveu-se a dar por finda a sua missão.

Ahi têm os leitores em que pé anda, no Recife, a celebre moda das saias-calções, celebre talvez por alguns dias somente.

×

General Henrique Martins

Com o fim de inspeccionar a 4.ª companhia isolada, segue hoje para a capital da Parahyba, o exm. sr. general dr. Henrique Martins, inspector militar da região.

S. exc. será acompanhado pelo seu ajudante de ordens, o 2.º tenente Ignacio Alencastro Junior, devendo seguir do caes Santos Dumont ás 6 horas da tarde para bordo do *Manáos*.

Hontem s. exc. despediu-se das altas autoridades do Estado.

O general Martins, que será recebido festivamente na Parahyba, regressará dalli na proxima 6.ª feira pelo trem da *Great Western*.

Ao illustre chefe militar desejamos prospera viagem.

×

Dr. Julio de Mello

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre sr. dr. Julio de Mello, prestimoso deputado federal pelo 2.º districto deste Estado.

Cumprimentamol-o.

×

O dr. Alfredo Machado, delegado do 2.º districto da capital, enviou hontem, ao dr. juiz municipal da 1.ª circumscripção criminal as diligencias procedidas contra o individuo Benedicto Tertuliano de Oliveira, autor dos ferimentos praticados na pessoa de Rodolpho Jayme, facto occorrido no dia 14 do mez findo, ás 7 horas da noite, a bordo do vapor nacional *Bahia*.

×

Pela lavoura

Do Rio de Janeiro recebemos hontem o seguinte despacho telegraphico:

«O sr. dr. José Bezerra pede communiquemos seguinte: Jornaes aqui noticiando lavoura Pernambuco oppõe-se plano valorização deputado José Bezerra pede publiquais: Pernambuco com sacrificio seu exclusivo sempre exportou demeraras e brutos intuito valorizar [illegible] desejo mesmo resultado concurso effectivo demais Estados e com [illegible] dividido massa consummidores obtendo ainda segurança preços minimos compensadores para totalidade safra lavoura norte maioria banguês carece lucrar para [illegible] credito permitta acquisição apparelhagem egual sul actualmente maior capacidade resistir preços baixos ultima decada safras reduzidas norte e augmentadas sul justamente estar melhor apparelhada elucidando detalhes planos, o que poderei fazer passagem Asturias acredito farão justiça meus nobres intuitos defesa lavoura pernambucana com quem congratula escolha competente [illegible] Gavino Pontual convém não esquecer Pernambuco não poderá sustentar hegemonia mercado nacional mesmo razão Brasil perdeu-a no mercado mundial. Cordiaes saudações.—*Lima Mindello*.»

×

Dr. Faria Neves

Na data de hoje transcorre o anniversario natalicio do nosso festejado collaborador dr. Faria Neves, representante deste Estado na camara federal.

Enviamos-lhe os nossos parabens.

Aspectos

A ordem do dia no mundo feminino, aqui e em toda a parte, é a nova moda, com a sua originalidade.

Não estou muito longe de affirmar que todo ou quasi todo o outro sexo anda com uns desejos surdos de fazer victoriosa a *jupeculotte*.

Que Deus me castigue se avanço um juizo temerario, mas, é tão grande a curiosidade da mulher, que eu penso que toda a especie desejaria, pelo menos, vestir uma *jupe culotte*, e vêr-se ao espelho e examinar-se para sentir e gosar o effeito do vestuario que tanto escandalo provoca.

Deixe a chronica muito em paz a *jupeculotte* e a eterna vaidade feminina e passe a examinar a outra parte da ordem do dia—a quaresma—que é a preoccupação de todos os mysticos e de todos os catholicos, mais ou menos praticos, com os seus proximos retiros, as confissões e os jejuns quebrados com repastos abundantes.

Ainda ante-hontem Christo, que na vespera viera do Corpo Santo—o templo que será demolido em breve pela picarêta do progresso—em visita á egreja do Carmo—desconheço a significação desse passeio tradicional—regressou para ali, ao peso de sua cruz, coberto de flôres e em marcha triumphal.

Em marcha triumphal, eu digo bem, porque as musicas, a alegria do povo, o ruido festivo, todo o apparato de que se cerca essa solenne procissão de Passos, contrastam com a attitude de Christo, de joelhos, com a sua corôa de espinhos e a sua cruz—imagem da humildade e da dôr—a quem os homens vestem de ouro e purpura—relembrando a via-sacra de seus indiziveis soffrimentos, com essa ostentação ruidosa do povo, com o deslumbramento cultural do catholicismo.

Exige-se, mau grado o dispositivo constitucional, a presença do mundo official para segurar os varões do pallio e as bayonetas da força publica para guardarem o andor e montar guarda aos dignitarios da egreja.

Em face de nosso estatuto politico não póde continuar essa pratica que veio da monarchia—onde egreja e Estado se confundiam—ou antes que veio da edade media, quando a egreja governava o mundo.

Nem se diga que a presença dos agentes do poder publico e da força armada nas solennidades, como a de ante-hontem, significa a homenagem dos governos ao grande Reformador, ao doce e incomparavel Apostolo da verdade e do bem, ao Protector sereno dos humildes, ao Espirito de bondade e de amor que perdoava ás peccadoras nas horas tragicas da lapidação.

A presença dos representantes do poder publico—do Estado leigo—abrigando e permittindo o livre exercicio de todos os cultos religiosos—fere de frente os preceitos constitucionaes, significando preferencias religiosas da parte dos governos que não podem tel as.

Na Republica, o estadista que melhor comprehendeu esses casos e que melhor agio, com o desassombro digno do liberalismo de seu poderoso espirito, foi o dr. João Pinheiro, o desventurado presidente de Minas, muito cêdo roubado ao serviço da patria.

∴

Para mim, a nota mais edificante, mais formosa e mais digna da procissão de Passos, foi dada pelo padre Augusto Silva, vigario de S. José, com os cem alumnos de sua escola parochial, uniformisados e em marcha pela cidade.

Impressionei-me bem com aquella meninada e cheguei a pensar que fossem alumnos de algum de nossos collegios, em passeio.

Disseram-me então que o padre Augusto mantem uma escola em sua egreja, que gasta com os pobres o dinheiro que ganha, que veste e alimenta muitas creanças, ministrando-lhes ainda a instrucção primaria.

— E quem é o padre Augusto? perguntei.

— E' um mystico.

Abençoado seja o mysticismo desse padre virtuoso e bom, que não faz do sacerdocio uma profissão, que não quer enriquecer e que procede como o Evangelho lhe manda!

Chama a si as creanças de sua parochia, dá lhes o alimento do corpo e da alma e encerra-se na sua modestia e na sua missão.

Abençoado esse mysticismo em um tempo em que tudo se mercantiliza!

∴

Se o Christo daquelle andor de luxo fosse o Christo vivo, teria voado dali para o meio das creanças pobres que o padre Augusto ampara, alimenta, ensina e protege.

∴

A valorização do assucar é o grande problema que veio a lume, em plena quaresma, e que apezar da doçura do producto que se deseja valorizar, ameaça transformar-se em um caso verdadeiramente amargo.

A face principal do problema assucareiro é a super-producção.

Em toda a parte o assucar é fabricado e são tão aperfeiçoados os processos de fabricação, tornando o custo do producto excessivamente barato, que nós com as nossas uzinas, muito distantes das grandes uzinas modernas, e com os nossos *banguês*, não podemos concorrer aos mercados mundiaes em egualdade de condições aos grandes productores.

Dispondo de todas as condições para dominar o mercado de assucar, fazemos neste uma triste figura.

Nem produzimos o que deveriamos produzir, nem dispomos dos elementos materiaes precisos a esse maximo de producção.

Temos o elemento essencial que é o solo, uberrimo e talvez unico para a cultura intelligente da canna de assucar.

Mas, ou por falta de capitaes ou por falta de iniciativa, ficamos, por muito tempo, enervados e orgulhosos, dentro da velha formula: — *somos um povo essencialmente agricola.*

Era o que o imperio dizia nas *falas do throno* e foi o que ficamos a repetir por muito tempo, até uns annos atraz, época em que começa, para a canna, o periodo verdadeiramente revolucionario.

Porque, relativamente aos outros productos, permanecemos no mesmo, descurando o algodão e a borracha—que deverão fazer dentro de pouco tempo a incomparavel riqueza de nossos sertões, tão abandonados e tão dignos de cuidados e de carinho, pelos seus elementos de vida, pelas aptidões de trabalho e pela mascula energia de seus filhos, descendentes de uma forte geração de lutadores.

∴

Que meios temos empregado para a valorização do assucar, para resolver esse grande problema, de vida e morte, para os interesses publicos e privados?

A questão não foi encarada pelo seu lado economico.

Somente artificios têm sido postos em execução, visando mais interesses syndicatarios que os interesses dos productores.

Não visava outra coisa a famosa colligação assucareira.

Os armazenarios collocaram os productores de encontro á parêde de seus capitaes, de espada aos peitos e depois falaram assim:

— Vocês venderão pelos preços que nós quizermos, fabricarão quotas de taes e taes especies.

E a designação dessas quotas foi arbitraria e injusta.

A colligação foi muito bôa para os armazenarios, que todos os dias violavam o pacto secreto que estabeleceram entre si, no interesse commum, e todos os dias mais apertavam a corda ao pescoço dos productores escravisados pela tyrannia do poderoso syndicato.

Os colligados taes coisas fizeram que a colligação, um bello dia, se acabou sem ter beneficiado a grande classe dos productores de assucar.

Mas tambem ella nunca tivera esse intuito...

∴

A crise continuou cada vez mais aguda e mais intensa, amortecendo as mais fortes energias.

A crise na fortuna particular, decorrente da depreciação da fonte principal de nossa riqueza, reflectiu-se na fortuna publica, entravando a marcha do progresso do Estado, cujo governo fica na impossibilidade de executar o seu programma de administração, a braços com a falta de recursos financeiros.

Agora chega do sul a noticia de que foi descoberto o elixir de longa vida, quero dizer da valorização, na certa, para o assucar.

A gente do norte desconfiou da grandeza da esmola, da segurança absoluta que se annunciava na efficacia do plano salvador.

E começou a reflectir e a analysar as clausulas ou os artigos do plano.

Tudo repousa num augmento de tributação por parte do Estado, um augmento insignificante de 20 %, o que importa dizer que, em um anno, como o actual, os assucareiros pernambucanos concorreriam com a respeitavel cifra de cinco mil contos.

Esses cinco mil contos seriam entregues ao syndicato valorizador pelo Estado, reduzido á situação de simples caixeiro.

O conjuncto de todo esse plano, dizem os entendidos e os interessados, é um outro artificio, approveitando mais a safra que se vai colher em Campos e de resultados meramente provisorios para a producção geral do paiz.

E dahi a grita que se desencadeiou em Alagoas e aqui, sendo que na reunião da classe, realizada nesta capital, em dia da semana passada, quasi era triumphante a idéa da regeição *in limine* da proposta vinda do sul.

E depois essa proposta veio com um tom imperativo, assim como quem diz: *resolvam logo, dentro de 24 horas.*

— Mas perguntava-se, resolver o que?

— Não é preciso que saibam, digam apenas se concordam com o que resolvemos e com tudo que teremos de fazer; respondiam do Rio.

E como os nossos assucareiros se mostrassem desconfiados e dispostos a saber da coisa, como a coisa é, mandaram dizer, por um telegramma hontem divulgado, que o sul tem numerario e tem apparelhos modernos para enfrentar a crise e que o norte não tem dinheiro e nem apparelhos.

E' o mesmo que dizer que não precisam de Pernambuco, do maior productor de assucar do paiz, para a realização do grande plano. Mas então porque essa insistencia?

Se não é preciso o apoio da industria assucareira pernambucana, que realizem o seu plano e deixem-n'a só, mesmo porque estamos habituados ao isolamento, á luta com os nossos proprios recursos, com uma bravura, uma tenacidade e um patriotismo que nos deram, atravez dos tempos, a representação heraldica, de um leão, leão do norte, invencivel e atrevido, nas pugnas pela liberdade, pelo direito e pela honra nacional.

∴

Nessas questões economicas precisamos e devemos, antes de tudo, valorizar os planos...

J. Fernandes

ILEGÍVEL

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Supremo tribunal

Rio, 1

Realizou-se hoje a sessão do Supremo tribunal federal.

O presidente, o ministro Espirito-Santo, leu o officio do governo relativamente ao caso de *habeas-corpus* concedido ao Conselho municipal.

O presidente declarou constaria da acta.

Os ministros Pedro Lessa e Amaro Cavalcante leram trabalhos, cheios de longas considerações contra o acto do governo.

Convite

Consta que o marechal Hermes da Fonseca aceitou o convite do governo mineiro para assistir a inauguração festiva do districto das Aguas de Lambary.

A projectada inauguração deve realizar-se a 20 de abril.

Pilheria de 1.º de abril

O *Correio da Noite* affixou á porta de seu escriptorio um boletim contendo um telegramma de Lisbôa dizendo que a familia real desembarcara no litoral, sendo apresionado todo o ministerio e os principaes republicanos.

Os populares, em numero avultado, commentavam os acontecimentos quando foram informados de que se tratava de uma pêta de *primeiro de abril*.

O ministro da marinha

O almirante Marques Leão, ministro da marinha, seguiu para a ilha Grande, á bordo do cruzador-escola *Benjamin Constant*.

S. exc. foi observar *de visu* as condições da futura base de operações que tem de ser creada ali.

EXTERIOR

Politica franceza

PARIS, 1

O deputado Delahaye, requereu á Camara fosse aberto rigoroso inquerito acerca das concessões feitas ás irmans Insolinas. As concessões foram obtidas por influencia de seu collega Constant junto ao sr. Aristides Briand, então presidente do conselho de ministros.

Submettidos á votação o requerimento, foi este negado por 284 votos contra 139.

Explosão a bordo

BERLIM, 1

A bordo do cruzador *Jork*, ancorado no porto de Kiel, houve terrivel explosão.

Tres marinheiros ficaram mortos e quatro feridos.

Parlamento austriaco

VIENNA, 1

Em consequencia da crise surgida no ministerio foi dissolvido o *Reichrat*.

As novas eleições foram marcadas para junho proximo.

A revolução no Paraguay

BUENOS AIRES, 1

A' legação do Paraguay aqui, foi apresentado, pela mãe do ex-ministro dr. Adolpho Riquelme um longo memorial narrando o fusilamento, pelas forças jaristas, do seu mallogrado filho.

Conferencia

Conforme haviamos noticiado, realizou-se, hontem, na *Escola de aprendizes marinheiros*, a ultima conferencia da serie iniciada naquelle estabelecimento, pelo commandante, capitão-tenente Agenor de Souza.

Assistiram a conferencia os srs. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, e seu ajudante de ordens tenente-coronel Peregrino de Farias, general Henrique Martins, inspector da 5.ª região militar, seus secretario e ajudante de ordens, tenentes Barros Barretto e Ignacio Alencastro, d. Luiz, arcebispo de Olinda, capitão de mar e guerra Machado da Cunha, capitão do porto, dr. Ulysses Costa, chefe de policia, dr. Fonseca de Oliveira, pelo dr. Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, tenente Alvaro Coutinho, representando o coronel Sustenio Caminha, commandante do regimento policial, monsenhor Freitas Machado, secretario do bispado, e muitas outras pessoas gradas.

A's 7 horas e 35 minutos da noite, o capitão-tenente Agenor de Souza, dirigiu-se a todos, agradecendo-lhes a acceitação do convite que lhes fizera para assistir aquella festa. Em seguida, s. disse que, tendo de se retirar deste Estado, aproveitava a opportunidade para tambem agradecer a s. exc. o sr. governador do Estado as considerações que sempre lhe dispensou, do mesmo modo ao sr. general inspector da 5.ª região militar e ao sr. arcebispo pelos conselhos que delle recebera.

Terminado o seu discurso, o capitão-tenente Agenor de Souza convidou frei Mathias Teves a fazer a conferencia annunciada.

Este franciscano desculpou-se, affirmando que ao receber o convite para fazer ali uma palestra suppoz tel-a de effectuar para os aprendizes marinheiros e somente ante-hontem veiu a saber que á sua conferencia assistiriam muitos convidados.

S. rvdma. leu a conferencia, escripta em muitas dezenas de tiras, versando sobre *Patria e religião*.

Frei Mathias na muito burilada palestra que pronunciou teve frases felizes e arrebatadoras.

O conferencista disse que o homem sem religião não podia ter amor pela sua patria.

Mostrou depois que o Brasil, a terra da Santa Cruz, em todos os seus feitos gloriosos teve em destaque homens religiosos como protagonistas.

A's ultimas palavras de frei Mathias, ouviu-se prolongada salva de palmas.

Durante a festa tocaram as bandas de musica daquelle estabelecimento e do 49.º batalhão de caçadores.

Os aprendizes marinheiros ouviram com a maior attenção a frei Mathias.

Do *Diario* esteve presente o nosso companheiro João Domingos.

×

Navalhada

A respeito do caso por nós noticiado com a epigraphe acima, proseguem as diligencias policiaes, já se achando o criminoso recolhido á casa de detenção.

Para conseguir esse desiderato, o dr. Leovigildo Maranhão, delegado do 2.º districto da capital, fez seguirem para o theatro do crime, cerca das 11 da noite de ante-hontem, 11 praças, ás quaes se reuniram na ponte do Laserre mais 4 do destacamento local, commandadas pelo respectivo sargento.

Em seguida, o dr. delegado e o capitão José Muniz de Almeida, fiscal dos destacamentos de policia da capital, dirigiram-se, seguidos desses policiaes, ao porto Jacobina, dando cerco á casa de residencia da mulher Maria Thereza da Conceição, appellidada Maria *Miólo*, ás 2 da madrugada de hontem.

Ahi as autoridades effectuaram a captura do delinquente Antonio Nasario e, proseguindo nas diligencias, varejaram tambem os domicilios de Ernesto Vicente Nasario, Bernardino Moreira da Matta, conhecido pelos appellidos de *Nenem* ou *Travessão*, e Amadeu José da Silva.

Maria *Miólo* e os demais presos deram entrada no quartel da Bôa-Vista, ás 4 da madrugada, comparecendo, pela manhan, á presença do dr. Leovigildo Maranhão, que os interrogou, mandando recolhel-os depois á cadeia, á excepção daquella mulher.

Esses individuos são de pessimos precedentes, todos elles, e viviam provocando arruaças constantes no porto Jacobina e adjacencias.

Saneamento do Recife

Uma entrevista com o dr. Saturnino

SUMMARIO—NO ESCRIPTORIO CENTRAL—REDES CONCLUIDAS—NOVOS TRABALHOS—A USINA TERMINAL—MACHINISMOS ENCOMMENDADOS—CASA PREFERIDA — MAIS DUAS PONTES: BOA VISTA LIGADA AO BAIRRO DE S. JOSÉ E O BAIRRO DE S. JOSÉ LIGADO Á ILHA DO NOGUEIRA—ILLUMINAÇÃO ELECTRICA—ESTAÇÕES DISTRICTAES—LATRINAS PUBLICAS—BAIRRO DO RECIFE E AS AVENIDAS—O ESGOTO DOS PREDIOS PARTICULARES — DESENHOS GRATUITOS—DR. SATURNINO E O JORNAL DO COMMERCIO—AS INUNDAÇÕES NO RIO—CANAL DO MANGUE—UM CANAL NO RECIFE—DESPEDIDAS—NOTAS.

No intuito de fornecermos aos leitores algumas informações sobre a marcha do importante trabalho de saneamento do Recife, em execução, visitámos hontem o illustre dr. Saturnino de Britto.

A's 11 e ½ da manhan entravamos no escriptorio central, onde trabalha s. s., á rua da Aurora, contiguo ao *Gymnasio pernambucano*, sendo recebidos no pavimento terreo pelo dr. Eugenio Osorio, engenheiro de districto, o qual, sciente do nosso fim, conduziu-nos ao gabinete do operoso patricio, no andar superior, singelamente mobiliado e com varios quadros de instrumentos e machinismos modernos.

Após os cumprimentos, encetámos as nossas indagações sobre o andamento que tem tido o serviço de esgotos.

— R.—Poderemos saber se em algum dos nossos bairros a nova rêde já se acha concluida?

— E.—Com muito prazer. Citarei os de Santo Antonio e S. José, pois nestes falta apenas o collector geral e menos de um kilometro de canalização. No da Bôa Vista os trabalhos estão sobremodo adeantados, conforme as ultimas notas dos meus dedicados auxiliares.

— R.—E presentemente só se cuida do trabalho da rêde?

— E.—Não. Tenho em começo a Usina terminal, na Cabanga, proxima ao matadouro. Ali vae tambem ficar a estação electrogenea, cuja apparelhagem, bem como a da fabrica acima, encommendei para a Europa logo em principio deste anno.

— R.—Qual a casa preferida para semelhante fornecimento?

— E.—A *Lancashire Dynamo Work*. Mas é preciso dizer ao jornalista que houve concorrencia e apresentaram propostas: Böchmann & C., representando Siemews & Halke, de Berlim; a *Companhia Mechanica*, da Inglaterra; Guinle & C., representando a *General Electric Co.*, dos Estados Unidos, e Trajano de Medeiros & C., agentes de importante firma franceza. Da *Lancashire* pedi dois grupos de 250 H. P. cada um.

— R.—Soubemos que v. s. tenciona construir duas pontes, é isso verdade? Onde ficarão as mesmas situadas?

— E.—E' certo. Trata-se da passagem do cano emissario. A primeira medirá 715 metros de comprimento e ligará o bairro de S. José á ilha do Nogueira. Os liquidos elevados serão emittidos para a descarga no mar, atravessando o braço do estuario por aquella ponte, a qual permittirá franco transito aos vehiculos e passageiros e será elegantemente illuminada á luz electrica pela usina de saneamento. Quanto á segunda irá ser feita para o mesmo mister e ligará a rua Velha, na Bôa Vista, á rua da Victoria, trecho comprehendido entre a casa de detenção e a estação da *Great Western*. Nas mesmas condições da primeira dará tambem passagem a vehiculos, podendo prestar relevantes serviços ao commercio e ao publico em geral.

— R.—Além destes não existem novos serviços projectados?

— E.—As estações de districtos. Ficarão as principaes: uma no bairro do Recife; duas no da Bôa Vista, e uma no de Afogados. Pretendo em todas installar completa secção de latrinas publicas, sob a guarda do encarregado de zelar pelas bombas. O espaço destinado aos motores medirá apenas cinco metros de diametro, em vista de se moverem os mesmos por meio de electricidade. Nas referidas estações o compartimento das latrinas ficará na parte superior, sobre um poço todo feito de material vitrificado e com um pequeno jardim ao redor.

— R.—Ha pouco fallámos das rêdes de esgotos dos districtos de Santo Amaro, Bôa Vista e S. José; poderemos saber alguma coisa a respeito da do bairro do Recife que ainda não foi começada?

— E. — Perfeitamente. Desde setembro aguardo decisão do governo federal referente ás obras das avenidas. Só depois de tudo resolvido darei execução ao trabalho para não fazel-o passar por modificações com os projectos alheios.

— R.—E o serviço dos esgotos nas casas? V. s. desculpe a nossa impertinencia, são deveres de officio.

— E. — Longe de mim, classificar de impertinencia a minuciosa colheita de informações feita por um homem de imprensa para os leitores de sua folha. A commissão iniciou em janeiro o trabalho de exame de plantas dos predios a construir e o da installação definitiva dos esgotos, tanto nas casas novas como nas antigas. As modificações propostas pelo saneamento aos planos que são submettidos ao seu parecer nada custam ás partes interessadas. Os desenhos são gratuitos e para isto temos profissionaes competentes. Queremos assim poupar tempo e incommodo aos proprietarios. Do mez referido até o expirar de março, apresentaram aqui na repartição 49 plantas e os nossos desenhistas levantaram 9, total 58. Das primeiras, 24 soffreram modificações, as restantes temos em estudo. Essa reforma dos esgotos das casas só terá maior desenvolvimento quando concluida a installação das machinas das usinas.

Dito isto, o continuo appareceu e annunciou ao dr. Saturnino a demora na sala de espera de alguns cavalheiros que procuravam s. s.

Doze e 20 da tarde.

Fez-nos o provecto engenheiro experimentar uma chavena de café e ainda tivemos ensejo de saber o seguinte: S. s. concluiu ante-hontem um artigo sobre as causas das inundações no Rio de Janeiro a pedido da redacção do *Jornal do Commercio*, confrade carioca.

O estudioso profissional, relativamente á circumvalação, pensa que se não deve traçal-a por linhas continuas, para evitar grandes dispendios devido ás bemfeitorias existentes nos sopés das montanhas. Façam canaletes intersceptores em pontos diversos, proseguio s. s., canaletes ligados pelas caixas de juncção á emissarios de descarga no canal do Mangue, nos cursos naturaes, ou no mar.

Tratou-nos do seu projecto de prolongamento do canal do Mangue para a Lapa, de modo a permittir que as aguas corram de mar a mar, com o fluxo e refluxo das marés.

—E—Este prolongamento, como a canalização dos cursos existentes, deve ser feito com o revestimento de cimento armado, conforme projectei e executei os canaes em Santos.

—R—A proposito: teremos no Recife canaes analogos?

—E.—A commissão projecta um e espera executal-o, partindo do jardim 13 de maio, contornando o cemiterio de Santo Amaro, lado norte, saneando as baixadas do parque Amorim e terminando no Derby.

Referindo-se ao Rio o dr. Saturnino ainda nos participou que a terceira ordem de obras que indicou comprehende as barragens, escaladas nos vales de regimen torrencial, para reduzirem a velocidade das aguas e permittirem que as caidas nas planicies se escoem antes da affluencia daquellas.

Outro aviso: mais um visitante chegara.

Era preciso deixar s. s. entregue aos seus affazeres. Despedimo-nos e em nome do *Diario* agradecemos ao infatigavel chefe do serviço de saneamento a gentileza de sua acolhida, desejando-lhe felicidades e completos triumphos profissionaes, como os obtidos em Santos e nesta capital, onde todos lhe admiram o talento e sabem render homenagem aos seus meritos.

— Presentemente trabalham no saneamento, os engenheiros Oliveira Penteado, Eugenio Osorio, Guedes Pereira, José Manuel Povoa de Britto, Bruno Magro, Luiz Maranhão e Manuel Cavalcante Coutinho.

Servem: de pagador—João Gonçalves Torres; de guarda-livros, Augusto da Cunha Porto e de almoxarife o coronel Sá Barretto.

— Os pagamentos mensaes a todo o pessoal sobem a mais de 100:000$000, segundo fomos informados.

— O systema de esgotos adoptado pelo dr. Saturnino é o de separador parcial com elevações districtaes.

Expliquemos: a zona total fica dividida em districtos, divisão que aqui é quasi natural, de acôrdo com a planimetria hydrographica.

Cada districto tem a sua rêde propria e esta só recebe a contribuição de despejos das casas, sendo absolutamente excluida a contribuição das chuvas.

Nas estações districtaes os despejos são elevados e descarregados no collector que os conduz á usina terminal.

×

Sermão quaresmal

Egreja da Penha

Na magestosa egreja de N. S. da Penha, ás horas do costume, 5 da tarde, realizou hontem mais um sermão quaresmal o religioso capuchinho, frei Angelico de Campora.

Disse o orador que, tendo demonstrado nas conferencias anteriores que Jesus Christo é o verdadeiro Deus, unico Soberano e Mestre infallivel da humanidade, vai indicar como sendo elle de direito Nosso Senhor absoluto deve sel-o tambem de facto, para garantir a nossa eterna salvação...

Desde o começo dos tempos, na vasta arena do mundo, dois inimigos irreconciliaveis: o bem e o mal, a verdade e o erro, a justiça e o crime, a virtude e o erro, Christo e Satanaz lútam numa peleja terrivel.

Hoje, porem, mais do que nunca ostentam-se imponentes e temerosos a disputar a posse do mundo. Convem, pois, resolver-se a qual d'estes dois amos se deva pertencer...

Jesus Christo, nosso Creador e Redemptor, quer que lhe obedeçamos; Lucifer, por sua vez, forceja por angariar proselitos. Para nós é livre a escolha, mas a opção por um dos dois amos impõe-se-nos; ou bem pelo Christo, ou bem pelo Demonio; *Eligite, el gite*..

Todos deveriamos reconhecer, amar e obedecer a Jesus Christo; ninguem deveria servir ao Demonio patrão cruel e tyranno: mas—oh! dôr! oh! opprobio do nosso seculo!—a experiencia, os costumes, a vida publica e privada de tantas centenas de milhares de christãos mostram o contrario!

E' principio justo e evidente de recta razão e confirmada pela experiencia quotidiana, prosegue o orador, que é impossivel servir a dois senhores ao mesmo tempo, e, quando a razão e a experiencia faltassem bastaria o oraculo infallivel do proprio Divino Mestre que ensina terminantemente não ser possivel aliás no mesmo sentimento Deus e o mundo.

O Evangelho põe como condição indispensavel á nossa salvação a humildade, a pobreza de espirito, a abnegação da propria vontade; o mundo pelo contrario, ensina a soberba, a vingança, a posse demaziada de todas as riquezas possiveis.

Não encontrareis, jamais, uma só pratica do mundo profano, que seja conforme com a Santa Lei de Deus; logo é impossivel servir a Deus e ao mundo, com suas vaidades, sem se condemnar de ante-mão ao inferno. A amizade as coisas terrenas é inimiga de Deus, diz S. Paulo, e o exemplo dos Santos que votaram o mais desdenhoso despreso ao mundo enganador, definitivamente confirma esse parecer.

Depois de uma comparação entre as promessas que a seus adeptos fazem Christo e Lucifer, frei Angelico concluiu, dizendo que devemos jurar bandeira por Jesus Christo, patenteando fiel observancia á sua Santa e divina lei; e detestar o demonio, tiranno perfido e cruel, cumprindo assim as promessas feitas no baptismo.

Após o edificante sermão, seguiu-se a bençam com S. S. Sacramento, terminando a cerimonia religiosa depois das 6 horas.

×

Alma religiosa

A's 8 horas da manhan do dia 7 do corrente, haverá missa na egreja do Paraizo, com distribuição de pães bentos e vinho do S. Bom Jesus.

⌘ Amanhan, dia de S. Benedicto, a zeladora d. Maria das Neves Lopes, de commum acôrdo com a respectiva devoção, mandará celebrar u'a missa, no templo de Nossa Senhora do Rosario da Bôa Vista, em louvor do mesmo santo.

Haverá a sagrada communhão para as pessôas que se apresentarem devidamente preparadas e canticos sacros na occasião da missa. A' noite, sob a direcção das senhoras que constituem a devoção com séde naquelle bairro, serão entoados novos canticos.

O acto começará as 7½ horas e terá como celebrante o revdmo. padre João von Werdt, que fará em seguida a benção de uma bandeira, offertada á referida devoção.

Para a festa do glorioso santo, que será precedida de novenas e se realizará neste mez, a devoção respectiva já está trabalhando para seu maior realce e, nesse intuito invoca a coadjuvação dos fieis catholicos.

⌘ Effectuar-se-á hoje, no consistorio da devoção de S. Sebastião, na egreja do Terço, a eleição dos novos funccionarios que têm de reger o anno compromissal de 1911 a 1912.

O presidente pede o comparecimento de todos os irmãos.

⌘ Effectua-se no proximo dia 9 do corrente, a procissão do Senhor Bom Jesus das Chagas, saindo o prestito, ás 3 horas da tarde, da egreja do Paraizo.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos, hoje:

[illegible] Fraga Rocha, cirurgião

o sr. Anto[illegible] Caneca, official dentista:

o dr. Virgilio Barcella[illegible] de justiça maior do Superior tribunal [illegible] tiça e advogado no fôro desta cidade;

a interessante Wolga, dilecta filhinha do sr. capitão Agostinho Queiroga;

a pequena Maria Carmelita, filha do sr. João Jorge, funccionario postal.

Casamento

A' rua Joaquim Nabuco n. 11, consorciou-se civilmente, ante-hontem, com a exma. sra. d. Francisca do Amor Ribeiro, o sr. Antonio Lopes Barros, commerciante de nossa praça.

Foram testemunhas do acto, por parte do noivo, os paes deste; e por parte da noiva, o coronel Balbino de Araujo, chefe da policia maritima, e a senhorita Rosa Lopes de Barros.

Pelos salões

Recebeu hontem de seus amigos expressivas demonstrações de estima, por motivo de seu anniversario natalicio, o sr. dr. Eustachio de Carvalho.

Sua residencia, em Olinda, apresentava delicada ornamentação interna e as immediações estavam vistosamente illuminadas á luz electrica e acetylene, ostentando postes de folhagens e bandeirolas.

A' noite, tocou ali em retreta a banda de musica do 1.º corpo de policia.

Pelas 7 horas, perante numerosa assistencia de familias e cavalheiros, nosso collega dr. Arthur de Albuquerque, em nome de um grupo de affeiçoados do prestimoso clinico offertou-lhe, em custosa moldura o retrato de sua exma. esposa d. Esther Cardoso de Carvalho, trabalho da *Photographia Pierek*.

Muitos outros mimos recebeu tambem o dr. Eustachio, que a todos os presentes cumulou de gentilezas, fazendo depois servir lauta mesa de doces e finas bebidas.

Renovamos ao estimado anniversariante nossas felicitações.

×

No logar denominado *Ponte de Justino* no districto do Poço da Panella, á 1 hora da tarde de ante-hontem, o individuo Alfredo Rodrigues dos Santos, quando por ali passava montado a cavallo, aggrediu a Manuel Estevam da Silva, vulgo Manuel Rosa e, sem algum motivo, deu-lhe um tiro de revólver ferindo-o na perna direita.

O desordeiro evadiu-se.

A victima foi transportada para o hospital Pedro II, por determinação do capitão Orestes Miranda, subdelegado do districto.

VARIAS

Durante o expediente do sr. governador do Estado, estiveram hontem, no palacio da praça da Republica, os srs. drs. Gonçalves Ferreira, senador federal, general Henrique Martins, commandante da região, coronel Silva Fragoso senador do Estado, drs. Rosa e Silva Junior, Casado Lima, Pereira da Costa, Armando de Oliveira, Emilio de Andrade, João Pontual Lessa Junior e coronel Francisco Synesio, deputados estaduaes, drs. Ulysses Costa, chefe de policia, Elpidio de Figueiredo, Heraclito Vaz, Aprigio Guimarães, Moraes e Silva, Belmino Correia de Araujo, João Cabral, Pedro Camillo, Bianor Baptista, Tavares de Mello, João Vieira da Cunha, José Motta, Moscoso Bandeira, Samuel Hardmann, Henrique Bernardes, coroneis Francisco Boulitreau, Carlos de Abreu, Rosa Borges, Sebastião Costa e major Alfredo dos Anjos.

×

O thesouro do Estado pagará amanhan, 2.º dia util, á secretaria da justiça, repartição central da policia, repartição de esgotos, policia maritima, addidos e necroterio.

×

O dr. chefe de policia vae mandar recolher ao regimento o alferes João de Araujo Nunes que se acha no municipio de Panellas.

Esse official vae ter outra commissão no interior do Estado.

×

Segue hoje para Pesqueira o coronel Francisco Synesio, deputado estadual e ali prestimoso chefe republicano.

×

Seguindo hoje para a Europa, a bordo do paquete *Chili*, trouxeram-nos hontem suas despedidas o violinista brasileiro Nicolino Milano e a actriz portugueza Maria Augusta, que se exhibiram ultimamente com applausos no *Theatro Helvetica*.

Bôa viagem a ambos desejamos.

×

Durante a ausencia do general Henrique Martins, responderá pelo expediente do quartel-general, o coronel dr. Antonio Baptista Neiva de Figueiredo.

×

A 2.ª secção do thesouro do Estado está chamando os possuidores das apolices, infra declarados, para fazer-lhes entrega dos respectivos titulos, já averbados:

D. Francisca do Rego Ferreira, Abilio Rodrigues de Almeida, d. Maria da Conceição Magalhães Machado, d. Izabel Alcoforado, d. Maria Cezar Vareda, José Cezar Cantinho, Regina Maria de Moraes, dr. Thomaz de Lemos Duarte, Samuel Mac-Dowel, filho do dr. Samuel Mac-Dowel, Anna Mac-Dowel, filha do dr. Samuel Mac-Dowel e Santa casa de misericordia do Recife.

×

Pelo sr. coronel Alfredo Pinto, delegado fiscal, foi transferido hontem da circumscripção que se compõe de Bom Conselho e Correntes para a de Garanhuns e S. Bento o fiscal de consumo capitão Joaquim de Paula Lopes, e desta circumscripção para aquella o sr. Pedro Dacio Cavalcante de Albuquerque.

O capitão Paula Lopes segue hoje pelo trem do horario da *Great Western* para Garanhuns.

×

O rendimento da alfandega de Pernambuco no mez de março findo attingiu a importancia de 2.017:391$382, mais do que em egual mez do anno passado 490:224$137.

Foram descarregados e recolhidos aos respectivos armazens 32.048 volumes.

Tiveram saidas pelas diversas portas da alfandega, pagos os devidos direitos, 37.031 volumes, tendo sido descarregados nos diversos pontos 166.956 volumes e peças.

Foi de 5.762 o numero de despachos processados e pagos e de 1.054 o numero de petições protocolladas e despachadas.

×

A bordo do transatlantico *Chili*, chega hoje a esta capital, procedente do Rio de Janeiro, o dr. Edgard Altino, filho do sr. desembargador Altino de Araujo, presidente do Superior tribunal de justiça deste Estado.

O joven conterraneo vem diplomado em sciencias medicas pela faculdade daquelle Estado.

×

Requereram, em data de hontem, prorogação de licença dd. Anna de Souza Albuquerque, professora publica em Villa Bella, e Elysa Alexandrina de Sá, professora em Belém de Cabrobó.

×

Acha-se no exercicio de juiz municipal de Iguarassú o sr. Julio Cavalcante da Costa Leitão, 1.º supplente do referido cargo.

×

E' director de semana na caixa economica o coronel Candido Affonso Moreira.

×

Foi o seguinte o resultado do concurso hontem realizado no *Dispensario Octavio de Freitas*:

Dr. Coelho Leite 30.000, coronel Alexandre A. C. Padilha 18.000, Edgar Medeiros 15.000, Amadeu Medeiros 15.000, Renato Pinto da Rocha 17.700, Daniel Ramos 13.500 Paulo Moreira 13.500, Arthur Gonçalves 13.200, O. C. Leite 13 mil, d. Maria Julia de Albuquerque Carvalho 12.500, dr. José Bandeira de Mello 12.500, dr. Bandeira Filho 12.500, dr. Henrique Levino 12.000, d. Elvira de Almeida Cunha 12.000, Nannette Reis 12.000, dr. Francisco Clementino 12.000, Murillo Castello Branco 11.950, d. Amelia Etelvina de Souza 10.500, dr. Antonio Ignacio B. Ribeiro 10.000, Oscar Paiva 10.000, J. Miranda 7.200, um amigo da Liga 7.000, José Thomaz Pinto Lapa 6.400, Francisco Moreira 6.130, Pedro da Costa Maia 6,000, Elysio Barretto 5.410, Tiburcio Pennaforte 4.586, J. Brandão 4.500, Cynira Machado 2.649, Alfredo Mauricéa 2.243 Beatriz Lopes [illegible] 2.100, Manuel Rubin de Carvalho [illegible] Guimarães 1.800.

[illegible] 2.000 e [illegible] vinte e dois concorrentes [illegible]; ao 1.º correntes na ordem [illegible] coube um rico guarda sol para senhora, aos de 2.º ao 20.º logar cadernetas de passes e aos dois ultimos, 21 e 22, brinquedos para creanças.

×

No paquete *Navarro* da *Hamburg Amerika Linie*, viajam mais de 200 emigrantes portuguezes e allemans, que se destinam ao Estado de S. Paulo, em sua maioria.

×

Entra hoje de semana no Hospital portuguez, o mordomo sr. Manuel Ferreira Leite.

×

No concurso de cupões, da agua *Salutaris*, effectuado hontem no escriptorio dos srs. R. S. Maya & C., entre caixeiros de hoteis e cafés, compareceram os seguintes concorrentes:

Bernardino W. da Silva 2.400, Guilherme Littieri 1.600, Heronides Vellozo 1.000, Thomaz Pinto Ferreira 505, Armando Jorge Ferreira 404, Abilio de tal 211, Euthimio Carneiro 100 e José Innocencio 100.

Os cinco primeiros dos concorrentes mencionados receberam os premios respectivos, como noticiámos.

×

Segundo nos consta os premiados são todos socios da *União beneficente dos caixeiros de hoteis de Pernambuco*.

×

O dr. Theotonio de Almeida, inspector da alfandega, designou hontem os empregados abaixo mencionados para exercerem as seguintes funcções na semana corrente:

Encommendas postaes, o 2.º escripturario, Ulysses de Mello; bagagem, o 1.º escripturario da alfandega de Santos addido naquella, Alvaro Gentil; arqueação, 1.º escripturario dr. João Vicente, e o 2.º dito João Pedro Simões; vistorias, os 1.ºs escripturarios Alvaro Gentil e João Vicente.

×

Passageiros saidos para o sul no vapor inglez *Aragon*, no dia 31:

Bahia—Dr. João Rodrigues de Souza, Manuel Baptista, Paulo E. Pinheiro Ramos, Antonio Monteiro Moraes, Arthur Sá Filho, Arsenio Costa, Ascendino F. de Mello, Milton Cavalcante Pina, Victor C. de Moraes, Alfredo Coutinho Filho, Joaquim Marinho de Souza, Hemeterio C. Velloso, Guilherme C. de Azevedo, Carlos Marinho de Souza, Dionisia Santos, Euraldo Cruz, Antonio B. Mendes, L. Wolner, Bernardo Vieira de Abreu, Antonio Motta, Adolpho Barretto, Manuel Caneiro Neves, Waldemar Sabino, Ozorio Sabino e Alberto Gomes.

Rio de Janeiro—Fhilits H. Holt, Renne Gennin, dr. Alberto de Siqueira Zemith e senhora, J. A. Lorimer e senhora. Augusto Lopes, Davino Pontual e senhora, José Ferreira Baltar, Bruno Simões, M. A. dos Santos Dias Filho, desembargador Manuel Maria Tavares da Silva, dr. Arsenio Tavares da Silva e A. W. Kruass.

Santos—Dr. Rangel Moreira, Joaquim Ribeiro de Souza, R. G. Latham e Eduardo João de Amorim.

— Saidos para o norte no vapor nacional *Marahú*, no mesmo dia:

Parahyba — Coronel Francisco Pinto Pessôa.

Camocim—Joaquim Sybalde.

Vida artistica

PELA ESPADA!

Drama em cinco actos e sete quadros de J. Richepin

Este foi um dos dramas que, logo na primeira representação, produziu maior sensação no animo dos espectadores.

Ensaiando a sua carreira triumphante no theatro da Comedia Franceza, em pouco tempo passou, sempre com a mesma felicidade, para as scenas estrangeiras.

Tambem em tempo relativamente curto, o *Pela espada!* atravessa o seu centenario glorioso na propria scena onde colheu os seus primeiros louros.

Depois a peça de Richepin teve de ceder logar ás producções de outros poetas dramaticos.

Então, fez-se o silencio, só ultimamente interrompido para uma pequena serie de reprentações que promettem ser calorosas.

O drama de Richepin, por consequencia, pertence a todas as épocas. E' uma obra de arte.

Richepin é um dos poetas mais em voga, no mundo literario parisiense.

Impõe-se como artista e como homem. Bello, rosto espressivo, labios sensuaes, olhos grandes e ardentes, elle, se quizesse, poderia contar as suas conquistas amorosas entre as mulheres mais esplendidas e celebres. Ser-lhe-ia isso muito facil.

De momento, lembramos a sua escandalosa aventura com Sarah Bernardt, aventura que teve um periodo muito incandescente e perigoso.

Mas... *tout passe, tout casse et tout lasse!*

Felizmente os dois grandes artistas, o autor e a interprete, resolveram esquecer o passado, entrando na posse de si mesmos e vivendo mais para a arte, da qual eram filhos dilectos.

Richepin, porem o bello e genial poeta continuou a ser o mesmo conquistador, embora evitasse contrahir encargos arriscados e duraveis.

Já devia sentir as consequencias de uma vida sensual. A imaginação não deveria ter a mesma força creadoura...

Parece dar-se o contrario.

Ainda o seu estro é pujante, tornando-se manifesto, admiravel, na poesia popular, como na *Chason des gueux*; na tragedia, como na *La Glu*; na comedia, como em *Nana Sahib*; no genero classico e comico, como no *Monsieur Scapin* e emfim na forma moderna e academica, como no *Filibustier*.

Recentemente, ainda provou o seu talento pluteiforme no drama lyrico *Zoroastro* e depois no *Le Mage*, ambos escriptos para Massenet.

A sua poesia é uma onda de luz, e de luz que tem o poder de irradiar e penetrar no intimo do auditorio. Commove e arrebata. Seduz e nos faz experimentar gosos ethereos.

No drama *Pela espada!*, o engenho do poeta deslumbra.

A acção desse drama desenvolve-se no anno de 1359.

A cidade de Ravena está em poder de Conrado.

Este ama a formosa Rinalda, noiva de Guido, legitimo herdeiro do trono da cidade conquistada.

Rinalda, para vingar o irmão de Guido, Rizzo que ella julga assassinado barbaramente, finge acceitar Conrado, renunciando o seu querido noivo.

Rebenta uma revolução dos burguezes contra os fidalgos.

Para terminal-a, as duas classes acordam que Guido, nobre, espóse uma burgueza. Porem, este continua apaixonado por sua noiva, embora a suponha infiel aos seus juramentos de amor.

Recusa a clausula principal do tratado de paz entre os fidalgos e os burguezes.

Os burguezes então recorrem a Rinalda para obter de Guido o concurso desejado.

Elle mostra-se inflexivel.

Rinalda, não podendo convencer Guido, pensa resolver a triste situação que tantas infelicidades poderiam resultar para sua patria, desapparecendo do scenario da vida.

Suicida-se.

O drama, como se depreende do resumo de sua acção, apresenta profundos contrastes. As suas situações se succedem com naturalidade, evoluindo de forma a impressionar fortemente na crise final.

×

Hygiene publica

Serviço effectuado hontem:

Pelo dr. Bandeira Filho foram vaccinadas 5 pessôas em domicilio e visitada a pharmacia Santo Antonio; pelo dr. Lins Petit foram feitas 6 visitas de policia sanitaria; pelo dr. Soares de Avellar foram feitas 7 visitas de policia sanitaria e vaccinadas 7 pessôas em domicilios; pelo dr. José Climaco foram feitas 7 visitas de policia sanitaria e vaccinadas 9 pessôas em Afogados; pelo dr. Paulo de Aguiar foram vaccinadas 11 pessôas na escola municipal Felippe Camarão; pelo dr. Baptista Fragoso foram feitas 20 visitas de policia sanitaria, 3 de vigilancia medica, vaccinadas 12 pessôas e revaccinadas 5 em domicilios em a estrada do Rosarinho; pelo dr. Eustachio de Carvalho foram feitas 1 intimação para medida de hygiene e uma multa.

Pelo desinfectorio foram feitas 13 desinfecções e 8 remoções.

— Os pontos mais atacados de variolas, actualmente, são: Afogados, Peres, Torre, Mattinha e Rosarinho.

Para cada um desses pontos enviou o dr. inspector de hygiene um commissario vaccinador e uma turma de desinfectadores, competentemente munida de antisepticos, afim de proceder as desinfecções nos predios em que têm succumbido doentes de variola.

Com o fim de conhecer esses predios, enviou o dr. inspector de hygiene, aos escrivães de registro, a circular seguinte:

Illm.º sr.: Precisando a inspectoria de hygiene conhecer todos os predios onde succumbem doentes de molestias evitaveis, peço-vos o obsequio de fornecer, cada dia, uma lista dos attestados de obitos por molestias contagiosas (variola, peste bubonica, febre amarella) visados no dia anterior.

Um empregado da inspectoria está encarregado de procurar, cada manhan, no escriptorio do registro, a referida lista.

Saúde e fraternidade.—O inspector geral de hygiene (assignado) dr. *Constancio Pontual*.

×

Vida social

Foi este o resultado da eleição para a directoria effectiva do *clube Urupemas*:

Presidente, Americo da Costa Monteiro; vice-presidente, Macario Silva; 1.º secretario, José Bezerra (Sazino); 2.º secretario, José Rodrigues Beirão; thesoureiro, Abilio A. Machado; orador, Christovam Bessa Ferreira; vice-orador, Amantino Thimes de Carvalho; procurador geral, Izidio Antonio da Silva; 1.º procurador, Manuel Domingos da Silva; 2.º procurador, Alfredo Nogueira Ramos; director, Mariano Rocha; vice director, José Rodrigues do Carmo; director de orchestra, professor João Francisco; vice-dito, Deocleció Cyrillo de Mello; fiscal, Severino Rodrigues de Almeida; zelador, Innocencio Manuel Luiz.

Commissão de syndicancia—Paulo da Silva Ramos, Oscar Jorge de Lacerda e Antonio Costa e Souza.

×

NOTICIAS MILITARES

Por terem sido julgados aptos pela inspecção de saúde a que se submetteram, foram alistados hontem nas fileiras do exercito mais 17 voluntarios, que ficaram addidos ao 49.º de caçadores.

— Serviço para hoje:

Dia ao quartel general o 2.º sargento Cysneiro de Carvalho. Uniforme n. 3.

— Amanhan: o auxiliar João Climaco. Uniforme n. 5.

VIDA COMMERCIAL

Cambio.—Os bancos abriram e fecharam a 15 15/16 a 90 dias sobre Londres.

A cobrança de saques foi feita a 15 7/8. Alfandega a 16.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a 16, fechando nesta posição.

Algodão—Ainda hontem não appareceram no mercado vendedores de algodão. O genero foi cotado por menos 200 réis nos 15 kilos, ou diga-se ter sido sua cotação official de 13$600.

Tambem não nos constam vendas particulares com esta preciosa fibra.

Assucar—O mercado do assucar esteve hontem regularmente movimentado. Os typos mais procurados foram os baixos. Os usinas foram cotados por menos 200 réis e crystalisados de 300 réis. O mesmo porém não aconteceu com os mascavados e brutos seccos que obtiveram alta de 100 réis.

As noticias dos mercados consumidores continuam a ser bôas, apesar de alguns destes terem seus depositos cheios.

A cotação official foi a seguinte pelos 15 kilos:

Usinas 1.ª	4$200	a	4$600
» 2.ª	3$800	a	4$000
Crystalizados	3$600	a	3$800
Demeraras		a	2$400
Brancos de	3$000	a	3$600
Somenos	2$200	a	2$300
Mascavados	1$800	a	1$900
Brutos seccos de	1$800	a	1$900
Brutos mellados	1$300	a	1$40
Retames			1$100

×× O sr. José Augusto Alves, com casa de estivas no predio n. 15 á rua Marcilio Dias, pediu á Junta commercial para ser feita no registo de sua firma a devida annotação por ter aberto uma filial na cidade de Pesqueira, deste Estado.

×× Assim dizia um telegramma procedente do Rio de Janeiro para um agente da nossa praça: «Offereça feijão mulatinho novo, c/f, 60 kilos 21$ não nos constam negocios fechados a tal cotação. Aqui o genero pernambucano continua a valer 17$ pelo sacco de 60 kilos».

×× Telegramma vindo hontem do Rio de Janeiro para um commerciante de nossa praça assim dizia:

«Cotamos milho amarello bom cif, 1 5 réis o kilo. Offereçam 200 saccos».

Em nosso mercado o artigo não tem sido procurado e sua cotação continua a ser de 120 réis pelo kilo, preço que vigorou até á tardinha.

×× Deram entrada hontem, no ancoradouro, as barcaças seguintes:

De Nova Cruz: «Santa Rosa», cal; de Serinhaem: «Antoninha», «S. Francisco», assucar; de Goyanna: «Olivia», «Maria Guilhermina», «Veneza do Brasil», «S. Maria», «Moéma», assucar; «Goyanense», tóros; Leopoldina», lenha; de Suape: «Flôr de Ipojuca», varios generos; de Timbó: «Nubia», fazendas; de Ma la Farinha: «Brasileira», cal; de Itapissuma: «Mimosa», cal; e de Itamaracá: «Flor do dia».

×× A companhia de Serviços maritimos de Pernambuco, pediu á Junta commercial o archivamento do acto da assembléa geral ordinaria realizada em 27 do mez proximo findo.

×× O sr. Arthur Herman Lundgren, organizou um contrato em commandita sob a firma A. Lundgren & C., para exploração de ramo de tecidos.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Pedra Tapada, Salgadinho, Surubim, Vertentes, Taquaretinga, Santa Cruz, Bom Jardim, Umbuseiro, Chan Grande, Paulista, Iguarassú, Itapissuma, Itamaracá, Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Barreiros, S. José da Corôa Grande Cacáu, Horizonte, Belém de Maria, Lagoa de Gatos, Panellas, Jurema, Palmeira, Correntes, Bom Conselho, Aguas Bellas, Bonito, Bebedouro, Altinho, estações servidas pela *Great Western* e linhas suburbanas.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem em dois ramaes da Great Western.

Algodão.—28 fardos foi a entrada no ramal de Limoeiro.

Assucar—S. Francisco 1.295 saccos, Limoeiro 1944. Total: 3 239 saccos.

Alcool.—De 89 barris foi a entrada no ramal de S. Francisco

Aguardente.—Constou no ramal de Limoeiro entradas de 56 barris.

Café do Estado.—De 60 saccos foi a entrada do ramal de S. Francisco.

Farinha de mandioca.—S. Francisco 102 saccos, Limoeiro 300. Total: 4 2 saccos.

Feijão.—63 saccos foi a entrada do ramal de S. Francisco.

Milho.—De 287 saccos foi a entrada no ramal de S. Francisco.

Caroços de algodão. — De 495 saccos foi a entrada do ramal de Limoeiro.

ENSINO PUBLICO

Faculdade de direito

Começarão amanhan, nesse estabelecimento superior, a funccionar, de acôrdo com o regulamento, as aulas dos differentes annos.

Conselho superior da instrucção

Deixou de funccionar hontem, o conselho superior da instrucção publica por terem comparecido apenas os srs. dr. João Feliciano da Motta e Albuquerque e professor Cecilliano José Ribeiro de Vasconcellos.

Escola de engenharia

A's 12 horas do dia de amanhan, serão chamados nesse estabelecimento, a exame de exercicios praticos de navegação, os alumnos inscriptos.

Nesse mesmo estabelecimento começarão as aulas dos diversos annos.

Escola de pharmacia

Reabrir-se-ão amanhan na Escola de pharmacia, as aulas para os differentes annos.

×

O dr. Florentino Olympio dos Santos secretario geral do Estado, officiou hontem, ao sr. chefe de policia nos termos seguintes:

«Communico-vos que o exm. sr. dr. governador acaba de solicitar a extradição do réo Alfredo Demetrio da Silva ou Alfredo Demetrio de Araujo, preso na capital do Estado do Pará e pronunciado pelo juiz municipal da 2.ª circumscripção criminal, como incurso nas penas do art. 294 § 1.º do cod. penal, conforme a requisição constante do vosso officio n. 2930, de hontem datado.

Nesta data dirijo-me ao mesmo juiz, requisitando os documentos que, na conformidade do decreto n. 39, de 30 de janeiro de 1892, justificam a extradição do referido preso.»

×

ARTES E DIVERSÕES

Eis o programma da retreta de hoje, pela banda de musica do 1.º batalhão no jardim da Praça da Republica:

1.ª PARTE—Marcha *2 de Dezembro*, valsa *Mocinha Victor*, (pas de quatre) potpourri *Cavallaria Rusticana*, pas de quatre *Anno Bom*, dobrado *Dr. Abrantes*.

2.ª PARTE—Valsa *Carminha*, selection *The Geisha*, polka *Aurelina*, gavote *Fleur Simple*, dobrado *La Sirene*.

×

ELLES...

O sr. Joaquim Ferreira de Azevedo, socio da padaria *Alliança*, situada á rua do Pires n. 43, o qual reside num predio contiguo ao estabelecimento, foi assistir ante-hontem ao desfilar da procissão dos Passos.

O sr. Joaquim Azevedo demorou-se fóra de casa em palestra com uns amigos, só regressando ás 11 da noite.

Era costume da sra. desse commerciante, quando este se achava ausente, deixar simplesmente cerrada a porta da rua.

Disso se aproveitaram os *vigilantes* amigos do alheio para furtar 1 palitó de casimira, 1 chapéo de feltro verde e 1 pistola *mauser*, não fazendo maior pilhagem por haverem sido presentidos a tempo.

Do facto tomou conhecimento o dr. delegado do 2.º districto da capital.

— A's 7 horas e 40 minutos da manhan de hontem, na rua do Livramento, districto de Santo Antonio, estabelecimento de fazendas, do sr. Manuel José F. Vieira, achava-se em exposição uma caixa de camisas, em uma das portas, quando, apparecendo um individuo desconhecido, retirou essas mercadorias, correndo em seguida pelo bêco do Sarapatel.

Não obstante ter sido perseguido, o temivel larapio conseguiu evadir-se.

— Cerca das 5 da madrugada de 27 do mez passado, o individuo Pedro Pereira Pessôa arrombou o estabelecimento commercial do sr. João José dos Santos, localizado na cidade da Victoria, á rua Hollanda n. 9, roubando a importancia de 425$.

De posse do dinheiro o gatuno fugiu indo homisiar-se no logar chamado *Barros*, em Gloria de Goytá, onde foi preso á requisição do alferes delegado daquelle municipio.

Em poder de Pedro a policia ainda encontrou a quantia de 397$, que foi restituida ao seu legitimo dono.

Casamentos e proclamas

Casamentos civis

Presididos pelo dr. Santos Moreira, foram realizados os seguintes casamentos:

No dia 31 de março em audiencia.—1.º cartorio.

Eliseu dos Passos Ramos e d. Severina do Rego Barros, sendo testemunhas Ignacio Teixeira de Loyola e Pedro Mello e Silva.

Bernardino Silvestre dos Santos e d. Luzia Otilia da Silva, sendo testemunhas José Dativo dos Santos e Armando Fernandes da Cunha.

Candido Cavalcante de Andrade e d. Maria do Carmo Lima, sendo testemunhas Antonio Mendes de Lima e Camillo Porfirio dos Reis.

José Francisco do Nascimento e d. Belisa Pereira Magalhães sendo testemunhas Manuel Cavalcante de Araujo e Camillo Porfirio dos Reis.

2.º cartorio.—Antonio Lopes de Barros e d. Francisca Amor Ribeiro, sendo testemunhas Joaquim Lopes de Barros e Balbino de Araujo Santos.

Proclamas civis

O escrivão de casamentos, José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registo dos casamentos, á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação.—Francisco José Nogueira Junior, natural do Ceará e d. Julia da Silva Loureiro, natural deste Estado, solteiros e residentes em Afogados.

Leovigildo Leopoldo da Cruz e d. Gersina da Luz Carneiro de Moraes, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José

Joaquim Rodrigues da Silva, natural de Portugal, residente em Santo Antonio e d. Maria Laura Antunes da Silva, natural deste Estado, residente no districto da Graça, solteiros.

O escrivão de casamentos José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço da Panella e Varzea, affixou na repartição de registo á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação. — Joaquim Rodrigues da Silva, natural de Portugal e residente no districto de Santo Antonio e d. Maria Laura Antunes da Silva, natural deste Estado e residente no districto da Graça solteiros.

Antonio Ferreira da Silva e d. Theotonia Maria da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto do Poço da Panella.

Eduardo Gomes da Silva, solteiro e d. Agueda Damiana Lobato, viuva, naturaes deste Estado e residentes no districto da Boa-Vista.

×

No gabinete annexo á repartição central de policia foram hontem identificados os seguintes detentos: José Nunes de Araujo, Agricio Ferreira de Queiroz Peixoto, José Martins do Carmo, Manuel Dias dos Santos, Julio Augusto do Amaral de Souza Pinto e Nicito de Souza Rangel.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos hontem o n. 13, anno 5.º da *Tribuna religiosa*, orgam official da archidiocese de Olinda.

Agradecidos.

—Offertaram-nos hontem um exemplar dos estatutos da *Academia de commercio de Pernambuco*.

Obrigados.

—Por carta datada de 20 do mez extincto, enviada pela empresa da *Mala da Europa* ao sr. J. Agostinho Bezerra, proprietario da *Agencia Jornalistica*, sabemos que, devido á gréve dos compositores e impressores recentemente verificada em Portugal, deixou de ser impresso o ultimo numero desse apreciado jornal lisboêta.

—Da *Agencia Jornalistica*, recebemos hontem o n. 445 d'*O Malho*.

Agradecidos.

×

Por telegramma de ante-hontem datado, communicou para a chefatura o sr. José Cesar, delegado da Victoria, haver capturado, no engenho *Cachoeira*, o individuo Ignacio Tertuliano da Silva, appellidado *Agrippino*, que é accusado dum crime de morte praticado ha tempos no municipio do Cabo.

×

PESSOAL DE ARRELIA

Eram antigas e rancorosas inimigas Maria Lopes da Conceição e a viuva Libania Alves da Silva, ambas residentes no logar Bengala, no municipio de Bom Jardim.

Tamanha zanga fel-as vir ás mãos, ás 11 horas da manhan, de 27 do mez extincto, saindo derrotada na pugna a pobre viuva, que recebeu duas cacetadas no craneo, além de varias exchimoses pelo corpo.

A autoridade local effectuou a prisão da barulhenta Maria Lopes da Conceição recolhendo-a á cadeia daquella cidade.

×

Afim de serem tratados no *Instituto Pasteur*, o sr. Joaquim Francisco de Albuquerque, delegado de Itambé, enviou hontem, á presença do dr. chefe de policia, Manuel Rodrigues Chaves e seu filho Miguel, de 6 annos de edade, que ali foram mordidos por um cão hydrophobico, ás 7 da noite de 21 do mez extincto.

DESAPPARECIDOS

Falleceu ante-hontem, na cidade de Garanhuns, o coronel Nicolau Cavalcanti de Siqueira, chefe do Partido republicano no municipio de Aguas Bellas, onde gosava de prestigio.

Ha poucas semanas, o coronel Nicolau de Siqueira estivera nesta capital onde, pareça ter contraido variolas, que o victimaram.

Era casado e deixa tres filhos menores.

No municipio de Aguas Bellas, a que prestara valiosos serviços na direcção da politica local, a morte do coronel Nicolau causou profundo pezar.

A' sua desolada familia, ao seu cunhado, o major Alfredo Duarte, commandante do 1.º batalhão do regimento policial e ao Partido republicano de Aguas Bellas, apresentamos as nossas condolencias.

—Por telegramma particular, sabemos ter fallecido em *Saint Gall*, em consequencia de uma lesão cardiaca, o sr. Eugenio Jacob Harberlin, socio da casa Bernet & C., de nossa praça.

Pesames á sua familia.

×

LOTERIA FEDERAL

N. 209. — 4.ª EXTRAIDA EM 1 DE ABRIL DE 1911

69537	50:000$000	22986	1:000$000
12842	8:000$000	34096	1:000$000
59473	4:000$000	53829	1:000$000
19788	2:000$000	.....	....

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

17235	21547	57064
20717	28887	61336

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1908	31434	44532	50026	59435
12330	33440	44829	51135	60378
13467	35878	5866	55044	68741
28305	38107	46937	56044	69958

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

584	17132	30437	46533	60325
1715	18023	31214	49000	61103
2735	20260	33141	5544[illegible]	62119
4548	22560	36218	55546	67417
5574	24793	37383	56928	.....
7294	25739	37463	58765	.....
8472	25880	40132	59385	.....
12696	28724	41811	60091	.....

APPROXIMAÇÕES

69536	50[illegible]000	59472	300$000
69538	500$000	59474	300$000
12811	400$000	19787	200$000
12843	400$000	19789	200$000

DEZENAS

Estão premiados com 80$000 os seguintes numeros:

69531 a 69540

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

12841 a 12850

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

59471 a 59480

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

19781 a 19790

CENTENAS

Os numeros de 69501 a 69600 estão premiados com 40$000.

Os numeros de 12801 a 12900 estão premiados com 30$000.

Os numeros de 59401 a 59500 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 19701 a 19800 estão premiados com 15$000.

MILHAR

Os numeros de 69001 a 70000 estão premiados com 5$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 37 estão premiados com 10$000.

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 5$000 excepto os terminados em 37.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 31 de março de 1911:—Alexandre Braga, pedindo pagamento da importancia da conta junta pelo fornecimento de artigos para a casa de detenção. —Pague-se de acôrdo com as informações. Eduardo Marinho de Paula Lins, capitão do regimento policial, pedindo abono de ajuda de custo.—Sim, pelo maximo.

— Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 31 de março de 1911:—João Barbosa da Silva sentenciado, pedindo para que os autos de seu processo subam para o Superior tribunal de justiça.—Não ha o que providenciar. O supplicante não appellou da sentença que lhe foi imposta pelo jury de Caruarú, segundo informa o sr. dr. juiz de direito da comarca.

THESOURO DO ESTADO

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 31 de março de 1911:—Alfredo dos Santos Almeida.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado. John Krause.—Deferido, esta petição no caso de verificar-se, de acôrdo com o parecer do sr. dr. secretario geral, que corresponde a 100 o numero de saccos de algodão a que allude a guia junta n. 562.

— Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 28 de março de 1911: — João Antonio de Albuquerque.—Deferido, em vista das informações. Theophilo Francisco de Souza e outros.—Informe á inspectoria de hygiene Francisco Guilherme Tirço de Pontes, funccionarios do juizo dos feitos da fazenda do Estado, Manuel Joaquim do Espirito-Santo, viuva João Augusto C. Barros e João de Albuquerque Coutinho.—Informe o thesouro.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 31 de março de 1911:—Adrião Cavalcante, pedindo pagamento pelo fornecimento de uma machina de escrever a esta repartição.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado. Lins Vieira & C., pedindo pagamento do fornecimento de artigos para o expediente a esta repartição.—Nesta data autorizo o pagamento requerido.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do dr. director, do dia 31 de março de 1911: — Isabel Maria Ribeiro, Manuel Paulo de Oliveira, Rosa Carregal Pompilio, Firmina Ferreira de Moraes, Francisca Carolina de Medeiros e Hermenegildo Victor de Almeida Portella.—Informe a contadoria.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 1 de abril de 1911:—Eugenio Pires, Felisto José da Silva, Manuel Fernandes Velloso e João Joaquim Alves de Albuquerque.—Informe a 1.ª secção. Oscar Loureiro—Informe a 2.ª secção. Carlos Frederico Xavier de Britto, Moreira & C. e Gonçalves de Azevedo.—Informe a 3.ª secção. Antonio Maria da Conceição, Thadeu da Silva Rego, Henriqueta Francelina E. da Conceição, José Muniz de Farias e Constantino Pereira de Souza.—Com officio ao thesouro.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 1 de abril de 1911.

2.ª secção. Numero 71. Exm. sr. dr. Florentino Olympio dos Santos, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 31 do mez findo.—A' minha ordem, Manuel Ferreira Barbosa, Joaquim Pedro de Almeida, José Francisco Bispo, José Barbosa de Souza e Pedro Francisco Bezerra como sentenciados na comarca da Victoria. A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Julio Augusto do Amaral Ferreira de Souza Pinto, como incurso nas penas do artigo 283 do codigo penal. A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, Sergio Antonio Felix Bezerra, como incurso nas penas do artigo 294 combinado com o artigo 13 do codigo penal e Antonio Caetano da Silva, por disturbios. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Agapito Muniz Tavares, como gatuno e José Gomes Xavier, como desordeiro. A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Manuel Felinto das Neves e Severino Manuel da Silva, como gatunos. A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Manuel Ignacio Gomes da Costa, como gatuno.

— Informou-me, por officio de ante-hontem o dr. delegado do municipio de Olinda, que no dia 29 do mez transacto, no logar Pisa, ao passar proximo de um trem o almocreve Antonio Felix que montava em um cavallo, succedeu este se espantar atirando-o de encontro ao mesmo trem, ficando ferido o referido almocreve.

Aquella autoridade tomou conhecimento do occorrido.

— Scientificou-me, por officio de 31 do mez proximo passado, o delegado do municipio do Cabo, que no dia anterior, Manuel Luiz dos Santos, feriu com um facão a Victor José dos Santos Nascimento.

Contra o criminoso, que foi preso, procede aquella autoridade ás necessarias diligencias.

— Participou-me, por officio de 30 de março ultimo o delegado do municipio da Victoria, que no dia 27 do referido mez, ás 5 horas da manhan, o individuo Pedro Pereira Pessôa, penetrou por meio de arrombamento na residencia do sr. João José dos Santos á rua Hollanda n. 9, donde subtraiu a importancia de (425$000) quatrocentos e vinte e cinco mil réis.

Contra o criminoso, que foi preso dias depois, no municipio de Gloria de Goytá, procede aquella autoridade de conformidade com a lei.

— Relatou-me, por officio de 27 do mez proximo findo, o delegado do municipio de Gamelleira, que no dia anterior, ás 11 horas da noite, foi ferido com um tiro de emboscada o popular de nome José Antonio dos Santos, appellidado «Negro Velho».

Sobre o facto procede a alludida autoridade as necessarias diligencias.

— Communicou-me, por officio de ante-hontem, o delegado do municipio de Pau d'Alho, que no dia 26 do mez proximo findo, incendiou-se uma palhoça em terras do engenho Cajueiro de Cima, ficando presa das chamas o menor Manuel de Mello, que falleceu no dia immediato.

Aquella autoridade tomou conhecimento do occorrido.

— Relatou-me por officio de 2 do mez proximo passado o delegado do municipio de Bom Jardim, que no dia anterior, ás 11 horas da manhan, Maria Lopes da Conceição armada de cacete espancou e feriu a Libania Alves de Silva.

Contra a criminosa, que foi presa em flagrante delicto, procede aquella autoridade na forma da lei.

— Pelo delegado do municipio de Jaboatão foi capturado no dia 30 do mez transacto, sendo recolhido á cadeia local, o individuo João Luiz dos Santos, autor dos ferimentos feitos em José Bezerra da Silva, facto occorrido no districto de Muribeca daquelle municipio.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia (assignado), *Ulysses Gerson Alves da Costa*.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 11 de fevereiro de 1911

Portaria:

O governador do Estado attendendo ao que requereu o dr. Arthur Cavalcante de Albuquerque, lente da cadeira de physica e chimica da Escola normal e tendo em vista a informação n. 30 da directoria do interior, resolve conceder-lhe 5 mezes de licença, sendo 4 mezes e 19 dias com ordenado e 11 dias sem vencimentos, para tratar da saúde de pessoa de sua familia.

Officios:

Ao dr. secretario geral. —Providenciae no sentido de ser paga a Lins Vieira & C. pela verba consignada no art. 1.º § 2.º n. 22 do orçamento vigente a quantia de cento e trinta e sete mil e cem réis...... (137$100) pelo fornecimento no mez de janeiro ultimo a este palacio dos artigos constantes da conta junta.

— Ao mesmo. Por conta da verba consignada no art. 1.º § 2.º n. 20 do orçamento vigente, mandae pagar a Fielden Brothers, empresarios da illuminação publica, a quantia de quatrocentos e oitenta e sete mil e dez réis (487$010), proveniente do pessoal empregado e gaz consumido na illuminação interna e externa deste palacio e suas dependencias no trimestre de outubro a dezembro do anno passado, conforme a conta junta.

MUTILADO

ILEGÍVEL

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 1911.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. chefe de policia.—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado manda transmittir-vos, devidamente referendada pelo tribunal do thesouro, a copia que lhe foi remettida pelo dr. inspector do thesouro, em officio n. 509, de 1.º do corrente mez, do contrato de arrendamento da casa que serve de quartel e cadeia no municipio de Exú.

—Ao sr. Juiz municipal da 1.ª vara.—De ordem do sr. dr. secretario geral transmitto-vos, para os fins convenientes, o attestado de obito, remettido em officio n. 19 de 28 do mez de janeiro proximo findo pelo director do presidio, relativo ao sentenciado Adolpho Ferreira da Silva.

—Ao sr. dr. juiz municipal de Pesqueira.—O exmo. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos que o exmo. sr. dr. governador, por acto de 30 de janeiro ultimo, nomeou os cidadãos José de Araujo e Albuquerque, Desiderio Alves da Silva Valença e José Luiz Bezerra Cavalcanti, 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal de Pesqueira, na ordem aqui collocados, para servirem no biennio de 1910 a 1912, ficando-lhes marcado o prazo de 30 dias para legalizarem os titulos e prestarem o compromisso legal.

—Ao sr. dr. chefe de policia.—Communico-vos que se acha recolhido á Casa de Detenção, vindo do presidio de Fernando de Noronha, o individuo Guilherme Swesson, conforme a vossa requisição ao director daquelle estabelecimento.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do dia 7 de fevereiro de 1911

Officios:

Ao secretario do tiro brasileiro General Osorio.—Accuso o recebimento do vosso officio de 5 de janeiro e fico sciente de ter sido no mesmo dia empossada a nova directoria eleita para dirigir os destinos sociaes até 31 de dezembro deste anno.

—Ao sr. A. Groschh.—Sciente pelo vosso officio de hontem de ter sido nomeado consul da Allemanha neste Estado, com jurisdicção nos da Parahyba, Rio Grande do Norte e Piauhy, aguardo a vossa visita e apresento-vos os meus protestos de estima e consideração.

Expediente do sr. dr. director

Officio:

Communico-vos, para os devidos fins, que no requerimento em que Aurelia do Prado da Cunha Souto Maior, professora ultimamente removida da cadeira de ensino primario do sexo feminino da cidade da Victoria para a de S. João dos Pombos, pediu prorogação por mais 20 dias do prazo que lhe foi marcado para tomar posse da cadeira, exarei hoje o seguinte despacho:—Como requer.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO, DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DE 8 DE FEVEREIRO DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informação n. 501, de 31 de janeiro findo, da directoria do thesouro, mandae pagar, mediante os descontos legaes e pela folha competente, a quantia de [illegible] a Luiz do Rego Cavalcante e Albuquerque, proveniente do ordenado que lhe é devido pelo exercicio do cargo de juiz municipal de Barreiros, na qualidade de 1.º supplente, no periodo de 26 de agosto a 4 de setembro do anno passado.

— Ao mesmo.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a José Lopes Alheira Irmãos a quantia de 3:326$500, proveniente de diversos generos e artigos que de acôrdo com o seu contrato forneceu no mez de janeiro ultimo para o abastecimento do almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, conforme a conta e documentos juntos, devendo correr a despeza pela verba n. 31 art. 1.º § 2.º do orçamento vigente.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao desembargador presidente do Superior tribunal [illegible] Cyriaco da Cruz [illegible]

Expediente do sr. dr. director

Officio:

Ao sr. Waldemar [illegible] Wanderley.—Sciente pelo vosso officio de 6 do corrente, [illegible] tabellião e escrivão cumulativo do [illegible] e mais annexos e o de official privativo do registro de hypotheca do municipio da Escada, cabe-me agradecer-vos a fineza da communicação e retribuir os protestos de estima e alta consideração que me apresentastes em o citado officio.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 8 DE FEVEREIRO DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Em vista do vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a Fielden Brothers, a quantia de 17$830 (?), proveniente do serviço de illuminação á repartição da Policia maritima, no trimestre de outubro a dezembro do anno findo, conforme a conta junta, incidindo a despeza na verba do art. 1.º § 2.º n. 58, do orçamento vigente.

— Ao mesmo.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a Manuel Martins da Cunha a quantia de 81$500 (?), proveniente do fornecimento d'agua e luz ao quartel do destacamento do [illegible], no semestre de julho a dezembro do anno findo, conforme a conta junta, incidindo a despeza na verba do art. 1.º § 2.º n. 56, do orçamento vigente.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officios:

Ao dr. Alfredo da Silva Vieira, presidente da sociedade serviço-militar Mario Hermes.—Em nome do exm. sr. dr. governador do Estado agradeço-vos a fineza da communicação de ter sido installada essa sociedade, da vossa eleição para o cargo de presidente e do modo por que se acha constituida a directoria.

O mesmo exm. sr. dr. governador do Estado retribue os protestos de consideração e estima que vos dignastes de apresentar-lhe no mencionado officio.

— Ao coronel commandante do regimento policial.—Podeis mandar fornecer para o expediente do regimento sob vosso commando, durante o corrente mez, os artigos constantes da relação que acompanhou o vosso officio n. 176, de 1 deste mez.

O que vos declaro para os devidos effeitos.

Expediente do sr. dr. director

Officio:

Ao dr. Alfredo da Silva Vieira, presidente da sociedade serviço-militar Mario Hermes da cidade de Lagôa dos Gatos.—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado manda accusar o recebimento do vosso officio de 27 de janeiro findo, dando-lhe sciencia de haver sido installada, na mesma data essa sociedade e do resultado da eleição procedida para a respectiva directoria, e bem assim agradecer-vos a obsequiosa communicação e a attenção que tivestes em offerecer-lhe os vossos serviços.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 8 de fevereiro de 1911

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Deferindo nesta data o requerimento de Mendonça Santos & C, de que tratou o dr. director do thesouro em officio que vos dirigio em data de 31 de janeiro sob n. 504, recommendo que providencieis no sentido de ser pago aos peticionarios pela verba do art. 1 § 2.º n. 76 do orçamento vigente a quantia de quinhentos e treze mil e trezentos réis (513$300) proveniente do aluguel da casa n. 63 á rua 15 de novembro onde funcciona a junta commercial durante o trimestre de outubro a dezembro, conforme o attestado exhibido, estando comprehendida na mesma quantia a importancia de 13$300 do consumo d'agua, comprovado com o recibo junto.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Portarias:

O secretario geral do Estado attendendo ao que requereu Maria Augusta Mendes da Silva, professora da cadeira de ensino primario do sexo feminino de Leopoldina e tendo em vista o attestado medico exhibido e a informação n. 20 da directoria do interior, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O secretario geral do Estado, attendendo ao que requereram Maria Elysa Cavalcante de Albuquerque e Eulalia Elysa Cavalcante de Albuquerque, esta professora da freguezia de Santo Antonio e aquella da de S. Miguel, resolve permittir que permutem as respectivas cadeiras.—Communicou-se ao thesouro.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 9 DE FEVEREIRO DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao juiz de direito da Escada.—Transmittindo-vos a petição com documento, do sentenciado Manuel Ignacio do Nascimento, condemnado pelo jury desse municipio, peço que mandeis passar a certidão das principaes peças do processo e me informeis sobre o merecimento do perdão impetrado.

Expediente do sr. dr. director

Officio:

Ao dr. juiz municipal de Quipapá.—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado manda communicar-vos para os devidos fins, que o exm. sr. dr. governador do Estado nomeou por acto de 6 deste mez, o tenente-coronel Manuel Tenorio de Medeiros e os capitães Hemilio Borba de Carvalho e Aureliano Alves da Silva, 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal de Quipapá, na ordem aqui collocados e para servirem no biennio de 1910 a 1912 e marcou-lhes o prazo de 15 dias para legalisarem os titulos e prestarem o compromisso legal.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 9 DE FEVEREIRO DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandai pagar a João Cavalcanti Pina, a quantia de 2:871$960, proveniente do fornecimento de rações de forragem á cavalhada do corpo de cavallaria, no mez de janeiro findo, conforme a conta junta, incidindo a despeza na verba do art. 1.º § 2.º n. 45 do orçamento vigente.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao director engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Para o vosso conhecimento e devidos fins, transmitto-vos a relação na importancia total de 865$900, das despezas effectuadas por conta da verba consignada no art. 1.º, § 2.º n. 84 do orçamento vigente, cujas contas foram processadas nesta secretaria no mez de janeiro findo.

—Ao dr. chefe de policia.—O exm. sr. dr. secretario geral manda transmittir-vos, devidamente referendada pelo tribunal do thesouro em 1 de dezembro do anno findo, a copia do termo do contrato do arrendamento da casa que serve de quartel ao destacamento policial de Verdentes, a qual foi-lhe remettida pelo dr. director do mesmo thesouro em officio n. 512 de 4 do corrente.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 9 de fevereiro de 1911

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Providencial no sentido de ser paga a Fielden Brothers, emprezario da illuminação publica, pela verba consignada no art. 1.º § 2.º n. 76 do orçamento vigente, a quantia de vinte e dous mil duzentos e noventa réis (22$290) proveniente do pessoal empregado e gaz consumido na illuminação interna e externa da junta commercial, nos mezes de julho a novembro do anno proximo passado, conforme a conta junta.

— Ao mesmo.—[illegible] Fielden Brothers, emprezario da illuminação publica e tendo em vista o vosso parecer, recommendo que providencieis no sentido de ser paga aos peticionarios pela verba consignada no art. 1.º § 2.º n. 72 do orçamento vigente, a quantia de cento e noventa e dous mil [illegible] (192$812) importancia do [illegible] pessoal empregado e gaz consumido na illuminação [illegible] publica no trimestre de [illegible] a dezembro do anno passado, conforme a conta junta.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Portarias:

O secretario geral do Estado, attendendo ao que requereu Maria Lucilia da Rosa, professora da cadeira de Exú e tendo em vista o attestado medico exhibido e a informação n. 27 da directoria do interior, resolve conceder-lhe 90 dias de licença sem vencimentos, para tratar de sua saude onde lhe convier, a contar de 1 do corrente.

— O secretario geral do Estado, attendendo ao que requereu Anna de Souza Albuquerque Pessôa, professora da cadeira de ensino primario de Villa Bella e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe 60 dias de licença com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portaria:

O governador do Estado attendendo ao que requereu o bacharel Evangelista de Oliveira Pereira Filho, resolve prorogar por 30 dias, o prazo que lhe foi marcado para assumir o exercicio do cargo de juiz municipal de Floresta, para o qual foi removido do de Granito por acto de 21 de dezembro ultimo

Expediente do sr. dr. director

Officio:

Ao dr. director do thesouro.—De ordem do dr. secretario geral communico-vos que o exm. sr. dr. governador do Estado prorogou nesta data por 30 dias, o prazo que foi marcado ao bacharel João Evangelista Pereira de Oliveira Filho, para assumir o exercicio do cargo de juiz municipal de Floresta, para o qual foi removido do de Granito, por acto de 21 de dezembro ultimo.

—Sr. dr. juiz de direito da comarca de Floresta.—De ordem do exmo. sr. dr. secretario geral communico-vos que o exmo. sr. dr. governador prorogou nesta data por 30 dias, conforme requereu o prazo que foi marcado ao bacharel João Evangelista Pereira de Oliveira Filho, para assumir o exercicio do cargo de juiz municipal desse termo, para o qual foi removido do de Granito por acto de 21 de dezembro ultimo.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do dr. director do dia 10 de fevereiro de 1911

Officio:

Ao sr. delegado do ensino de Alagôa de Baixo.—Tendo a professora da cadeira do ensino primario dessa cidade Thereza Julieta Bezerra de Menezes requerido pagamento do aluguel da casa em que funcciona a mesma escola a contar de 1 de julho proximo passado, peço que informeis a tal respeito, afim de poder satisfazer a exigencia do thesouro em officio de 24 de janeiro findo.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. governador

Officio:

Ao dr. secretario geral.—Deferindo o requerimento do bacharel Hygino Honorato de Oliveira, promotor publico removido da comarca de Ingazeira para a de Floresta declaro-vos que lhe deve ser pago pela folha competente e mediante os descontos legaes o ordenado de seu cargo referente ao pedido de 16 a 19 de outubro do anno passado, visto só lhe ter sido possivel assumir o respectivo exercicio no dia 20 do mez de outubro.

Expediente do exmo. sr. dr. secretario geral

Officios:

Ao thesouro.—De acôrdo com a informação da directoria da justiça de 9 do corrente, providenciae no sentido de ser remettida na primeira opportunidade, por intermedio dos srs. agentes da Companhia de navegação bahiana, ao director do presidio de Fernando de Noronha a quantia de 1:306$300 para effectuar o pagamento do pessoal administrativo e diarista do mesmo presidio, relativo ao mez de janeiro proximo findo, conforme solicitou o referido director em officio n. 1 de 2 desse mez ao qual acompanham a demonstração junta devendo correr a despeza pela verba n. 50 art. 1.º § 2.º do orçamento vigente.

—Srs. Amorim Fernandes & C., agentes da Companhia de navegação bahiana.—Peço-vos que, por intermedio do commandante do vapor que tem de seguir este mez para Fernando de Noronha, mandeis entregar ao director do presidio a quantia de 1:306$300 para pagamento do pessoal ali empregado, a qual para esse fim será entregue pelo director do thesouro, segundo as ordens nesta data expedidas.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao director do presidio.—Communico-vos que o sr. dr. director geral acaba de providenciar no sentido de vos ser remettido por intermedio dos srs. agentes da Companhia de navegação bahiana a quantia de 1:306$300 conforme solicitastes em officio n. 1 de 2 de janeiro ultimo, para o fim de ser applicado ao pagamento dos vencimentos dos empregados desse estabelecimento e pessoal diarista durante o referido mez, segundo a demonstração que acompanhou o alludido officio.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 1911.

Expediente do exmo. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao sr. dr. secretario geral do Estado.—De conformidade com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a João Cesario da Cunha, a quantia de oitenta e um mil cento e noventa réis (81$190), proveniente do fornecimento dagua e luz ao quartel do destacamento da Encruzilhada durante o semestre de julho a dezembro do anno passado, conforme a conta junta, devendo correr a despeza pela verba do art. 182 n. 56 do orçamento vigente.

— Ao dr. secretario geral do Estado? De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a Fielden Brothers, emprezarios da illuminação a gaz desta cidade, a quantia de trezentos e oitenta e um mil oitocentos e oitenta réis, (381$880) proveniente do serviço de illuminação interna e externa da Repartição central da policia durante o trimestre de outubro a dezembro ultimo, conforme a conta junta, correndo a despesa pela verba do art. 1.º § 2.º n. 41 do orçamento em vigor.

Expediente do dr. secretario geral do Estado

Acto:

O secretario geral do Estado, de acôrdo com a proposta do dr. chefe de policia em officio n. [illegible], de 8 deste mez, resolve exonerar o cidadão Francisco Manuel de Souza Lima do cargo do 1.º supplente do subdelegado do districto Primavera do municipio de Escada.

Officios:

Ao sr. coronel commandante do regimento policial.—De ordem do exmo. sr. dr. governador, declaro-vos, em resposta ao officio n. 215 de 7 do corrente, que ficaes autorisado a mandar proceder no quartel do regimento policial da Praça Barão de Lucena, o serviço de ladrilho que se torna preciso no compartimento que serve de estado maior do 2.º e 3.º batalhões ali alojados, e bem assim a substituir por paredes de tijolos as de madeiras que se acham arruinadas pelo cupim e dividem as reservas das companhias.

— Aos srs. membros da junta medica do Estado.—Recommendo-vos que inspeccioneis de saude, o capitão do 1.º batalhão do regimento policial José Francisco dos Santos, que requereu reforma allegando achar-se physicamente impossibilitado de continuar a servir.

— Ao sr. coronel commandante do regimento policial.—Podeis fazer a acquisição dos tres clarinetos e um trombone, que se fazem necessarios para a banda de musica do 1.º batalhão do regimento policial.—O que vos declaro para os devidos effeitos e em resposta ao officio 229 de hontem datado.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 31 de março de 1911:

—José de Paiva Ferreira Alves.—Conceda-se a licença para o concerto do ladrilho e reboco. Octavio Lima e Fadalis Militerno.—Sim, de acôrdo com as plantas approvadas, dada a cordeação pela directoria de obras. José Limati.—Sim, de acôrdo com as plantas approvadas e o parecer da inspectoria de hygiene. José Benit e Antonio Gonçalves de Azevedo.—Certifique-se o que constar. Antonio Cyrillo da Costa Alecrim, José de Souza Maia Leitão, Davino dos Santos Pontual e Odon Buarque & Irmão.—Deferidos, de acôrdo com as informações. Manuel Moreira Reis, José Xavier Faustino Ramos, Machado Rios, Luiz de Mello, José Pedrosa da Silva, Manuel Gregorio da Cruz e Ambrosio Ferreira.—Como requerem.

TRIBUNAES

Superior tribunal

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 1 DE ABRIL DE 1911

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ALTINO DE ARAUJO

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal, e o dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

Habeas-corpus

Do Recife—Paciente, José Pereira de Oliveira—Concedeu-se a ordem ouvindo-se o juiz das execuções e o de direito de Timbauba unanimemente.

Do Recife—Paciente, José Francisco de Mello, vulgo «Manuel Chico», Francisco Antonio de Mello e outros.—Concedeu-se a soltura unanimemente.

Do Recife—Paciente, José Joaquim de Sant'Anna.—Concedeu-se a soltura com a responsabilidade do escrivão de São Bento unanimemente.

Recursos crimes

Do Recife—Recorrente, o juizo; recorrido, João dos Santos Cabral, vulgo «Caboclo». Relator, o sr. desembargador Vieira de Mello. — Negou-se provimento unanimemente.

Do Recife—Recorrente, o juizo; recorrido, Benedicto Miguel da Silva. Relator o sr. desembargador Souza Gomes. —Negou-se provimento unanimemente.

Conflicto de jurisdicção entre os juizes municipal da 3.ª vara e o de Amaragy. Relator, o sr. desembargador Macedo Lima. Revisores, os srs. desembargadores Góes Cavalcante e Vieira de Mello. —Decidiu-se pela competencia do juiz da 3.ª vara unanimemente.

Passagens

Do sr. desembargador Vieira de Mello ao sr. desembargador Argemiro Galvão.

Appellações crimes

De Pão d'Alho—Appellante, o promotor publico; appellado, José Joaquim Carneiro.

De Correntes—Appellante, o juizo; appellado, Antonio Francisco dos Santos.

De Olinda—Appellante, o juizo; appellado, Luiz Cezario de Andrade.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 55 minutos da tarde.

Fica prejudicado o habeas-corpus uma vez que o impetrante se acha em liberdade.

Habeas-corpus do Recife

Paciente, João Luiz da Costa, vulgo «João Cego»

ACCORDÃO

Accordão em Tribunal que julgam prejudicado o *habeas-corpus*, que em seu favor impetra João Luiz da Costa, vulgo «João Cego», uma vez que se acha elle em liberdade, conforme declara o juiz de direito da comarca de Jaboatão em seu officio á fls. 6. Custas *ex-causa*.

Recife, 10 de Janeiro de 1910.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*Altino de Araujo.—Góes Cavalcanti.—Argemiro Galvão.—Souza Gomes.*

As nullidades do summario da culpa e bem assim a da respectiva pronuncia de modo algum affectam a prisão decretada preventivamente, antes de iniciado o respectivo processo a qual deve permanecer.

Habeas-corpus do Cabo

Paciente Manuel Lopes dos Anjos, vulgo «Bolo-obm»

ACCORDAO

Vistos, relatados e discutidos estes autos de *habeas-corpus*, que em seu favor impetra Manuel Lopes dos Anjos, conhecido por *Bolo-bom*, etc.:

Delles evidencia-se, que o paciente foi processado por crime de homicidio na comarca do Cabo, e vindo os autos a este Superior Tribunal, em grão de appellação interposta *ex-officio* pelo juiz de direito da mesma comarca, teve esta provimento por accordão de 19 de novembro do anno passado, julgando-se nullos os depoimentos da primeira, quinta e sexta testemunhas do summario da culpa e bem assim a respectiva pronuncia; e fundando-se em taes nullidades, allega o impetrante que cessou o motivo da sua prisão, effeito da pronuncia annullada, e julga-se com direito de ser posto em liberdade;

Accordão em Tribunal denegar a soltura do impetrante, attendendo, que, conforme consta da informação do referido juiz de direito, á fls. 6. a sua prisão fôra decretada preventivamente e antes de iniciado o processo e deve permanecer, uma vez que as mencionadas nullidades de modo algum a affectam.

Custas *ex-causa*.

Recife, 10 de janeiro de 1910.—*Carlos Vaz*, Presidente. Vencido. *Altino de Araujo.* Vencido.—*Argemiro Galvão.—Souza Gomes.—Freitas Henriques.—Góes Cavalcanti.*

Não tem logar a concessão da ordem de *habeas-corpus* o paciente pronunciado.

Habeas-corpus do Recife

Paciente, Manuel Lucas Gomes de Souza Lima, vulgo «Casa Queimada»

ACCORDÃO

Accordão em Tribunal denegar a ordem de *habeas-corpus* impetrada por Manuel Lucas Gomes de Souza Lima, vulgo «Casa queimada», porquanto, da certidão á fls. 4 v. consta que elle acha-se pronunciado como incurso no art. 304, § unico do Codigo Penal, caso em que é legal a prisão. Custas *ex-causa*

Recife, 25 de janeiro de 1910.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*Góes Cavalcanti.—Altino de Araujo.—Freitas Henriques.—Argemiro Galvão.—Souza Gomes.*

O paciente que já cumpriu a pena que lhe foi imposta pode ser posto em liberdade por *habeas-corpus*.

Habeas-corpus do Recife

Paciente, Manuel Luiz de Moura

ACCORDÃO

Accordão em Tribunal, vistos os autos, que se mande passar alvará de soltura em favor do paciente Manuel Luiz de Moura; e assim decidem, porque verifica-se dos autos que o paciente, tendo-se em vista o tempo anterior de prisão, já cumpriu a pena, que lhe foi imposta. Custas *ex-causa*.

Recife, 4 de fevereiro de 1910.—*Altino de Araujo*, Presidente interino.—*Góes Cavalcanti.—M. Lima.—Vieira de Mello.—Freitas Henriques.—Souza Gomes.* Fui presente.—*J. de Mello.*

Não cabe *habeas-corpus* a paciente absolvido, pendendo appellação, cuja solução deve ser aguardada.

Habeas-corpus do Recife

Paciente, João Francisco Pereira, vulgo «João da Esquina»

ACCORDÃO

Vistos. Accordam em Tribunal que se negue a impetração da ordem de *habeas-corpus* em favor de João Francisco Pereira, por alcunha «João da Esquina», attendendo a que cumpre aguardar-se a solução que tenha de ser dada á appellação que o juiz interpoz da absolvição pronunciada pelo jury em favor do alludido paciente.

E assim julgam.

Recife, 22 de fevereiro de 1910.—*Altino de Araujo*, Presidente interino.—*M. Lima.—Freitas Henriques.—Góes Cavalcanti.—Souza Gomes.*

Em recurso de *habeas-corpus* deve ser negado alvará de soltura a paciente pronunciado.

Habeas-corpus do Recife

Paciente, Luiz Prasio Nogueira

ACCORDÃO

Vistos os autos em conferencia do Superior Tribunal, accordam em negar ao paciente Luiz Prasio Nogueira o requerido alvará de soltura, que intentou no presente recurso de *habeas-corpus*; e assim resolveu em face do telegramma, á fl., do dr. Juiz de Direito competente, d'onde consta estar o paciente pronunciado como incurso no art. 294 § 1.º do Cod. Penal, bem como da informação *retro*, fornecida pelo dr. Chefe de Policia.

Custas *ex-causa*.

Recife, 22 de fevereiro de 1910.—*Altino de Araujo*, Presidente interido.—*M. Lima.—Góes Cavalcante.—Tavares da Silva.—Freitas Henriques.*

Habeas-corpus do Recife

Paciente, Antonio Carlos de Almeida Bastos

ACCORDÃO

Vistos os autos e examinados em conferencia do Superior Tribunal,—accordam em mandar que se passe alvará de soltura em favor do paciente Antonio Carlos de Almeida Bastos; e assim decidem, porque verifica-se das informações e demais peças dos autos que com effeito soffre o mesmo Antonio Carlos constrangimento illegal em sua liberdade.

Custas *ex-causa*.

Recife, 25 de fevereiro de 1910.—*Altino de Araujo.* Presidente interino.—*M. Lima.—Góes Cavalcante.—Tavares da Silva—Souza Gomes.—Freitas Henriques.* Fui presente.—*J. de Mello.*

Deve ser negado *habeas-corpus* a paciente pronunciado.

Habeas-corpus do Recife

Paciente, Antonio José de Souza, conhecido po Antonio Isael

ACCORDÃO

Accordão em Tribunal negar o *habeas-corpus* pedido, porquanto pelo auto de fl. está provado que Antonio José de Souza, conhecido por Antonio Isael é o mesmo Antonio José de Souza Isael — que está pronunciado na comarca do Limoeiro, como incurso no art. 294 § 1.º do Cod. Penal combinado com os §§ 1.º e 3.º do mesmo Cod.

Custas pelo requerente.

Recife, 8 de março de 1910.—*M. Lima.* Presidente *ad hoc.*—*Góes Cavalcante.—Freitas Henriques.—Vieira de Mello.—Souza Gomes.* Fui presente.—*J. de Mello.*

Paciente preso em flagrante delicto soffre prisão legal e assim não pode ser solto por *habeas-corpus*.

Habeas-corpus do Recife

Paciente Antonio José da Silva

ACCORDÃO

Vistos os autos em conferencia do Superior Tribunal, accordam em negar o *habeas-corpus*, que intentou o paciente Antonio José da Silva, e assim decidem por se haver verificado do termo á fl., junto por copia, achar-se o impetrante soffrendo prisão legal, como é a realizada em flagrante delicto. Custas *ex causa*.

Recife, 11 de março de 1910.—*Altino de Araujo.* Presidente interino.—*Souza Gomes—M. Lima.—Góes Cavalcante.—Freitas Henriques.—Tavares da Silva.* Fui presente.—*J. de Mello.*

Tem provimento o recurso de *habeas-corpus* quando o paciente, embora preso em flagrante delicto, está com a formação de sua culpa excessivamente demorada, devendo ser promovida a responsabilidade de quem deu causa a demora.

Habeas-corpus do Recife

Paciente, Chrispim José de Castro Moura Filho

ACCORDÃO

Vistos os autos en conferencia do Superior Tribunal, accordam em dar provimento ao recurso de *habeas-corpus*, que em seu favor interpoz o paciente Chrispim José de Castro Moura e portanto em mandar que se lhe passe o respectivo alvará de soltura. E, assim julgam, attendendo a que o paciente, se bem que preso em flagrante, como consta da informação *retro*, está comtudo excessivamente demorada a formação da culpa, que se lhe deverá fazer, pois que acha-se preso desde o dia 15 de setembro do anno passado. Mandam ainda que tire-se copia do presente processado e remetta-se ao sr. dr. Procurador Geral para promover a responsabilidade de quem quer que haja dado causa a semelhante demora.

Custas *ex-causa*.

Recife, 11 de março de 1910.—*Altino de Araujo*, Presidente interino.—*M. Lima.—Góes Cavalcante.—Vieira de Mello—Souza Gomes.* — *Freitas Henriques.* Fui presente.—*J. de Mello.*

Publicações a Pedido

Companhia Santa Thereza

Relatorio para ser apresentado em Assembléa Geral Ordinaria em 3 de Abril de 1911.

Srs. Accionistas:

Temos o prazer de vir a vossa presença, manifestarmos minuciosamente o movimento da Companhia, nos annos findos em 31 de Dezembro de 1909 e 31 de Dezembro de 1910.

TRANSFERENCIA DE CONTRATOS

Conforme autorização da Assembléa Geral Extraordinaria de 24 de Janeiro de 1910, acceitamos a transferencia dos contratos que tinhamos com o Estado para o Municipio de Olinda em 10 de Junho do mesmo anno.

NOVOS CONTRATOS

Em 19 de Novembro do mesmo anno fizemos innovação dos contratos com a Prefeitura de Olinda, por mais trinta annos, para o abastecimento dagua e illuminação, cujos contratos estão dependendo da approvação do Congresso.

THESOURO DO ESTADO

Saldamos o resto do emprestimo, que a Companhia devia ao Estado, de réis treze contos cento e setenta e cinco mil cento e oitenta (13:175$180.)

COMPANHIA T. U. R. O. BEBERIBE

A Companhia saldou o resto do debito que ainda devia á mesma na importancia de nove contos de réis (9:000$000).

MOTOR E BOMBA

As que chegarão este anno estão prestando bons serviços.

LUCROS E PERDAS

Do Balanço e demonstração das contas (Lucros e Perdas) podereis avaliar o estado da Companhia que se não é prospero, tambem não é desanimador.

CONCLUSÃO

Terminamos [illegible] e estamos á disposição para qualquer explicação necessaria.

Olinda, 6 de Março de 1911.

Avelino Guimarães, PRESIDENTE.

Minervino M. Rocha Pitta, SECRETARIO.

Claudino Coelho Leal Valente, GERENTE.

Parecer da Commissão Fiscal

Srs. Accionistas:

Depois de examinarmos detidamente a escripturação e mais documentos da Companhia Santa Thereza, e verificado a exactidão dos balanços procedidos em 31 de Dezembro de 1909 e 31 de Dezembro de 1910, encontramos tudo em bôa ordem, pelo que somos de parecer que devem ser approvadas as contas e todos os actos da Directoria.

Olinda, [illegible] de Março de 1911.

João Correia Gusmão.

Francisco Maria de Barros.

Balanço Demonstrativo da Companhia Santa Thereza em 31 de Dezembro de 1909

ACTIVO

Terrenos	3:390$000	
Moveis e utensilios	297$330	
Novo Contrato d'Agua	267:324$488	
Novo « do Gaz	266:332$070	
Materiaes	564$100	
Acções a Emittir	99:550$000	
« no Thesouro	10:000$000	
Nova Illuminação	8:304$060	
Caixa	1:742$640	
Thesouro do Estado	19:926$100	
Atterro dos Peixinhos	610$000	
Novos tanques	6:438$120	
Devedores d'Agua	14:186$418	
Minervino Pitta	2:390$000	701:055$714

PASSIVO

Capital	300:000$000	
Dividendos	1:265$500	
Acções preferenciaes	66:000$000	
Juros de debentures	15:897$000	
Commissão Fiscal	400$000	
Claudino C. Leal Valente C/H	67:800$000	
Companhia Trilhos Urbanos	9:000$000	
Claudino C. Leal Valente C/S	38:237$480	
Credores diversos	13:994$120	
Diversas contas	141:360$664	
Thesouro do Estado C/Emp	13:025$000	
Lucros e perdas	23:075$950	701:055$714

31 de Dezembro de 1910.

J. Alves da Silva, GUARDA-LIVROS.

Demonstração da Conta, Lucros e Perdas da Companhia Santa Thereza em 31 de Dezembro de 1909

RECEITA

Rendimento d'Agua	44:974$440	
Illuminação a Gaz	29:808$960	
Receita Eventual	311$660	75:095$060

DESPEZAS

Despezas Geraes	10:563$850	
Custeio d'Agua	13:431$890	
« do Gaz	12:701$970	
Juros	4:068$000	
Serviços Extraordinarios	353$400	
Juros de Preferenciaes	10:900$000	
Saldo desta C.	23:075$950	75:095$060

Em 31 de Dezembro de 1909.

J. Alves da Silva, GUARDA-LIVROS.

Balanço demonstrativo da Companhia S. Thereza, em 31 de Dezembro de 1910

ACTIVO

Terrenos		3:390$000
Moveis e Utencilios		297$330
Materiaes		564$100
Novo Contrato d'Agua		267:324$488
Idem do Gaz		266:332$079
Acções a Emittir		99:550$000
« em Deposito		10:000$000
Nova Illuminação		8:304$060
Caixa		1:196$480
Minervino M. Rocha Pitta		1:962$000
Novos tanques		6:438$120
Devedores d'Agua		15:120$976
Prefeitura Municipal		7:513$070
Machinismos		1:771$430
		689:764$124

PASSIVO

Capital	300:000$000	
Dividendo	12:265$500	
Acções Preferenciaes	66:000$000	
Juros de Preferenciaes	23:897$000	
Claudino C. Leal Valente c/ Hyp.	67:800$000	
Claudino C. Leal Valente c/ emp.º.	25:210$280	
Commissão fiscal	400$000	
Credores Diversos	13:994$120	
Diversas Contas	141:360$664	
Lucros e Perdas	38:836$560	
	689:764$124	689:764$124

31 Dezembro 1910.

J. Alves da Silva. Guarda-livros.

Demonstração da conta Lucros e Perdas, em 31 Dezembro de 1910 da Companhia S. Thereza

RECEITA

Rendimento d'Agua	46:127$220	
Receita Eventual	1:220$380	
Illuminação a Gaz	29:808$960	77:156$560

DESPEZAS

Custeio do Gaz	15:217$000	
Despezas geraes	14:930$200	
Serviços Extraordinarios	2:091$990	
Custeio d'Agua	14:573$960	
Juros e Descontos	5:972$800	
Juros de Debentures	8:000$000	
Atterro dos Peixinhos	610$000	
Lucros e Perdas saldo	15:760$610	77:156$560

31 Dezembro 1910.

J. Alves da Silva. Guarda-livros.

Faça assim DEFRONTE DO SEU ESPELHO...

e veja que as raizes de seu CABELLO se acham FRACAS necessitando de um poderoso REVIGORANTE e RESTAURADOR.

Uze sem demora o PILOGENIO

unico especifico contra a queda dos cabellos, barba, sobrancelhas, pellada, alopecia, calvicie, caspa, e todas as molestias do couro cabelludo, da barba e dos cabellos.

O Pilogenio é a LOÇÃO ideal, antiseptica e inoffensiva: a PREFERIDA pelas MOÇAS.

Fructo de pacientes estudos, sendo composto somente de vegetaes indigenas da flora do Brasil o

Pilogenio é o grande GERADOR dos CABELLOS.

Rs. 3$000 o frasco

SILVA BRAGA & C.ª

58-RUA MARQUEZ DE OLINDA-60—Pernambuco

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA [illegible]

Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000, para garantia de seus premios

Extracções diarias

FEDERAL: AMANHAN—15 contos; SABBADO—200 contos

S. PAULO: AMANHAN—[illegible] contos

PLANOS DA FEDERAL

15$000 por 2$000, 30$000 por 2$000, 25$000 por 3$000, 30$000 por 3$000, 50$000 por 3$000.

LOTERIA EXTRAORDINARIA—200:000$000 [illegible]

PLANO DA S. PAULO

20$000 por [illegible], 40$000 por [illegible], 50$000 por [illegible].

Loteria extraordinaria—200:000$000 para São Pedro [illegible] 2 [illegible]

TODA CORRESPONDENCIA E PEDIDOS DEVEM SER DIRIGIDOS Á AGENCIA GERAL [illegible] PRIMEIRO DE MARÇO, 12

End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do correio n. 78

Vende-se estampilhas federaes

O agente, *Joaquim Pereira da Silva.*

Balanço Geral da receita e despeza do Municipio do Bonito no exercicio financeiro de 1910

RECEITA			DESPEZA		
Saldo do exercicio de 1909		141$830	Prefeitura e Secretaria	9:[illegible]	
Imposto de feiras	15:740$500		Instrucção publica	5:[illegible]	
Idem de gado abatido	3:515$200		Construcção do predio e jardim que tem de servir de Prefeitura e Concelho Municipal	3:[illegible]	
Idem de decima urbana	2:551$100		Obras publicas	[illegible]	
Idem de licenças	2:245$400		[illegible]	1:[illegible]	
Idem de aferição e revisão	1:795$800		Porcentagens aos arrecadadores	[illegible]	
Rendimento do curral municipal	887$000		Illuminação publica	1:196$[illegible]	
Imposto territorial	650$000		Concelho municipal	939$[illegible]	
Rendimento do cemiterio publico	[illegible]		Eventuaes	858$[illegible]	
Imposto de botequins	164$[illegible]		Limpeza publica	695$[illegible]	
Multas	101$440		Impressos e publicações	401$[illegible]	
Aluguel de predios municipaes	68$000		Melhoramento de estradas	285$000	
Imposto de dizimo	65$000		Moveis e [illegible] do Concelho	220$000	
Emolumentos	43$350	28:482$010	Expediente da Prefeitura	122$100	
			Despezas com a exposição de Bruxellas	50$000	
			Jury	36$900	28:318$500
			Saldo para 1911		305$340
		28:623$840			28:623$840

Thesouraria das rendas municipaes do Bonito, em 9 de janeiro de 1911.

O THESOUREIRO, *Francisco da Cunha Machado Pedrosa.*

SÃO VENDIDAS EXCLUSIVAMENTE em caixas de metal e em todas as pharmacias

DEPOSITARIOS: Augusto de La-Rocque & C.ª 41—RUA 15 DE NOVEMBRO, 41—PARÁ

Balanço da Receita e Despeza do Municipio de Iguarassú no exercicio de 1910, approvado em sessão do Concelho Municipal de 24 de Março de 1911, de conformidade com o art. 25 da lei n. 991 de 1 de Julho de 1911.

RECEITA		DESPEZA	
Saldo de 1909	408$353	Divida passiva	6:821$224
Divida activa	4:513$927	Prefeito	377$225
Imposto predial	1:306$990	Secretario	1:200$000
Licenças	7:727$440	Thezoureiro	1:200$000
Gado abatido	3:364$000	Auxiliar do Secretario	79$992
Aferição &	662$400	Cobrador do 1.º districto	600$000
Mercado e feiras	1:879$300	Idem do 2.º districto	300$000
Coqueiros fructiferos	3:311$550	Porcentagem a cobradores	2:898$317
Emolumentos	179$978	Continuo servindo de porteiro	600$000
Cemiterios	310$400	Cemiterio	720$000
Foros Municipaes	110$320	Expediente da Prefeitura e Concelho	758$680
Laudemios	86$250	Escrivães dos juizes de districto	900$000
2% sobre propriedades ruraes no Municipio	863$000	Gratificação ao escrivão do jury sem direito ás custas	600$000
Addicionaes	1:022$290	Idem ao escrivão que servir perante o Delegado de Policia	600$000
Receita extraordinaria	862$663	Idem ao official de Justiça, sem direito ás custas nos processos crimes	360$000
		Instrucção Publica	1:829$990
		Illuminação Publica	977$200
		Limpeza publica, conservação e reparo de pontes, estradas e predios, e fiscal destes serviços	4:450$050
		Porteiro aposentado	300$000
		Despeza extraordinaria	232$260
		Saldo para 1911	80$663
	26:611$661		26:611$661

Joaquim Albuquerque, Secretario.

José Benigno do Amaral, Thezoureiro.

ILEGÍVEL

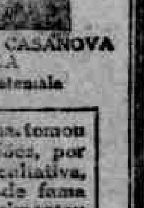
O ILLMO. E REVMO. SR. ARCEBISPO DE GUATEMALA BEM-DIZ ...

Emulsão de Scott

DR. DON RICARDO CASANOVA Y ESTRADA
Arcebispo de Guatemala

"Sua Exa. Revma. tomou em varias occasiões, por prescripção facultativa, este preparado de fama universal e experimentou sempre bons effeitos. Sua Exa. Revma. bemdiz ... em nome do Senhor e deseja-lhes muitas prosperidades."—REVDO. JOSÉ RAMIREZ ..., Secretario do Arcebispo, Guatemala, 8 de Agosto de 1908.

TODO ... debilitados por excesso de trabalho physico ou mental, encontra na *Emulsão de Scott* o agente mais poderoso para restabelecer as forças do corpo e o vigor cerebral. E' o remedio mais efficaz para combater a Tisica, a Anemia, o Rachitismo, a Escrofula, etc., e constitue o meio mais poderoso para recobrar de uma maneira positiva a integridade physica e o vigor dos centros nervosos.



Exija-se esta marca.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

Hotel Estrella do Norte n. 768

A marca acima é composta de quatro vocabulos da lingua Portugueza escripta em sentido horisontal e em letras maiusculas e será usada pela firma André Kytatas & C. estabelecidos a rua Bom Jesus n. 21, freguezia de São Pedro Frei Gonçalves, sem dependencia de cor e tamanho nos generos de seu commercio assim como em facturas e papeis d'Escriptorio e na fachada do seu estabelecimento, A referida marca acha-se incluida na 9.ª cathegoria sob n. 80 da classificação estabelecida pelo Bureaux de Berne.

Sobre duas estampilhas, sendo uma Federal de tresentos e outra Estadual de quatrocentos réis inutilisadas da forma seguinte Recife 18 de março de 1911. André Kytatas & C.

Apresentado nesta Secretaria as 3 horas da tarde de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 18 de Março de 1911. O 1.º Official servindo de Secretario *Elydio Pessoa*.

Registrado nesta Secretaria sob n. 768, em vistude do despacho da Junta de hontem datado. Pagou no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis de sello Federal e oito mil réis de sello do Estado, tudo por estampilhas. Secretaria da Junta Commercial do Recife 24 de março de 1911. O 1.º Official servindo de Secretario, *Elydio Pessoa*. Via-se ao lado o sello grande da Junta.

Dr. Aurelio Francisco Tavares

30.º DIA

Um grupo de carteiros dos correios deste Estado (amigos do extincto) ainda immerso na mais profunda dôr pelo desapparecimento objectivo de seu chefe e amigo dr. Aurelio Tavares, convida aos seus parentes e mais pessoas de sua amizade, para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista ás oito horas da manhan do dia 4 do corrente trigesimo dia de seu infausto passamento.

Desde já se confessam eternamente agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião.

Anna Sophia Nobre de Lacerda

Joaquim Carneiro Nobre de Lacerda e seus filhos, mandam rezar missas por alma de sua nunca esquecida esposa e mãe, ás 8 1\|2 da manhan, segunda-feira, 3 do corrente mez na matriz de Jaboatão.

Pharmacia

Vende-se a de Manuel Agapito de Sá, no pateo do Terço a tratar na rua Estreita do Rosario n. 3.

Adalgisa Netto

cirurgia dentista pela Faculdade de medicina da Bahia, chefe da clinica dentaria do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia abriu o seu consultorio á rua do Dr. Rosa e Silva n. 84 1.º andar, onde pode ser procurada para os misteres de sua profissão todos os dias uteis das 10 ás 4 horas da tarde.

TINTURA PRECIOSA
Ou o remedio das familias

O grande e popular remedio conhecido em toda parte para debelar os soffrimentos do estomago.

PREPARADA UNICA E EXCLUSIVAMENTE POR *João Victal de Mattos & Irmão.*

Attestada por muitas summidades medicas—e grande numero de particulares—Approvada pelo Instituto Sanitario Federal. Duas medalhas de prata: Exposição de S. Luiz e Festa Popular do Trabalho, em Maranhão.

Proclamada por todos que della têm usado como o remedio por excellencia para combater as multiplas perturbações gastro intestinaes: *indigestões, colicas, vomitos, entojos, nauseas, fastio, arrotos, salivação, mão halito, colicas uterinas, pontadas nas costellas, flatos, e facilita a menstruação.*

Eis o que diz o abalisado clinico dr. Oswaldo Barbosa:

—Attesto que tenho prescripto algumas vezes, com magnifico exito em varias affecções do estomago a **Tintura Preciosa** do sr. João Victal de Mattos—Belém, 20 de agosto de 906.

Dr. Oswaldo Barbosa.

3$000 O FRASCO

DEPOSITARIOS GERAES
Silva Braga & C.ª
58, RUA MARQUEZ DE OLINDA, 60

Vapor «Chili»

Uma pessoa que tem passagem comprada para a E... não pode embarcar devido a ..., vende-a a quem precisar á praça Barão de Lucena n. 16.

Os **Garrafões** com a marca **H. HEYE** no fundo **HAMBURG** são **os melhores do mundo.** Dão muito pouca quebra e por conseguinte contendo liquidos causam a menor perda.

Resulta pois que estes garrafões são **os mais economicos.**

NOTA!—Solicitam-se encommendas pelo intermedio de casas commissionistas européas.

PARIS - HOTEL DE RUSSIE - 1.ª ordem
Gds Boulevards 1 Rue Drouot no centro de todos os divertimentos.
Pedir o plano-tarifa illustrado em casa de Sars. COULON, 133, Rua do Ouvidor, RIO-DE-JANEIRO

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saude.

Vende-se em todas as drogrrias e pharmacias.

Marca registrada
Terceiro exemplar n. 762

DESCRIPÇÃO

A marca acima collada representa um quadrilongo de papel branco assitinado com tres e meio centimetros de largura por dez de altura, todo ladeado de uma estreita fita encarnada intercalada por duas linhas pretas e em cuja area destaca-se, no centro, a figura de um indio, em meio corpo, segurando com a mão esquerda um feixe de flexas o qual se acha repousado sobre o respectivo hombro. No alto, sobre o referido indio, vê-se, em semicirculo e em tres ordens, as palavras: *Tonico Americano de Camacan. Marca Registrada*; a primeira e a segunda são impressas em tinta encarnada e a ultima em tinta preta, todas ellas em typos maiusculos. Ainda dentro do alludido quadrilongo, na parte inferior, leem-se, em trese ordens parallelas, os dizeres: *Preparação de productos vegetaes para extracção das caspas* (em sentido curvilineo) *e outras molestias capilares. Amorim & Campos*—successores de José Gomes de Amorim & Companhia.—Premiado na Exposição de Paris de 1889.—Pernambuco. Estes dizeres acham-se escriptos em typos de imprensa e em tinta preta, excepção dos primeiro, quarto e ultimo terceiro que são em tinta encarnada. Acompanha a presente marca uma pequena etiqueta rectangular de papel branco onde se vê, entre duas linhas pretas parallelas, as expressões: *Amorim & Campos, successores de José Gomes de Amorim & Companhia*. Esta etiqueta servirá para ser apposta ao gargalo dos frascos que contiverem o referido preparado.

APPLICAÇÃO

Amorim & Campos, estabelecidos com Fabrica de Oleos e Perfumarias á rua da Aurora n. 163, desta Cidade, destinam a marca acima descripta para assignalar o tonico denominado *Tonico Americano de Camacan* de seu fabrico e commercio, a qual será empregada nos frascos, caixões e envoltorios que acondicionarem o alludido liquido, podendo variar em dimensões, typos, cores ou disposições de cores.

Esta denominação que é da exclusiva propriedade dos Supplicantes, será gravada sobre o vidro do alludido tonico.

A presente marca acha-se incluida na nona cathegoria estabelecida pelo Buran Internacional de Berne.

Recife, 3 de Março de 1911.

Amorim & Campos.

Apresentada nesta Secretaria ás 12 horas da manhan de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 6 de Março de 1911.

O Primeiro Official servindo de 1.º secretario. *Elydio Pessoa.*

Registrada nesta Secretaria sob n. 762 em virtude de despacho da Junta de hontem datada. Pagou no 1.º exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis de sello Federal e oito mil réis de sello do Estado, tudo por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 17 de Março de 1911.

O 1.º Official servindo de secretario, *Elydio Pessoa.*

Via-se ao lado o sello grande da Junta.

AGORA SIM...

O «Tonico Americano de Camacan» acaba de ser registrado no Brasil pela 3.ª vez.

Agora esperamos os plagiadores que costumam usar o nosso vidro em suas pepineiras, para fazel-os conhecer o rigor dos artigos 353 e 354 do codigo penal.

Amorim & Campos.

TOSSE E Bronchite catharral

USEM O
XAROPE BENSO-PHENICO
FORMULA DO
Dr. Nunes Coimbra
Ficando radicalmente curados em poucos dias

Vende-se na drogaria e pharmacia **Conceição** de Alpheu Raposo e principaes pharmacias.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

Só é verdadeiro o que tiver no rotulo a marca registada de fabrica.

Attenção

Avisamos aos nossos freguezes, que recebemos colossal sortimento do calçado **Walk-over, Shoes.**

Os unicos agentes em Pernambuco

Lino d'Oliveira & C.

Depositos:

O CHAPIM DA MODA
Rua Duque de Caxias n. 49
SAPATARIA PAN-AMERICANA
Rua 1.º de Março 7 A

Conquista diariamente novos triumphos

Illm. sr. pharmaceutimo Oliveira Junior.

«Declaro que tenho grande numero de vezes empregado em doentes da minha clinica o excellente **Licor depurativo antirheumatico de Tayuyá, de S. João da Barra,** sempre com o melhor resultado nas *affecções syphyliticas no 2.º periodo* e em casos *de herpetismo e arthritismo.*

De v. amigo e obrigado. *Eduardo Gaillard*,—Janeiro—11—86.

Preço 5$000 o v...

Optimo negocio

Vende-se a conhecida e acreditada fabrica Luzitana á rua Marquez de Olinda n. 1, Recife.

As pharmacias e drogarias mais importantes do Brasil, vendem por atacado e a varejo o grande depurativo **de sangue** «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico e chimico SILVEIRA.

IRIS

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

SÉDE: RECIFE, ESTADO DE PERNAMBUCO
Rua do Apollo n. 24

Estatutos approvados e autorização para funccionar pelo decreto federal n. 8223 de 12 de novembro de 1908.

Carta patente n. 27 concedida pela inspectoria de Seguros do Rio de Janeiro e ministerio da fazenda.

Capital emittido	Rs. 600:000$000
Fundo de effectivo	Rs. 240:000$000
Deposito no thesouro federal	Rs. 100:000$000

Entre as reservas technicas tem esta companhia a «Reserva Estatuaria», o «Fundo de Integração» e a especial para concessão gratuita do setimo anno dos seguros terrestres não interrompidos e não sinistrados.

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA GERAL
José Maria de Andrade (Andrade Lopes & C.).

VICE-PRESIDENTE
Francisco Augusto Pacheco (Director-gerente do Banco do Recife).

1.º SECRETARIO
Alvaro Pinto Alves (Pinto Alves & C.)

2.º SECRETARIO
A. H. da Rosa Borges (Rosa Borges & C.)

CONSELHO FISCAL
Eduardo Lima Castro (Moreira, Lima & C.)
Hermenegildo da Silva Loyo (H. da Silva Loyo & C).
Joaquim Alves da Silva Santos,

DIRECTORES
Eugenio Cardozo Ayres (Eugenio Cardozo & C.)
Antonio Francisco Loureiro (Loureiro Barbosa & C.)
Domingos de Sampaio Ferraz.

No Brasil, no Prata, na Belgica, na Italia, na Africa, as curas da syphilis, com o poderoso depurativo do sangue, Elixir de Nogueira, do pharmaceutico SILVEIRA, têm sido sorprendentes, conforme os attestados recebidos e em tempo publicados.

MOSAICOS
VENDEM
Antonio Pinto da Silva & C.

Gelo
100 réis o kilo

E. Billion avisa aos seus freguezes que o preço do gelo é cem réis o kilo em suas carroças e no deposito á rua do Sol.

Agradecimento

Guilherme Comolleti vem por meio deste agradecer ao exm. sr. dr. Luiz Loureiro. pela dedicação e prestesa com que tratou-o durante sua grave enfermidade.

Approveita a opportunidade para agradecer aos exms. srs. dr. Faneca, Barão de Casa Forte, Caetano Moscarelli e as suas queridas discipulas pelos desvellos com que o coadjuvaram, aproveitando ainda agradecer aos seus visinhos Manuel Pires e Augusto Costa, e amigos que o visitaram, pedindo-lhes desculpas, se, com estas toscas palavras vá offender as suas mo lestias.

Aqui deixa hypothecada sua eterna gratidão.

Casa Forte, 31 de março de 1911.

English Lessons
Dr. S. E. Gamell, A. Ph. (England)

Subdito Inglez, diplomado em philosophia, professor titulado pelo governo britannico e vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha, Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, com longa experiencia de ensino, mantendo permanentes relações com os melhores estabelecimentos de educação do Reino Unido, propõe-se a leccionar a lingua ingleza a quem quer que precise dos seus serviços, garantindo rapido e real aproveitamento; para o que adopta os mais modernos methodos de ensino, observados nos mais adiantodos estabelecimentos de instrucção do Velho Mundo.

Exhibe, como prova, os mais lisongeiros attestados da sua capacidade, passados pelas escolas, onde ha leccionado.

Those desiring to learn to speak English in the shortest possible time cannot do better than try his methods which combine the practical and philosophical elements of English language study in a remarkable way. The main features of the course are: pronunciation, grammar and oral composition etc.

A tratar:

NA RUA LARGA DO ROSARIO, N. 10, 1.º ANDAR, NAS SEGUNDAS, QUINTAS, QUARTAS E SABBADOS DE 8 ÁS 12 DA MANHÃ E DE 6 ÁS 10 DA NOITE: OU NA RUA MATHIAS FERREIRA N. 53, EM OLINDA, NAS TERÇAS E SEXTAS.

BREVEMENTE
Sapataria COLOMBO
Calçados finos é sua especialidade.

As *Velas de Berthaud* representam o meio mais pratico, commodo e efficaz no tratamento da *Gonorrhéa, Fistulas e Hemorrhoidas.*

Preço 5$000 á caixa.

Aos srs. usineiros

Acha-se actualmente aqui o Engenheiro sr. A. Bigot da casa Henry Mariolle, Successeur, antiga casa Mariolle-Pinguet & Fils em St. Quentin, enviado especialmente para pôr os seus serviços á disposição dos Srs. Usineiros.

O Sr. Bigot pode ser procurado na casa dos srs.

A. Bockmann & Cia.

Rua do Appollo n. 30

para encommendas e qualquer informação do seu mister.

CLINICA MEDICA
DO
Dr. Eusinio Medeiros

Especialidades—Molestias do figado e do estomago.

Consultas de 12 ás 2 da tarde.

Consultorio—Rua do Bom Jesus, 25, 1º andar.

Residencia—Acauã Ribeiro, 12—Antiga Baixa-Verde.

Chamados, por escripto, a qualquer hora.

Tatá
Pós de Talco Boricados

Uma delicia para a pelle das creanças e das pessôas de cutis delicada

PERFUMADAS Á ESSENCIA DE **VIOLETAS DE PARMA**
SUAVES E FRAGANTES

Refrescam, conservam e embellezam a pelle, tirando o calor das brotoejas, assaduras e demais irritações da pelle
SUPERIORES AO PO' DE ARROZ
Réis 1.500 a latinha
SILVA BRAGA & C.
58—Rua Marquez de Olinda—58

AVISOS

Ao commercio

Declaro pelo presente ter vendido aos srs. Gouveia & C. a armação e utensilios da casa Grande Oriente sita á rua Sigismundo Gonçalves n. 2—livre e desembaraçada; aquelle que se julgar prejudicado queira fazer suas reclamações no prazo de tres dias.

Recife, 1 de abril de 1911.

Cesar Medicis.

Confirmamos

Gouveia & C.

Professora Particular

Luiza Adelaide Paes Barretto, professora titulada pela Escola Normal Official, ensina em sua residencia á rua da Saudade n. 5, e em casas particulares no municipio do Recife as materias que constituem o curso primario e o curso preparatorio da referida Escola. Quem precisar, deve dirigir-se á sua residencia.

Ao commercio

Resende & Rodrigues declaram que nesta data tem justo e contratado com o sr. Antonio Moreira da Silva, a compra de seu estabelecimento de seccos e molhados sito á rua João do Rego antiga da Florentina n. 36, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.

Quem se julgar prejudicado, queira apresentar sua reclamação no prazo de quatro dias a contar desta data.

Recife, 1 de abril de 1911.

Rezende & Rodrigues.

Confirmo

Antonio Moreira da Silva.

AVISO

Tendo-se concluido a descarga para a Alfandega das mercadorias vindas pelo vapor inglez «Nile», entrado em 23 de março, avisamos aos interessados que só acceitamos quaesquer reclamações que nos forem enviadas por escripto e dentro do prazo de 3 dias, a contar da data deste aviso.

Recife, 31 de março de 1911.

P. p. *Wilson Sons & C. Ltd.*
H. C. Holder.
Encarregado da descarga.

Previdente pernambucana

93.º CHAMADA

SERIE A

Tendo sido autorizado o pagamento de rs. 5:000$000 a dd. Rosaura e Marietta de Mello peculio a que têm direito pelo falecimento de seu pae José Joaquim de Mello convido aos srs. socios a trazerem á rua Nova n. 24 a quota de rs. 5$500 conforme determina o art. 12 dos nossos estatutos até o dia 11 de abril de 1911 quando termina o prazo sem multa.

Recife, 1 de abril de 1911.

O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Companhia Indemnisadora

DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas desta Companhia, a virem receber em sua séde, á rua do Bom Jesus n. 29, o dividendo de 15$000 por acção, equivalente á 10 % ao anno, relativo ao 2.º semestre findo em 31 de dezembro de 1910.

Recife, 24 de março de 1911.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Violino

José Ribas, diplomado pelo Conservatorio del Liceo de Barcelona, maestro concertador e regente no Theatro Helvetica, ensina violino no domicilio dos discipulos assim em sua residencia rua Rosario n. 29 (Bôa-Vista).

Associação Commercial de Pernambuco

AVISO

De ordem da direcção desta Associação commercial, levo ao conhecimento dos interessados, que fica prorogado até 15 de abril proximo futuro, o praso que nos editaes publicados nesta capital e no Rio de Janeiro, havia sido marcado para apresentação de projectos para a construcção do seu novo edificio social.

Secretaria, em 3 de março de 1911.

Henrique Cruz.
1.º secretario.

Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os srs. accionistas a virem receber no escriptorio da Companhia á rua do Marquez de Olinda n. 20 do dia 23 do corrente em diante o 52.º dividendo na razão de 18$000 por acção relativo ao 2.º semeste de 1910.

Recife, 23 de março de 1911.

José João de Amorim,
Director e secretario.

Caixa Dotal Pernambucana 31 de Março de 1911

CHAMADA PARA CONSTITUIÇÃO DO 16.º E DO 17.º DOTES

Tendo sido autorizado o pagamento do 16.º e do 17.º dotes aos srs. socios Alfredo Machado Botelho e d. Zulmira Regina de Abreu e Lima, da serie A, convido os srs. socios da mesma serie a fazerem as entradas de que trata o art. 8 dos estatutos sob as penas do art. 17.

Não estão eximidos desta contribuição os socios já casados, mas de cujo enlace não teve a directoria participação official.

As contribuições deverão ser pagas á loja do Coelho, rua do Conselheiro Rosa e Silva n. 56.

N. B. A quota é de 2$000 para os dois dotes e prazo sem multa termina no dia 8 de abril proximo futuro.

O thesoureiro,
Luiz Porto Carreiro.

Syndicato Agricola de Barreiros

(3.ª CONVOCAÇÃO)

De ordem do Presidente convido aos srs. socios para a Assembléa Geral ordinaria que se realizará, na séde social, ao meio dia de domingo, 2 de abril.

Na referida assembléa, que, pelos estatutos, funccionará, agora, com qualquer numero, se tratará de prestação de contas da Directoria e doutros assumptos relativos á economia do Sydicato.

Barreiros, 26 de março de 1911.

Alfredo Ozorio,
1.º secretario

Ao commercio

Mendonça, Santos & C.ª, avisa ao commercio e seus freguezes que transferiram o seu negocio de fazendas em grosso para a rua Larga do Rosario n. 33, junto ao Hotel commercial.

Mudança

Avisamos ao commercio que mudamos o nosso escriptorio para a rua do Apollo n. 28, 1.º andar.

Recife, 21 de março de 1911.

HERM. STOLTZ & C.
Agencia Pernambuco.

Companhia Santa Thereza

São convidados os srs. accionistas a reunir-se em assembléa geral ordinaria á 1 hora da tarde do dia 3 de abril á rua da Madre de Deus n. 9—1.º andar para tomar conhecimento do relatorio, do parecer da commissão fiscal assim como proceder eleição de um membro desta directoria.

Olinda, 27 de março de 1911.

Claudino C. Leal Valente.
Director-gerente.

Companhia de tecidos Paulista

Ficam no ex-escriptorio desta companhia, á rua 15 de Novembro n. 29, 2.º andar, á disposição dos srs. accionistas, os seguintes documentos, relativos ao anno de 1910:

Copia do balanço;
Relação nominal dos accionistas;
Lista das transferencias de acções.

Recife, 17 de março de 1911.

Cornelio R. Padilha.
Director-presidente.

Centro Monarchico D. Manuel II

Estando deliberada a fundação da instituição, cuja epigraphe nos serve de pharol, são convidados os socios fundadores que firmaram a lista organizada para tal fim a comparecerem domingo 2 de abril, pelas 2 horas da tarde á rua Pedro Affonso n. 49, 2.º andar, a fim de ser tratados assumptos de alta importancia social.

Antonio Dias.

Associação dos empregados no commercio de Pernambuco

ACADEMIA DE COMMERCIO

De ordem do sr. director da academia de commercio, faço publico aos srs. associados, que de acôrdo com a resolução tomada em congregação de 27 do corrente, ficou deliberado dar-se inicio aos exames de habilitação para a matricula do primeiro anno do curso secundario, em 3 de abril, proximo, ás 7 horas da noite, devendo começar pela prova escripta de portuguez.

Outro sim, convido aos interessados a virem pagar sua inscripção aos referidos exames até o dia 1 do alludido mez.

Recife, 28 de março de 1911.

O secretario,
Elysio Vieira.

Companhia Iris

8.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber, na séde desta companhia, á rua Visconde de Itaparica n. 24, o dividendo de 20$000 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de dezembro de 1910.

Recife, 27 de março de 1911.

Os directores,
Antonio Francisco Loureiro.
Dom. de Sampaio Ferraz.

London & Brazilian Bank Limited

O London & Brazilian Banck Ltd. avisa ao commercio e ao publico que, devido ás demolições, transferiu temporariamente o seu escriptorio para a rua do Apollo n. 25.

Banco das classes

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 5 de abril do corrente anno, á 1 hora da tarde, no salão da Associação commercial de Pernambuco, para tomarem conhecimento do relatorio e parecer do Conselho fiscal do anno social findo em 31 de dezembro de 1910, e bem assim elegerem os directores para o triennio de 1911 a 1913 e membros do Conselho fiscal e supplentes para o anno corrente, devendo depositar neste Banco suas acções até o dia 2 do referido mez.

Recife, 18 de março de 1911.

João Eustaquio Pereira (Faneca).
Director-presidente.
Joaquim Pereira da Silva
Director-thesoureiro.

Ao commercio

A Companhia de Tecidos Paulista communica que mudou os seus escriptorios para o povoado de Paulista, do municipio de Olinda.

Qualquer correspondencia deve ser dirigida para a caixa postal n. 15, Recife.

Recife, 24 de março de 1911.

Banco do Recife

21.º DIVIDENDO

São convidados os Srs. Accionistas, a virem receber do dia 17 do corrente em diante, na séde d'este Banco, a rua Bom Jesus n. 32 o 21.º dividendo de Rs. 4$000 por acção, relativo ao semestre findo em 27 de Fevereiro p. p.

Recife, 16 de Março de 1911.

Joaquim Lima de Amorim.
Director-secretario

Sociedade Beneficente dos Empregados da Great Western

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do Snr. Presidente e de accordo com o art. 16 § 1.º convido a todos os srs. associados a comparecerem ao 1/2 dia do dia 2 de Abril vindouro fim de proceder-se a eleição da nova directoria.

Recife, 23 de Março de 1911.

Raul Moraes de Oliveira.
1.º Secretario.

Companhia de tecidos Paulista

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a comparecerem á reunião da Assembléa geral ordinaria, á 1 hora da tarde de 17 de abril de 1911, no ex-escriptorio da Companhia de Tecidos Paulista, á rua 15 de Novembro n. 29, 2.º andar, para tomarem conhecimento do relatorio da Commissão fiscal, elegerem a directoria, commissão fiscal e supplentes.

Recife, 17 de março de 1911.

Cornelio P. Padilha.
Director-presidente.

Mais um valioso attestado
DO
poderoso Elixir de Nogueira

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado em minha clinica e sempre com excellente resultado, principalmente nas affecções de origem syphilitica, o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, preparado do sr. pharmaceutico João da Silva Silveira, o que affirmo sob a fé de meu grão.

Herval, 7 de julho de 1886.

Dr. *José A. Rodrigues Ferreira.*

Está reconhecida na forma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

VENDE-SE NAS BÔAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE

Clinica medica do
DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.

Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.

Residencia rua da Concordia n. 4.

DR. LUIZ GENTIL
Medico e operador

Ex-auxiliar da 1.ª cadeira de clinica cirurgica da Faculdade de medicina da Bahia. Dedica-se especialmente a cirurgia, molestias das vias urinarias, pelle e syphiles.

Residencia—Avenida Sigismundo n. 22—Torre.

Consultorio—Praça da Independencia n. 1 (1.º andar).

Consultas de 7 ás 8 horas em sua residencia e de 2 ás 4 no consultorio.

Clinica-medica
DO
DR. JOSÉ CLIMACO

Consultorio: —rua Duque de Caxias n. 60, 1.º andar, onde dá consultas de 12 á 1 ½ da tarde.

Residencia: —rua da União n. 33.

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. MIGUEL NOGUEIRA
Medico operador

Especialidades em particular:—pulmão, estomago, intestinos. Consultas na Pharmacia Triumpho de 9 ás 11 horas todos os dias e na Pharmacia Leopoldo no Hypodromo de 2 1\|2 ás 4 1\|2 horas da tarde.

Consultorio e residencia Encruzilhada 6. Chamados por escripto.

DR. PAULO DE AGUIAR
CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 1 ás 3 da tarde.-Residencia, rua Deão Farias n. 69.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres.

Telephone n. 849.

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. SOUTO MAIOR

Cirurgião do hospital Pedro II e medico do dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio—Rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar (entrada pelo n. 28) onde dá consultas de 2 ás 4 horas da tarde.

Residencia—Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 48.

Chamados por escripto a qualquer hora.

DR. THOMÉ DIAS
MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II
OPERADOR E PARTEIRO

Especialista em molestia de senhoras

Consultorio—Rua do Bom Jesus n. 15, 1.º andar—De 2 ás 4 horas da tarde.

Dá consulta gratis aos pobres na Pharmacia dos srs. P. Silva & C., rua Vidal de Negreiros n. 86, esquina da rua de S. João, de 11 ás 12 horas do dia, onde pode ser chamado para os misteres de sua profissão.

Residencia—rua Imperial n. 44.

CHAMADOS POR ESCRIPTO

Clinica-medico-cirurgica
DO
DR. CAVALCANTE LAPA

Especialista em molestias internas.

Consultas na Pharmacia Triumpho na Encruzilhada das 8 ás 9 da manhan, e das 7 ás 8 da noite todos os dias.

Residencia—Estrada do Rosarinho n. 3. Chamado a qualquer hora por escripto.

DR. BANDEIRA FILHO
Parteiro da maternidade e professor de partos do Hospital Pedro II

Dedica-se especialmente a partos e molestias de senhoras. Consultorio:—Praça da Independencia 16, consultas 2 ás 4 horas. Residencia rua da Intendencia n. 16. Telephone 590.

Dedica-se especialmente ao tratamento de molestias de criança e partos, dr. Luiz de F. Loureiro, interno durante alguns annos do *Instituto de Protecção e assistencia á Infancia da Bahia.*

Consultorios:—«Pharmacia do Poço» (de 8 ½ ás 10 horas da manhan) e rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 3 horas da tarde).

RESIDENCIA:—Casa Forte n. 10.

DR. SELVA JUNIOR

Medico e parteiro. Especialista em molestias do coração, pulmões, figado e rins. Dedica-se tambem ao estudo de molestias de creanças.

Dá consultas, diariamente, de 12 ás 2 horas da tarde, na Pharmacia Minerva, no Pateo do Terço n. 12, e de 2 1/2 ás 4 na Pharmacia Humanitaria, sita á rua da Concordia n. 61. Acceita chamados a qualquer hora. Residencia, Rua Augusta n. 244. Consultas gratis aos pobres nas terças e sextas.

DR. SOARES DE AVELLAR
Clinica de molestias dos olhos, nariz, garganta e ouvidos

Dr. Soares de Avellar de volta de sua viagem a Europa, onde frequentou os principaes hospitaes e clinicas das molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos e fez acquisição de instrumentos e apparelhos aperfeiçoados para esse fim, reabriu o seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 10—1º andar e acha-se á disposição de seus amigos e clientes.

Consultorio e residencia—rua Barão da Victoria n. 10—1.º andar; consultas todos os dias de 1 ás 5 horas da tarde.

DR. JOSÉ BASILISCO
Medico e parteiro

Consultas medicas de 2 ás 4 horas.

chamados, por escripto, á qualquer hora.

Trabalhos dentarios de 10 á 1 hora.

Rua da Imperatriz n. 1, 1.º andar.

Dr. Costa Pinto
MEDICO-PARTEIRO

Dedica-se ás molestias internas especialmente nervosas e mentaes, empregando nestas ultimas com optimos resultados a organo-therapia.

Cura radical das blenorrhagias pelo methodo de Janet.

RESIDENCIA:
Rua Mathias Ferreira n. 30, Olinda

Consultas—de onze a 1 na praça da Independencia n. 12, 1.º andar.

Aceita chamados a qualquer hora e por escripto.

OCTAVIO DE BARROS
PROFESSOR

Ex-professor primario do Instituto Carneiro Leão e professor do Collegio Allemão, acceita chamados para leccionar as materias de sua competencia especialmente—AULA PRIMARIA—garantindo o aproveitamento de seus alumnos. Póde ser procurado á rua do Lima n. 54; ás terças, quartas e sabbados das 6 ás 9 horas da noite.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE

Uma casa sobradada com bons commodos para familia, situada no lugar «Villa Nathan» em Morenos; a tratar com o gerente da fabrica de Tecidos em Morenos.

De bôca em bôca

Em qualquer rua, praça, jardins, cinemas, cafés e bonds, ouve-se somente dizer a *Bolacha Polaca* e *Pão Polaco*, são os melhores productos em panificação actualmente no Recife.

Carbolacene—chegou nova remessa deste poderoso desinfectante inglez; purifica e produz uma atmosphera fragrante e pura que é muito benefica para a saúde. suspendido num quarto durará uns dose mezes, e não exige attenção; é uma salvaguarda contra as doenças infectas; preço de cada apparelho 2$000 na rua Marquez de Olinda n. 1, Recife.

Aviso aos srs. usineiros

Nós abaixo assignados, representantes da fabrica de **Installações completas de usinas** e **Fabricação de alcool de canna de F. Hallstrom, Nienburg, Saale** (Allemanha) tomamos a liberdade de informar aos srs. usineiros que se acha nesta capital o engenheiro daquella Fabrica sr. **Dr. Georg Bartsch.**

Solicitamos dos srs. usineiros, que queiram fazer acquisição de machinaria de qualquer especie, a fineza de communicar-se comnosco aproveitando assim da presença de um dos primeiros technicos da industria assucareira.

Adolf Petersen & C.º
Rua do Apollo n. 30—2.º andar

Para o catharro

que ataca o **CAVALLO** usae o **PO' HIPPOPHILO** que é o melhor anti-catharrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Rouqueira, Cansaço pulmonal etc.**

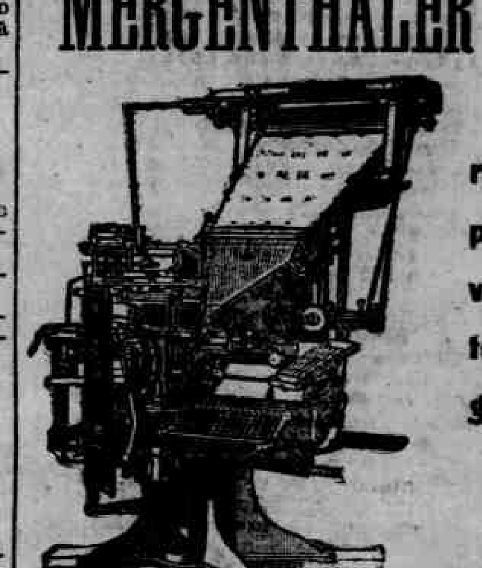
PREÇO 5$000, O FRASCO
na Drogaria Silva
58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Cavallo roubado

Do lugar Ponteiros, ás margens do Parahyba, roubaram um cavallo andador de baixo a meio, crinas cacheadas, lavrado de branco e preto e marcado com um só ferro no lado esquerdo sobre a lavra preta.

Quem o apprender ou puder dar informações á rua Marquez d'Olinda n. 42, sobre o seu paradeiro, será generosamente recompensado.

MERGENTHALER LINOTYPE C.



As melhores e as mais rapidas machinas de composição typographica. Universalmente adoptadas por todos os jornaes e typographias.

UNICO AGENTE:
E. Lambert
60, Avenida Central, 60

DANNEMANN & C.ª em S. Felix (Bahia)

Gran Diploma de Honor Buenos Ayres 1910

Grand prix na ultima exposição de Bruxellas

declaram que para defender o estimado publico contra imitações, sempre hão de proceder judicialmente contra os falsificadores de suas marcas acreditadas de charutos:

Victoria
Bouquet
Mocinhas
Manilhas
Mocca
Viola
Universaes
Sem Rival

e as demais legitimamente registadas e depositadas.

Todos os charutos de Dannemann são legitimos somente com os sellos do imposto assim perfurados:

Conheceeis a

FITINA
A FITINA

é um alimento natural, como os vegetaes

Aperitivo poderoso, fortifica o corpo e o intellecto. Reconstituinte natural—Augmenta a energia!

E' receitado por milhares de medicos em casos de nervosismo, debilidade (tambem sexual), neurasthenia, insomnia nervosa; é um reconstituinte natural em todas as convalescenças.

Reconstituinte soberano em todas as convalescenças

5:000 rs., frasco

FITINATO DE QUININA
CONTRA FEBRES

PREVINE *e combate seguramente todas as* **febres palustres, intermittente, sezões** *etc.*

INFALLIVEL *para* **nevralgia, influenza** *e* **dores de cabeça.**

E um ideal anti-malarico e o **melhor preventivo** *de febres* **intermittentes** *e* **palustres.** *Recommendado pelos mais afamados medicos da Europa e do Brazil.*

EM VIDRINHOS DE 50 PASTILHAS COMPRIMIDAS PRATEADAS.

2:500 rs. o frasco

Depositarios em Pernambuco:

Silva Braga & C.ª
58 — RUA MARQUEZ DE OLINDA — 60

ILEGÍVEL

A ECONOMISADORA PAULISTA

Caixa internacional de pensões vitalicias — SÈDE SOCIAL—Rua S. Bento n. 21—S. Paulo

Approvada por decreto do Governo Federal, n. 6959, com deposito integral de 200:000$000 no Thesouro Federal

INFORMAÇÕES

CAPITAL SUBSCRIPTO	29.000:550$000
FUNDO INAMOVIVEL	2.364:489$670
FUNDO DE REEMBOLSO	333:878$500

Socios inscriptos de 15 de março de 1908 a 11 de março de 1911

Na Caixa—A	12.863
Na Caixa—B	33:437
Remidos . . . . . 1.851 Total	53.300

Na Caixa A—Pagam-se 2$500 e tem-se direito a uma pensão vitalicia de 150$000 (maxima), em dinheiro, ao fim de 15 annos.
Na Caixa B—5$000 mensaes, tem-se direito a uma pensão vitalicia de 100$000, (maxima), em dinheiro, ao fim de 10 annos.

Directoria

Presidente—Senador dr. Luiz Piza, ex-secretario da agricultura, ex-chefe de policia do Estado de S. Paulo.
Secretario—Commendador Leoncio Gurgel, director-gerente da Companhia Fabril S. Bernardo.
Thezoureiro—Dr. Gabriel Dias da Silva, director da Empreza melhoramentos do Paraná, da Companhia Industrial de S. Paulo, da Companhia Fabril de S. Bernardo, da Companhia de Poços de Caldas, da Estrada de Ferro-sul Paulista e da Estrada de Ferro de Dourado.
Gerente—Dr. Claudio de Souza, medico e capitalista.

Conselho Fiscal

Conde de Prates, director do Banco de S. Paulo; Barão R. Duprat, director da Companhia Industrial; Coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado; dr. Rodolpho Miranda, ex-ministro da agricultura do Governo federal, Luiz Pinto de Queiroz, da firma L. Queiroz & C. (Drogaria Americana e Fabrica de acidos mineraes) dr. Pedro Pontual, industrial e capitalista; dr. João Alves Lima, proprietario e capitalista; dr. Victor Godinho, professor da Escola de pharmacia de S. Paulo.

ACEITAM-SE AGENTES NAS CIDADES DO INTERIOR
Os candidatos devem dirigir-se ao Director-gerente

Peçam prospectos e todas as informações ao agente geral—Dr. Ladislão Gomes do Rego, á RUA 1.º DE MARÇO N. 14, 1.º ANDAR — Telephone 792

Remedios para animaes!

Linimento Victoria
Para cavallos
Cura certa de:
MANQUEIRAS, ESPARAVÕES, ARESTINS, RHEUMATISMOS, FRAQUEZA DAS PERNAS, TORCEDURAS, TENDÕES FORÇADOS, PARALYSIAS, ESPADUAS DORIDAS ENTORSES, ETC.

SUBSTITUTO DO FERRO EM BRAZA
Preço: 3.000 réis
HYPPOPHILO
Precioso pó contra CATHARRO, RONQUEIRAS, TOSSES, CANSAÇO PULMONAR, CORRIMENTO NASAL, ETC.
Para burros e cavallos!
Rs. 5.000, o frasco
Depositarios geraes: **SILVA BRAGA & C.**
58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

QUADROS E MOLDURAS, importante e rica variedade. Finos espelhos crystaes, lisos e biseautê, estampas sacras e phantasias, ultimas producções e lindos passepartouts diversos tamanhos, recebidos directamente das principaes fabricas, nacionaes e estrangeiras, vidros para vidraças.
Preços admiraveis
Sortimento completo—Mercadorias novas
43—Rua Dr. Rosa e Silva—Recife
«Galeria Moderna»
Pierck & C.

NÃO IMPORTA

que exista á venda tanto azeite falsificado; as marcas
D. CARLOS, PATRIA, D. MANUEL
garantias de qualidade e pureza.
Nas principaes mercearias
LOUREIRO BARBOZA & C.
IMPORTADORES

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — *O unico VINHO authentico de S. RAPHAEL, o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Srs. CLEMENT & Cia., de Valence (Drôme, França). — Cada garrafa traz a marca da União dos Fabricantes e no gargulo um medalhão annunciando o "CLETEAS". Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.*

A HELVETICA

No elegante salão da Confeitaria Helvetica os proprietarios inauguraram a secção de *Buffet*, encontrando-se a todas as horas chocolate, café, cremes, refrescos, sorvetes, comidas frias, etc.
Tendo adquirido novos e habilitadissimos pasteleiros, as exmas. familias encontrarão bolos de qualquer gosto, pelo que acham-se em condições de executar quaesquer encommendas tanto de bolos communs como de bolos artisticamente enfeitados para bailes, baptisados, casamentos, etc.

AMEIXAS D'ENTE—J. FAU—BORDEAUX—Aviso ao consumidor

A casa J. Fau chama a attenção do consumidor sobre a noticia inclusa ao presente aviso.
Essa noticia que acompanhou sempre as embalagens da Casa ha tres quartos de seculo, tem por fim explicar ao consumidor a qualidade de mercadoria que elle recebe.
Varias casas concorrentes collocam simplesmente sobre as suas emballagens o algarismo 3, sem mais.
Afim de evitar qualquer fraude, o Snr. J. Fau indica aos seus freguezes que o numero 3 corresponde a qualidade 70/75, isto é que em cada meio Kilo de Ameixas d'Ente deve existir 70 a 75 fructas no maximo; assim em uma caixa ou frasco de 0K.°250 grammas deve haver de 35 a 37 ameixas, e em uma caixa ou frasco 0K° 200 grammas, de 30 a 32.
Se o numero de fructas é superior, quer dizer que a qualidade é inferior.
Eis a razão pela qual o Snr. J. Fau roga com insistencia ao consumidor de exigir a garantia do numero de fructas e de verificar a exactidão.

Collegio Immaculada Conceição

DIRIGIDO PELOS IRMÃOS MARISTAS
Recebe alumnos internos, semi-internos e externos
As aulas deste estabelecimento de instrucção e educação estão funccionando num vasto predio sito á
Estrada da Ponte d'Uchôa, 30
Estatutos no collegio

Madame B. de Cabañas

Modista e bordadeira
Confecciona-se vestidos para senhoras por figurinos.
Enxovaes para casamentos e baptisados.
Bordam-se estandartes, bandeiras e insignias para sociedades. — PREÇOS MODICOS.
RUA VELHA, 82—SOBRADO
Boa—Vista
Entrada pelo bêco João Francisco

SANTAL SALOLÉ LACROIX
BLENNORRHAGIA GONORRHÉA
Molestias da BEXIGA e dos RINS
PARIS, 31, Rue Philippe-de-Girard.
Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Explicador de mathematica
José Paulo Barbosa Lima, com pratica do ensino de mathematica, lecciona em sua residencia á rua Silva Jardim n. 6, antiga das Nymphas, ou na dos alumnos, arithmetica, algebra e geometria, mediante contracto previo.

CINEMA POPULAR

LARGO DO MERCADO 33 E 35 — PROGRAMMA NOVO

1.ª parte—Cataratas de Niagara.
2.ª parte—Flores de larangeira.
3.ª parte—Ali Babá.
4.ª parte—A violinista.
5.ª parte—Aprendizagem de Boireau.

Preços: — Cadeiras 500 réis. Geraes, 300 réis.

CINEMA ROYAL

1.ª parte—As cascatas de Trollantan.
2.ª parte—A mulher do lutador.
3.ª parte—Melle. Sombreuil—drama historico de Bat Film.
4.ª parte—Um passeio da sr.ª dos 100 kilos.
5.ª parte—Uma tragedia em Bysancio—ricamente colorida.
6.ª parte—Que perola de menino—comica.

THEATRO-CINEMA HELVETICA

HOJE — 2 DE ABRIL — HOJE — CINEMA 3 FITAS NOVISSIMAS

1.ª — Sello da Cruz Vermelha, (drama).
2.ª — Eldora, vendedora de fructas (emocionante).
3.ª — Do outro lado do muro (drama).

Antoinette Villar, *chanteuse a voix*. **La Bella Zazá**, no seu repertorio
Tres grandiosas sessões — ás 7, 8 e 9 horas da noite. Amanhan — a bordo do «Maranhão» chegam os seguintes artistas: Diane, Marino, Caprici e Rossi.

CINEMA PATHE

1.ª parte—Gaumont jornal n. 16—natural, Gaumont.
2.ª parte—Mlle de Sombreuil—drama, Gaumont.
3.ª parte—A espada do espirita—comica, Pathé.
4.ª parte—Auxilio inesperado—drama, Biograph.
5.ª parte—As cartas!... — drama, Gaumont.
6.ª parte—A filha do barbeiro—scena comica, Gaumont.

Typographia, livraria, papelaria, encadernação, pautação, steriotypia e fabrica de carimbos de borracha

Executa-se qualquer trabalho do ramo acima, por preço sem competencia.
Grande deposito de tintas coloridas e pretas para jornaes e obras.
Massa para rolos de superior qualidade.
VENDE-SE TYPOS E MACHINAS
Rua Nova 10, Imperador 31 e Imperatriz 40
J. Agostinho Bezerra
PREÇOS BARATOS. VENDAS SOMENTE A DINHEIRO

Grande Descoberta?!...

MILAGROSO MEDICAMENTO
Pilulas Anti-Blenorrhagicas de «BRUZZI»
APPROVADAS E LICENCIADAS PELA DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA
Formula melhorada e de grande efficacia

Unico especifico vegetal efficaz na cura da (Gonorrhéa aguda e chronica), tanto assim é, que o autor garante e contráta as curas dessa molestia, por esse especifico, nada recebendo se não verificar-se a cura.
Vejam a prova d'uma importante cura:

Illm. Sr. Pharmaceutico João Bruzzi.

Tendo apanhado uma gonorrhéa ha dez mezes, recorri a todos os medicamentos sem obter a cura, sendo que, devido a uma inflammação, que ha quatro annos me acompanhava, fiquei descrente de todos os medicamentos a que chamava drogas; deparando todavia, com o annuncio das afamadas pilulas de «BRUZZI», resolvi experimental as; qual não foi porem minha sorpreza, no fim de quatro dias, desapparecia lentamente a gonorrhéa e a inflammação e hoje, depois que tomei mais dois vidros, me acho completamente restabelecido da gonorrhéa e inflamação. Podeis fazer uso de minhas palavras.—*Manuel Barros Horisonte Brasileiro*, Rua Mauá, n. 23, Santa Thereza—Rio de Janeiro.

Á VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS
Deposito neste Estado: DROGARIA E PHARMACIA CONFIANÇA
Do Pharmaceutico Cicero D. Diniz
RUA SIGISMUNDO GONÇALVES N. 16

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa
Premiados com medalha de ouro
NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908
Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874
Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco
TELEPHONE 627
A—Collecção completa de tintas especiaes

1. **Negra Familiar**—extra n. 1—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa! vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!
2. **Celeste Negra**—Tinta que escreve azul e fica preta. É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, seccativa e desinfectante; a tinta de toda confiança das repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.

Em 1900 creamos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a **Santos Dumont**—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. **Esperança Negra**, 4 **Sanguinea Negra**.—5 **Violeta Negra**.—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.
6. **Ultra Negra**—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente*.

7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.
7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—sem oleo) que seccam rapidamente.
2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.
24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.
34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim da China SEMPRE LIQUIDO no frasco.
35. Tintas seccativas—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.
Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto
Recife, 1.º de janeiro de 1908.

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para sallentar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.
Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.
Compram-se os frascos e bolões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)
RECIFE

Ricos e pobres, principes e aldeãos, millionarios e jornaleiros, justificam a vasta reputação das

Pilulas do Dr. Ayer

As auctoridades medicas recommendam estas pilulas para as désordens do figado e do estomago, prisão de ventre, excesso de bilis, dores de cabeça e egualmente para o rheumatismo, ictericia e nevralgia.
As Pilulas do Dr. Ayer são cobertas de assucar; operam promptamente, porem d'um modo suave, e são portanto o melhor remedio para uso domestico e dos viajantes e touristes.
Perguntae o vosso medico o que el pensa das Pilulas do Dr. Ayer.
Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co. Lowell, Mass., E. U. A.

Brevemente
SAPATARIA COLOMBO
Calçados finos é sua especialidade.

SEIOS
Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformoseados, Fortificados com as **Pilules Orientales**
O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas. J. RATIÉ, Ph.ᶜᵉⁿ, 5, Passage Verdeau, Paris. Frasco com instrucções em Paris: 6$00
Pernambuco: J. da Silva Faria.

VINHOS

PUROS—FINOS
SAMPAIO
Mudou-se
PARA A RUA DO APOLLO N. 24
TELEPHONE N. 601

ENXAQUECAS—NEVRALGIAS
RHEUMATISMOS
FEBRES & CANÇAÇO
CURADOS RAPIDAMENTE
pelas obreias de
NEVRALGOL BROSSARD
Receitadas por todos os medicos
BROSSARD & SOENEN, Pharmaceuticos em LA ROCHELLE (França)
Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA

Negocio
Vende-se ou admitte-se um socio com capital, em uma boa casa de ferragens situada numa das principaes ruas da freguezia de Santo Antonio.
Cartas nesta redacção para A. B.

Cura pela Massagem
João Ribeiro Souto perfeitamente habilitado a fazer tratamentos por meio de massagem manual ou vibratoria, propõe-se a curar por este methodo as molestias seguintes: rheumatismo e gotta, asthma, doenças dos pulmões, nevralgias e dôr sciatica, fraqueza da vista, tumores e glandulas enfartadas, doenças do coração, doenças das senhoras, varizes, erupções cutaneas, insonia, neurasthenia, dyspepsia, doenças dos rins e figado, colicas e outras affecções intestinaes, paralysia, grippe, defluxos, surdez, debilidade geral, hemorroidas, lymphatismo, rachitismo, impotencia, hysterismo etc. Para este fim acaba de fazer acquisição do conhecido e importante apparelho de «Veedee».
Todo e qualquer doente de molestia nervosa com especialidade a hysteria, encontrará prompto allivio neste systema.
Cura qualquer dôr instantaneamente.
Consultorio e residencia: Rua do Sol n. 17.
Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Casacas, Smokings E CLAQUES
Bourlees—RUA DA IMPERATRIZ N. 5

CARVÃO GRANULADO FRAUDIN
DOENÇAS do ESTOMAGO e do INTESTINO
DYSPEPSIA, GASTRALGIA, FLATULENCIAS, DIGESTÕES DIFFICEIS, DIARRHEAS REBELDES
E. FRAUDIN, PARIS—Boulogne.

Sapolio

Enoch Morgan's Sons Co. de New-York, E. U. A, previnem ao commercio e ao publico que ... a marca *Sapolio* ... e de sua unica invenção e propriedade ha mais de 50 annos e que tem registo no Brasil como se pode verificar do Diario official n. 2041 de 1908.
P. *Enoch Morgan's Sons Co.*
L. H. Lipman.

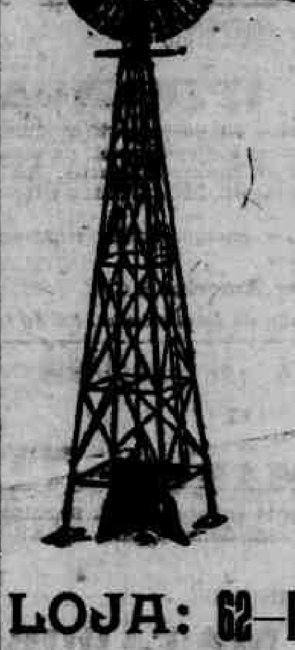
Fabrica de oleos vegetaes e perfumarias
A MAIS ANTIGA NO BRAZIL
Rua da Aurora n.º 163 antigo 179 mod.
Tonico Americano de Camacan e Loção Vegetal «ROSAS DO ORIENTE»
VENDE-SE
Nas principaes casas de miudesas

Leite Suisso

O verdadeiro, de 40 annos de credito é o da marca:
MOÇA
1.800.000 litros de consumo diario
Cuidado com as imitações

MOINHOS a VENTO

VENDEM
Antonio Pinto da Silva & C.ª



Encarregam-se de mandar collocar em qualquer parte que fôr designada por pessôa competente, garantindo o trabalho e preço mais barato do que em outra casa
Especialistas em:
Encanamentos de todas as qualidades para agua e gaz, Bombas de todos os systemas, Arame farpado, Machinas de costura e para descaroçar algodão, e todos os pertences para as mesmas, Cimento, Fogões economicos, Louças de agath e de Clark, Folhas de flandres, Telhas de zinco, Carboreto de calcio, Ferro, Aço, Chumbo e outros metaes, e todos os artigos concernentes a ferragens, garantindo
preços sem competencia
LOJA: 62—Rua Duque de Caxias—64
ARMAZENS DEPOSITOS—Rua Dr. Feitosa ns 5-7-9-23

Vinho Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ
Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.
E' o **VIGOR** e a **SAUDE** absorvidos cada dia sob a forma de uma agradavel bebida.
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

A Constructora

OFFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA A VAPOR

Os proprietarios desta grande officina avisam aos seus freguezes e aos srs. engenheiros que temos sempre em deposito grande sortimento de cornijas, alizares, forros, soalhos communs e em paquet, balaustres, columnas e capitéis, assim como fabrica-se com urgencia, grades, portas, janellas, em todos os systhemas, para o que possuimos machinismos, que executam com toda brevidade os mais complicados desenhos.
Acceitamos encommendas de obras avulsas e completas, taes como, predios, armações, moveis, escriptorios, carros, vagons para estrada de ferro, mantemos uma secção de caixotaria, propria para embalagem de artigos de perfumarias e Pharmacia e de fabricas de bebidas de qualquer embalagem a gosto do freguez.
TELEPHONE 33.
Rua da Aurora 181
Ramos Moreira & C.ª

Souza Reis & Mello

ENGENHEIROS CIVIS, EMPREITEIROS E CONSTRUCTORES
RUA DA ALFANDEGA N. 14—RIO DE JANEIRO
Installações electricas—força e luz. Serviços de abastecimento e distribuição d'agua-esgotos. Projectos e orçamentos para estradas de ferro. Construcções civis. Fornecimento de materiaes para estradas de ferro, etc.
Para informações, e negocios entender-se com os representantes:
R. S. MAYA & C.ª
Rua Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar—RECIFE

O REI ENTRE TODOS OS TONICOS
O QUE DA **VALOR FORÇA E ROBUSTEZ** É O
Tonico Wintersmith
CONTRA AS **SEZÕES MALEITAS ANEMIA E DEBILIDADE**
Á Venda Em Todas as Drogarias e Pharmacias.
Deposito:
Drogaria e pharmacia «Confiança»
CICERO D. DINIZ

ALUGA-SE
Em um 2.º andar na rua Santo Amaro uma sala e quarto de frente para rapaz e muito ventilada, e tem agua e gaz.
Trata-se na rua Nova n. 23.

ASTHMA E CATARRHO
Curados pelos CIGARROS ou PÓS **ESPIC**
Oppressões, Tosse, Defluxos, Nevralgias. Todas Pharm., Paris, 20, r. St-Lazare.

LEILÕES

Agente Oliveira
Leilão

Terça-feira 4 do corrente

De bons e modernos moveis, 1 espelho oval biseauté, quadros, jarros, album, escarradeiras, tapetes, santuario, enfeites de biscuit, lanternas, cabides, relogio de parede, machina de costura, revolver, apparelhos para almoço e jantar, louças avulsas, compoteiras, porta-queijo de bacarat, licoreiros, copos, calices, talheres, trens de cozinha, passaros etc.

A saber:

SALA DE VISITAS
Uma mobilia austriaco (type 85) com encosto de palhinha, composta de 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 dunkerques e 1 sofá, 2 cadeiras de junco com balanço, 1 espelho oval vidro biseauté, 10 quadros diversos a oleographia, 4 jarros para flores, 1 album para retratos, 2 escarradeiras de porcellana e 1 tapete para sofá.

PRIMEIRO QUARTO
Uma cama franceza nova e moderna com duas frentes, 1 cupula, 1 toilette meio americano com pedras e bonito espelho, 1 meia commoda de amarello, 1 bidet com pedra, 1 santuario, diversos enfeites de biscuit para toilette e uma lanterna com castiçaes.

SEGUNDO QUARTO
Um importante guarda vestidos moderno com enfeites de erable, 1 guarda-roupas de amarello de raiz, 1 cabide de columna, 1 dito de parede, 1 berço e 1 balaio para roupas.

SALA DE JANTAR
Um moderno guarda-louças de suspensão, com chapa de marmore, 2 importantes aparadores tambem modernos e com chapa de marmore, 1 mesa elastica de 4 taboas com cabeceiras ovaes, 1 quartinheira de amarello, 1 relogio de parede, 6 quadros, 1 machina de costuras perfeita e nova com todos os pertences, 18 cadeiras de junco, 1 apparelho de louça para jantar, 1 dito para almoço, 12 pratos de porcelana esmaltada, 1 tête-a-tête dourado, 1 porta-flores, 5 compoteiras para doces, 1 garrafa para vinho, 6 copos com aza, 30 copos diversos, 12 calices, 1 licoreiro, 1 galheteiro, 1 fogão para alcool, 1 fogareiro para alcool, facas, garfos e colheres de metal fino, 1 porta-queijo de bacarat, 3 bandejas para copos, 1 revolver, 1 sofá de amarello, 1 velocipede, 1 trem de cozinha, 3 mesas de cozinha, 2 canarios do imperio, 1 aulão, 1 taboa de engommar, 1 escada e jarra para agua, 1 pá, 1 ciscador e outros objectos avulsos que estarão patentes no acto do leilão e serão vendidos.

Ao correr do martello
Terça-feira 4 de abril
AS 11 HORAS
Na casa sita á rua do Pires n. 17

O AGENTE OLIVEIRA, autorizado pelo illm. sr. Narcizo de Asevedo Maia, que se retira para a Europa com sua exma. familia, venderá em leilão todos os moveis e mais objectos acima descriptos, existentes em a casa de sua residencia

A' rua do Pires n. 17.

ILEGÍVEL

Tintura Preciosa JOÃO VICTAL

Esta prodigiosa preparação gosa de propriedades tão inestimaveis e a sua extracção é tão grande que se a encontra por toda parte, nos hoteis, nas casas de familias, no escriptorio do commerciante, a bordo dos vapores, na mala do viajante, etc. Emfim, o remedio por excellencia para todos os casos de perturbações do estomago e intestinos

A's mães de familias

A TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos é o unico remedio que até hoje, no Brasil, mereceu o honroso attestado de uma distincta medica, a exma. sra. d. Judith Santos, filha do sr. dr. Silva Santos, abalisado professor da Faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1905.

Attesto que tenho empregado com grande vantagem nas molestias do estomago e dos intestinos a TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos.

Dra. *Judith Santos*,

formada pela faculdade do Rio de Janeiro.

Leiam e admirem o alto valor deste honroso documento

Com excellentes resultados tenho empregado o preparado TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João V. de Mattos, nos casos que me têm sido apresentados, de molestias do apparelho digestivo.

Com grande satisfação registo nestas linhas a importancia deste preparado, proclamando a sua utilidade e a sua acção inoffensiva, raramente encontrada nos seus congeneres, sobre qualquer molestia do mesmo apparelho.

Em homenagem á verdade e em beneficio da humanidade soffredora, autorizo o autor deste importante preparado a fazer destas linhas o uso que lhe convier, tudo isso affirmando *in fide gradi mei*.

Recife, 29 de junho de 1909.

Dr. Joao Gouveia.

ATTENÇÃO

Aos que soffrem do estomago

Eis o que diz a maior notabilidade medica do Recife, chefe da clinica cirurgica hospitalar:

Arnobio Marques, doutor pela Faculdade de medicina da Bahia, membro correspondente da Academia nacional de medicina e da Sociedade internacional de urologia de Pariz, etc.

Attesto que tenho empregado a TINTURA PRECIOSA, formula do pharmaceutico João Victal de Mattos, do Maranhão, e que tenho obtido bons resultados em varias perturbações gastro-intestinaes, e principalmente na dyspepsia flatulenta.

Por ser verdade, passo o presente em fé do meu grão.

Recife, 23 de outubro de 1909.

Dr. Arnobio Marques.

FRASCO 3:000 rs.

Depositarios geraes: — SILVA BRAGA & C.

58 — RUA MARQUEZ DE OLINDA — 60

Agente OLIVEIRA

Leilão

De bons moveis, espelhos, quadros, jarros, escarradeiras finas, tapetes, santuario, lanternas, relogio de parede, machina de costura, apparelhos para almoço e jantar, louças avulsas, copos, calices, talheres, licoreira, porta gualdjo, revolver, passaros, trens de cozinha etc.

Terça-feira 4 de abril

Na casa sita á rua dos Pires n. 47

O agente Oliveira, autorizado pelo illm. sr. Narciso de Azevedo Maia, que se retira com a exma. familia para a Europa, venderá em leilão todos os moveis existentes em a casa de sua residencia, cuja descripção minuciosa sairá nos jornaes de domingo proximo.

ANNUNCIOS FUNEBRES

L.º Tenente João Pipolo Roselli

TRIGESIMO DIA

Julia Bastos Pipolo Roselli, Angelo Roselli sua mulher e filhos, Zulmira Basto, filha e irmão, convidam todos os parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu querido esposo, filho, irmão, genro, cunhado e sobrinho mandam celebrar na matriz da Bôa Vista, pelas 8 1/2 da manhan de segunda feira, 3 de abril, trigesimo dia de seu fallecimento, agradecendo desde já a todos os parentes e amigos que comparecerem.

Tertuliano Cabral de Vasconcellos

7.º DIA

Hercilia Maranhão Cabral de Vasconcellos, João Ignacio Cabral de Vasconcellos e suas familias agradecem aos parentes e amigos que assistiram ao enterramento do seu presado esposo e irmão **Tertuliano Cabral de Vasconcellos**, e novamente os convidam, bem assim aos demais, para ouvirem as missas que em suffragio de sua alma mandam celebrar no dia 3 de abril proximo, segunda-feira, ás 8 horas da manhan, no Convento de S. Francisco, em Olinda, antecipando a sua gratidão a todos áquelles que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Firmina Maria da Conceição

Manuel Macario, sua mulher Maria de Aguiar Macario, Manuel de Salles Macario, Côra de S. Macario, Laura de S. Macario, José de S. Macario, Argentina de S. Macario, Flora de S. Macario, Celina de Aguiar Macario e Jovelina de Aguiar Macario, agradecem a todos que se dignaram acompanhar a ultima morada a sua mãe, sogra e avó **Firmina Maria da Conceição** e os convidam para assistirem á missa que pelo seu repouso mandam celebrar pelas 8 horas do manhan do dia 3 do corrente na matriz da Graça.

Candido Olympio Simões

30.º DIA

Ulysses Colombo Simões e sua mulher, João Pedro Simões, Epiphanio de França Mello, sua mulher e filhos, convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz de Casa Forte ás 8 horas da manhan de terça-feira, 4 do corrente, em intenção d'alma de seu inesquecivel irmão, cunhado e tio Candido Olympio Simões, trigesimo de seu fallecimento, confessando-se agradecidos aos que comparecerem.

Dr. Amelio Francisco Tavares

TRIGESIMO DIA

Amalia Pernambuco Tavares e suas filhas Alvira e Edith, Delmira Cecilia Tavares e seus filhos (ausentes) Amalia Zozima de Oliveira Pernambuco, Pedro José de Oliveira Pernambuco sua mulher e filhos, ausentes, dr. Miguel José d'Almeida Pernambuco, sua mulher e filhos (ausentes), José Antonio de Almeida Pernambuco, sua mulher e filhos, Diogenes José de Almeida Pernambuco, Eduardo José d'Almeida Pernambuco e sua mulher Antonio [illegible] sua mulher e filhos, Antonio José de Almeida Pernambuco, sua mulher, filhos e netos, Manuel Silvino de Barros Falcão, sua mulher, filhos, genros, [illegible] e netos, [illegible] convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista no dia 6 do corrente ás 9 horas da manhan, 30.º dia do fallecimento do seu inesquecivel marido, pae, filho, irmãos, genro, cunhado, tio, sobrinho e primo dr. Amelio Francisco Tavares, hypothecando desde já a sua gratidão aos que comparecerem.

Ribeirão

Emilia Santos Correia de Britto

(7.º DIA)

Joaquim Floriano Correia de Britto, Joanna Hismida Paulina da Silva e Anna Correia de Britto (ausente) mandam celebrar uma missa pelo eterno repouso de sua inesquecivel mulher, filha e nora **Emilia Santos Correia de Britto**, ás 8 horas da manhan do dia 4 de abril, 7.º de seu fallecimento, na capella do Povoado de Ribeirão, e convidam para assistirem a esse acto de religião aos seus parentes e amigos, aos quaes desde já antecipam a sua eterna gratidão.

D. Maria Ernestina Lins da Cunha Mello

Gonçalo Pessoa de Albuquerque e familia convidam os seus amigos e parentes a assistirem á missa de 30.º dia em suffragio á alma de d. **Maria Ernestina Lins da Cunha Mello**, celebrada no Collegio Salesiano no dia 11 de abril, pelas 8 horas da manhan.

Desde já agradecem aos que comparecerem.

Annuncios Maritimos

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

PAQUETE INGLEZ

ORITA

E' esperado da Europa até o dia 8 de abril e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO

O VAPOR INGLEZ

ORIANA

Esperado do sul no dia 16 de abril seguirá depois de pequena demora para os portos de São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries Maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 105$000, para La Pallice e Liverpool 135$000. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

Wilson Sons & C.º Ltd.

Rua do Commercio n. 18 (1.º andar)

O PAQUETE

GAUCHO

Presentemente neste porto, seguirá viagem com toda brevidade, para Ceará, Pará e Manáos.

Para carga e encommendas, trata-se com os consignatarios

OSCAR AMORIM & C.

RUA VISCONDE DE ITAPARICA NS. 38 E 40

Hamburg - Südamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O PAQUETE

PERNAMBUCO

E' esperado do sul até o dia 5 de abril e seguirá depois da demora necessaria para Lisbôa, Leixões e Hamburgo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

BORSTELMANN & C.

Rua do Bom Jesus n. 5. 1.º andar

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Nile em 16 de abril.
Aragon em 23 de abril.
Araguaya em 7 de maio.
Danube em 14 de maio.
Amazon em 21 de maio.
Asturias em 4 de junho.
Nile em 11 de junho.
Avon em 18 de junho.
Aragon em 2 de julho.
Araguaya em 16 de julho.
Amazon em 30 de julho.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Danube em 20 de abril.
Amazon em 28 de abril.
Asturias em 11 de maio
Nile em 18 de maio
Avon em 25 de maio.
Aragon em 8 de junho
Araguaya em 22 de junho.
Amazon em 7 de julho

PAQUETE INGLEZ

ASTURIAS

E' esperado da Europa até o dia 9 de abril e depois de pequena demora seguirá para SÃO VICENTE, LISBOA, LEIXOES, VIGO, CHERBOURG e SOUTHAMPTON.

PAQUETE INGLEZ

ARAGUAYA

E' esperado da Europa até o dia 13 de abril, segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas trata-se até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 1, 1.º ANDAR

EMPREZA DE NAVEGAÇÃO SUL RIO-GRANDENSE

O PAQUETE

TROPEIRO

E' esperado do sul no dia 3 de abril segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 8 — 1.º ANDAR

Companhia Paulista de navegação e commercio

O VAPOR

IPIRANGA

Presentemente em nosso porto seguirá depois da demora indispensavel, para os portos de Rio de Janeiro, Santos, Antonina, Paranaguá, Montevidéo e Buenos Aires.

Para carga e encommendas trata-se com os agentes

Oscar Amorim & C.ª

Rua Visconde de Itaparica ns. 38-40

THOS & JAS HARRISON

O VAPOR INGLEZ

MARCHANT

Presentemente em nosso porto seguirá depois de pequena demora para LIVERPOOL.

O PAQUETE INGLEZ

MATADOR

Esperado de Liverpool no dia 4 de abril voltará para o mesmo porto depois da demora do costume.

PAQUETE INGLEZ

AUTHOR

Esperado de Liverpool no dia 8 de abril depois da necessaria demora voltará para o mesmo porto.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega, ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados volumes com termos de avarias, a presença da agencia no acto da abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.º ANDAR

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

PAQUETE

PURUS

Esperado de New-York no dia 6 de abril segue para BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS com pequena demora.

O PAQUETE

MARANHÃO

Esperado do norte no dia 3 de abril seguirá para Maceió, Bahia Victoria, e Rio de Janeiro no mesmo dia.

O PAQUETE

RIO DE JANEIRO

Esperado de New York no dia 6 do corrente segue para BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS no mesmo dia.

O PAQUETE

MANAUS

Esperado do sul no dia 2 de abril seguirá para Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos no mesmo dia.

Linha rapida do norte

O PAQUETE

BRASIL

Esperado do sul no dia 6 de abril seguirá para Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos no mesmo dia.

O PAQUETE

PARA'

Esperado do sul no dia 4 de abril seguirá para CEARA', MARANHAO, PARA' e MANA'OS no mesmo dia.

O PAQUETE

BAHIA

Esperado do norte no dia 6 do corrente segue para MACEIO', BAHIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

Cargas, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SEDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

JAGUARIBE

Esperado do sul até 9 de abril segue para Ceará, Maranhão e Pará.

O PAQUETE

TUPY

Esperado do sul até o dia 3 de abril segue para Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatyara e Manáos.

O PAQUETE

ARACATY

Esperado do sul até o dia 4 de abril segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

Navegação Bahiana

O PAQUETE

Jequitinhonha

Commandante Augusto Andrade.

Presentemente em nosso porto seguirá no dia 2 de abril, á tarde, para Maceió, Penedo, Villa Nova, Aracajú, Estancia e Bahia.

O PAQUETE

Commandatuba

Commandante Domingos Viegas.

Esperado do sul até o dia 7 do corrente segue no dia 12 á tarde, para Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Amarração.

Estes vapores atracam no trapiche Livramento e são illuminados a luz electrica e têm bons commodos para passageiros.

OBSERVAÇÃO—Previne-se aos srs. carregadores que os vapores para o Norte só tomam cargas até a vespera da partida, nenhuma absolutamente recebendo nos dias de sahidas.

Agentes AMORIM FERNANDES & C.ª—Travessa da Madre Deus, 13

Norddeutscher Lloyd

PAQUETE

HEIDELBERG

Esperado dos portos do sul até o dia 12 de abril seguirá depois da demora necessaria para os portos de LAS PALMAS, LISBOA, LEIXOES ANTUERPIA e BREMEN.

Entrará no porto e recebe passageiros.

O PAQUETE

BONN

E' esperado da Europa até o dia 4 de abril e seguirá depois da demora necessaria para Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para cargas, encommendas trata-se com os agentes

NIEBERN & C.

HAMBURG AMERICA LINIE

O PAQUETE

ITHAKA

Esperado da Europa no dia 13 de abril segue para Bahia e Rio Grande do Sul depois da demora necessaria.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois de entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

The Booth Steamship C.º Ltd.

O PAQUETE INGLEZ

CRISPIN

Presentemente no porto segue para Cabedello, Ceará, Pará e Manáos depois da necessaria demora.

Este paquete tem bôas accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe.

Para encommendas passagens, dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

22 — Rua Visconde Itaparica — 22

1.º ANDAR

VAPORES DE LUDVIG LORENTZEN

O PAQUETE

SOBRAL

Esperado do norte até o dia 7 do corrente, seguirá depois de pequena demora para Ceará, Camocim, Pará e Manáos.

Para carga e encommendas trata-se com os agentes

LOUREIRO, BARBOSA & C.ª

RUA DA MADRE DE DEUS 24, 26, 28—RECIFE

EDITAES

Prefeitura municipal do Recife

SECÇÃO DA CONTABILIDADE EM 31 DE MARÇO DE 1911

1.º SEMESTRE

De ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados os contribuintes da freguezia de *Bôa-Vista*, para pagarem dentro de trinta dias, contados da data da publicação do presente edital, os impostos de limpeza, biqueira, solo baixo, fóra do perfilamento, falta de parapeito ou cornija, aguas pluviaes não canalisadas ou despejando sobre o passeio, porta aberta, aferição de pesos e medidas, inscripção, taboleta, marquise, empanada, motor, trilhos nas ruas, guindastes e bebidas alcoolicas.

Findo este prazo, os referidos impostos serão cobrados nos quinze dias seguintes, com a multa de 10 % e depois com a de 20 % ficando o imposto constituido em divida activa.

Nenhum conhecimento será extraido sem a exhibição do relativo ao semestre anterior.

O director da Contabilidade, (assignado) *José da Cunha Liberato de Mattos*.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 15

PREVIO AVISO 30 DIAS

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico para conhecimento dos interessados que achando-se as mercadorias abaixo descriptas no caso de serem arrematadas em hasta publica, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as ou retiral-as no prazo de 30 dias a contar da presente data sob pena de serem as mesmas vendidas em leilão por conta e risco dos respectivos donos ou consignatarios, conforme estabelece o capitulo 3.º do art. 254 da nova consolidação, sem que lhes assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda.

Marca J B E n. 3555, uma caixa procedente da França no vapor francez «Chile», entrado neste porto em 12 de agosto de 1910 e consignada a J. B. Edelbrock.

Marca S N C ns. 6318/14 duas caixas, procedentes do mesmo porto, no mesmo vapor, descarregadas na mesma data não constando do manifesto e sem consignação.

Marca W ns. 500, 503, 505/509, sete caixas, procedentes de Hamburgo, na barca noruega «Hyertnss», descarregadas em 27 de junho de 1910 e consignadas a ordem.

Marca B & C ns. 1/50 cincoenta caixas procedentes do Rio de Janeiro no vapor nacional «Manáos», descarregadas em 13 de março de 1910; não constando do manifesto.

Marca L V C em cima e R A em baixo n. 151 e 153, duas caixas procedentes de Hamburgo no vapor allemão «S. Barbara», descarregadas em 30 de agosto de 1910 e consignadas a Lins Vieira & C.

Marca C ns. 1/11, onze fardos procedentes de Hamburgo no vapor allemão «Petropolis», descarregados em 23 de junho de 1910, consignados a ordem.

Marca F de A n. 227, uma caixa procedente de Hamburgo no vapor allemão «S. Barbara», descarregado em 30 de agosto de 1910, consignada a Ferreira d'Azevedo.

Marca E D n. 401, uma caixa do mesmo porto no mesmo vapor, descarregada na mesma data não constando do manifesto.

Marca Luiz Mascarenhas ns. 148 e 147 dois pacotes, procedentes de Bremen no vapor allemão «Crefeld», entrado no mesmo porto em 15 de dezembro de 1909 não constando do manifesto.

Marca Manuel Oliveira ns. 383 e 385 dois pacotes procedentes do mesmo porto, no mesmo vapor, na mesma data e consignados a Manuel Oliveira & C.

Marca Antonio Salgado ns. 972 e 997, dois pacotes procedentes do mesmo porto, no mesmo vapor, consignados a Antonio Salgado.

Marca C M ns. 612/616 cinco bolças e uma mala procedente de Southampton no vapor inglez «Asturias», entrado em 3 de março de 910 e consignada a ordem.

Marca H F L ns. 14/16, tres caixas, procedentes de Southampton no vapor inglez «Araguaya», entrado neste porto em 20 de julho de 910 e consignados a H. Fernandes Lima.

Marca H F L n. 3 uma caixa procedente de Southampton no vapor inglez «Asturias, entrado em 3 de março de 910, não constando do manifesto.

M M C em cima J. B. E. em baixo ns. 5877 e 4631, duas caixas procedentes de Hamburgo no vapor allemão «Pernambuco» entrado neste porto em 20 de março de 1910 e consignadas a J.B. Edelbrock.

M S s/ns. tres malas procedentes de New York no vapor nacional «Minas Geraes», entrado neste porto em 6 de setembro de 1910, não constando do manifesto.

M P S & C. ns. 3940, 3941, 3939, 3920, 3919, 3921/3923, oito caixas procedentes de Southampton no vapor inglez «Asturias», descarregadas em 28 de abril de 1910, consignadas a ordem.

Losango tendo C A no centro n. 124, uma caixa procedente de Liverpool no vapor inglez «Gladiator», entrado neste porto em 12 de julho de 1909 consignada a ordem.

B B ns. 71/72 duas caixas procedentes de Bremen no vapor allemão «Crefeld» entrado neste porto em 15 de desembro de 1909, consignadas a ordem.

L V C ns. 8131, 1139, 8098, 8451, 8621, 8022, 8023, sete caixas e cinco fardos ns. 9763, 9764, 9761, 9765, 9762, procedentes de Bremen no vapor allemão «Crefeld», entrado neste porto em 15 de desembro de 1909, consignadas a ordem.

Geroncio de Mello ns. 167, 165, 974, 950, 993, cinco pacotes procedentes de Bremen no mesmo vapor, entrado na mesma data e consignados a Geroncio de Mello.

Luiz Mascarenhas, ns. 145, 139, 143, 140, 146, 141, 138, sete pacotes procedentes de Bremen, descarregados na mesma data, do mesmo vapor e consignados a Luiz Mascarenhas.

D & C s/n uma caixa procedente de Porto Alegre no vapor nacional «Assú», entrado neste porto em 16 de Janeiro de 1911 e consignada a Dubeux & C.

Alfandega, 18 de março de 1911.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida*.

Monte de Soccorro

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautellas de numeros abaixo mencionados, para resgatal as ou reformal-as em virtude de já se achar exgottado o prazo de seus emprestimos (6 mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto no art. 30, paragrapho 5.º do regulamento em vigor.

NUMEROS

74041	74705	74751	74897	75055	75214
74484	74706	74753	74901	75060	75219
74644	74711	74756	74902	75076	75223
74645	74712	74757	74903	75080	75227
74647	74713	74758	74908	75081	75232
74648	74714	74760	74909	75082	75235
74655	74720	74761	74911	75084	75237
74656	74721	74763	74912	75085	75239
74658	74722	74764	74925	75087	75244
74659	74723	74765	74932	75096	75248
74661	74724	74766	74935	75104	75253
74664	74725	74767	74937	75111	75255
74667	74726	74768	74940	75119	75256
74668	74727	74769	74946	75126	75266
74669	74729	74770	73958	75127	75267
74670	74730	74771	74959	75131	75292
74672	74731	74773	74962	75133	75294
74675	74732	74777	74963	75144	75296
74676	73733	74786	74971	75149	75301
74686	74734	74788	74992	75158	75311
74687	74735	74793	74994	75160	75315
74688	74736	74799	74995	75162	75319
74689	74737	74808	75012	75163	75321
74691	74738	74810	75017	75164	75323
74693	74739	74853	75023	75165	75324
74694	74742	74859	75025	75178	75327
74696	74744	74868	75026	75182	75330
74698	74745	74877	75032	75185	75333
74699	74746	74884	75034	75186	75335
74700	74747	74887	75046	75195	75346
74701	74748	74892	75051	75208	75351
74702	74750	74895	75054	75210	.....

Directoria do Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do sr. dr. Director do Thesouro, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de accordo com as Instrucções de 26 de Julho de 1909, acha-se aberto concurso, com prazo de trinta dias, contados da publicação deste Edital, para os cargos de 3.ºs Escripturarios existentes nesta Repartição e na Recebedoria.

Deverão os candidatos provar:

1.º Que são maiores de desoito annos; 2.º que têm bom procedimento e que jamais soffreram pena alguma em qualquer Repartição do Estado ou da União, onde tenham servido.

As materias exigidas são:

Orthographia, analyse e redacção da lingua nacional, leitura, traducção e analyse da lingua franceza, noções de historia e geographia, principalmente na parte relativa ao Estado, arithmetica até a theoria das proporções, inclusivé, e noções geraes de escripturação mercantil por partidas simples e dobradas.—O chefe da secção da directoria, [illegible] Henrique de Barros Cavalcanti.

SAL DE FRUTA DE ENO

(Enos 'Fruit Salt')

UM LAXANTE AGRADAVEL

Não ha REMEDIO mais simples, mais SEGURO e mais agradavel. Sabe bem e opera bem, purga os intestinos da sua accumulação de alimentos indigestos e estimula as funcções do figado. E' um remedio antigo, sempre estimado das familias. E' muito efficaz para regular o figado, estimular os intestinos e purificar o sangue. SUPPRIME AS AFFECÇÕES BILIOSAS, A PRISÃO DE VENTRE e a tez amarellenta, faz desapparecer as DÔRES DE CABEÇA, a febre e as perturbações do intestino. E' inappreciavel para os viajantes, sobretudo nos paizes quentes. E' um beneficio para os dyspepticos.

Preparado unicamente por J. C. ENO LIMITED, *Londres*.

Desconfie-se das imitações. A nossa marca de fabrica está registrada no BRAZIL

Vende-se em todas as principaes Pharmacias.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PREVIO AVISO COM O PRAZO DE 30 DIAS

Numero 11

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico para conhecimento dos interessados, que achando-se as mercadorias abaixo descriminadas, no caso de serem arrematadas para o consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as ou retiral-as no prazo de trinta dias, a contar da presente data, sob pena de se o não fizerem serem vendidas em hasta publica, por conta e risco dos respectivos donos, conforme preceitua o capitulo 3.º do art. 254 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas; sem que lhes assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda.

Marca Narciso Maia n. 4—um pacote vindo de Liverpool no vapor inglez Gladiator, descarregado em 11 de setembro de 1908, consignado a Narciso Maia & C.ª.

J. W. M. n. 1213—uma caixa procedente de Hamburgo, no vapor allemão «Pernambuco», descarregado em 9 de fevereiro de 1909, consignada a João Walfrido de Medeiros & C.ª.

Fausto Cunha, referencia 731—um pacote, procedente de Hamburgo no mesmo vapor, descarregado em 14 de junho de 909, consignado a Borstelmann & C.ª.

L. V. & C.ª n. 15—uma caixa procedente do mesmo porto, no mesmo vapor descarregada na mesma data e sem consignação.

Triangulo tendo um A ao centro, ns. 9983 e 9984—duas caixas, procedentes de Hamburgo no vapor allemão «Tijuca», descarregadas em 29 de janeiro de 1910, consignadas á ordem.

Losango tendo em cima S C B B e ao centro U S ns. 679 e 680—dois barris, procedentes do mesmo porto, no vapor allemão «Numantia», descarregados em 23 de abril de 1910, consignados a Societé Belge.

Losango tendo em cima S G B B e ao centro S, ns. 9153 e 9154—dois barris, procedentes do mesmo vapor, e vindos do mesmo porto, descarregados na mesma data e com a mesma consignação.

Marca X tendo em cima uma aspa, em baixo 203 e aos lados H e K—n. 382 um pacote, procedente do mesmo porto no mesmo vapor, descarregado na mesma data, consignado a J. L. C. Carvalho.

M. M. C. em cima e em baixo J. B. E. ns. 5193 e 5195 duas caixas procedentes de Hamburgo, no mesmo vapor, na mesma data, consignadas a J. B. Edelbrock.

Quadrilatero tendo, ao centro B F B e B B, s/n—uma caixa procedente de New-York no vapor inglez «Corsican Prince» descarregado em 20 de abril de 1910 consignado ao Jornal do Recife.

E. G. & D. 57A—uma caixa procedente de Liverpool no vapor inglez «Merchant», descarregada em 25 de abril de 1910 consignada á ordem.

Marca X tendo em baixo o numero 203 e aos lados, H e K numero 381, — uma caixa procedente de Ham-burgo no vapor allemão «Numantia», descarregada em 25 de abril de 1910, consignada a J. L. C. Carvalho.

Colombo, n. 200, uma caixa procedente de Hamburgo no mesmo vapor, descarregada na mesma data, consignada a A. Fernandes & C.ª.

P. D. n. 1277. — uma caixa procedente do mesmo porto, no mesmo vapor, descarregada na mesma data e consignada a M. Colaço & C.ª

J. W. C. n. 322—uma caixa procedente de Hamburgo, na mesma data, no mesmo vapor e com a consignação ignorada.

Losango, tendo em cima E H S, e ao centro F C e o numero 226 ns. 1, 2, 3 e 4—quatro caixas procedentes de Hamburgo, na mesma data, no mesmo vapor, consignadas á ordem.

Lavoura numero 835—um rolo, procedente de Porto Alegre no vapor nacional Itaqui, descarregado em 29 de abril de 1910 com guia de reembarque.

S. F. & C.ª, 1—uma caixa, procedente do mesmo porto, no mesmo vapor, na mesma data, com guia de reembarque.

S. F. & C. n 2 — uma caixa na mesma data, com a mesma procedencia, no mesmo vapor com guia de reembarque.

Talher numeros 1 e 2—duas caixas, com a mesma procedencia, no mesmo vapor, da mesma data, com guia de reembarque.

Usina Javunda 100, um volume procedente do mesmo porto, no mesmo vapor, na mesma data, com guia de reembarque

Alfandega de Pernambuco, 3 de março de 1911.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida*.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 17

Previo aviso 30 dias

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico para conhecimentos dos interessados que achando-se as mercadorias abaixo descriptas no caso de serem vendidas em hasta publica, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as ou retiral-as dentro de 30 dias, a contar da presente data, sob pena de, se o não fizerem serem as mesmas vendidas em leilão, por conta e risco dos respectivos donos ou consignatarios, conforme estabelece o capitulo 3.º do art. 254 da nova consolidação; sem que lhes assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda.

H. F. L. s/ns. sete caixas, procedentes de Hamburgo no vapor allemão «Gibraltar», entrado neste porto em 19 de dezembro de 1910, consignadas a ordem.

Armazem do Lima, sem numero, [illegible] caixa procedente do mesmo [illegible] mesmo vapor, [illegible] porto, no [illegible] consignado a [illegible] mesma data e [illegible].

Alfandega de Pernambuco, 18 de março de 1911.

O inspector,

Theotonio Carlos de Almeida.

Alfandega de Pernambuco

PREVIO AVISO

Edital n. 20.—10 dias

Faço publico para conhecimento dos interessados, que achando-se avariadas as mercadorias abaixo descriptas e no caso de serem vendidas em leilão, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as ou retiral-as no prazo de dez dias, a contar desta data, sob pena de serem as mesmas arrematadas em hasta publica, por conta e risco dos respectivos donos, conforme estabelece o capitulo 3.º do art. 254 da Nova Consolitação das Leis das Alfandegas; sem que lhes assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda.

S/marca e s/numeros 8 fardos procedentes de Hamburgo no vapor allemão «Petropolis» entrado neste porto em 23 de Dezembro de 1910, sem consignação.

Alfandega, 25 de Março de 1911.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida*.

AMA—Precisa-se de uma para andar com uma creança no pateo do Terço, n. 28, 1.º andar.

ALMOÇO OU JANTAR com 2 pratos, sopa, arroz, sobre-mesa e café por 1$200 só no Hotel Carioca á rua Duque de Caxias n. 35.

AMA DE LEITE precisa-se na rua do Livramento—20—3.º andar.

COSINHEIRA—Precisa-se de uma que saiba cosinhar para casa de pequena familia e que durma em casa dos patrões na rua Barão de Itamaracá n. 26, Espinheiro.

CASA Não grande, bonita, muito limpa, com gaz e agua encanada, quintal, perto da linha do bond, na Boa-Vista, S. Antonio ou S. José, deseja-se para casal sem filho. Carta a E. Rieux caixa 176.

COMMODO para rapaz solteiro e casal sem filhos, com, ou sem pensão, encontra-se no Hotel Carioca á rua Duque de Caxias n. 35.

COMMODO exclusivamente para familia encontra-se no Hotel Carioca á rua Duque de Caxias n. 35.

CAIXEIRO Precisa-se de um menino com pratica de molhados, na rua do Apollo 47—venda.

ENGENHO com optimo cercado para criar e refazer grande quantidade de animaes. Comarca do Cabo, a tratar na Torre n. 35—rua do Rio.

É ADMIRAVEL o sortimento de charuteiras de ambar, cigarreiras idem, charuteiras de espumer com ambar, cigarreiras idem, de todos os tamanhos e feitios, pelo preço que está vendendo a fabrica «Luzitana» e todos os mais artigos de tabacaria, em vista da demolição do predio para a avenida Marquez de Olinda. Aproveitem os srs. compradores, occasião unica de comprar por menos do seu valor.—Rua Marquez de Olinda, n. 1—Recife.

HOTEL CARIOCA dormida, banho, café e pão pela manhã, 2$000, rua Duque de Caxias n. 35.

MACHINA DE CHOCAR OVOS E CRIAR PINTOS, Vendem-se duas completamente novas, sendo uma franceza e outra da melhor fabrica americana. Mercearia Martins. Praça Maciel Pinheiro n. 2.

PROFESSORA DE PIANO Senhorita Maria da Costa, com bastante pratica de ensino, avisa aos srs. chefes de familia que lecciona, musica e piano, por modico preço, em sua residencia, rua de São João n. 79.

PORQUE NÃO LAVA A SUA BOCCA COM O ZOL? O Zol tira todo o máo cheiro (máo halito), limpa, conserva os dentes e cura todas as doenças da bôca. Depositario geral no Brasil: J. M. Pacheco—Rio de Janeiro. Vende-se nas casas de perfumarias.

PRECISA-SE de duas amas uma para lavar e engommar e outra para cosinhar a tratar em São José do Manguinho n. 13, ou rua da Imperatriz 33, loja.

PRECISA-SE de uma engommadeira, e uma ama de arrumação na rua da Matriz n. 28 segundo andar.

PAGA-SE BEM com vantajosa commissão, a rapazes activos que trabalhem numa empresa nacional. Carta no *Diario* a J. A.

PÓ DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR infalivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cosinhas, etc, dos mosquitos, moscas, morisócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piolhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saude humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

VENDE-SE um violino bom. P. A. Rua Nova 44.

VENDE-SE—Um novilho torino, de fina raça proprio para cocheira. A tratar na tenda do Saraiva, rua da Detenção 29.

VENDE-SE a taverna á rua do Arallo n. 21 livre e desembaraçada de qualquer imposto, a tratar na mesma.

VENDE-SE á Estrada dos Afflictos n. 15 (ponto de parada) uma [illegible]eira, um relogio de parede uma balança decimal, duas balanças para balcão e um deposito de madeira para sêco.

VENDE-SE uma bôa casa á rua Real da Torre n. 20, proxima a estação de Magdalena, á tratar na rua de Santo Amaro n. 20, loja de guarda sol.

COMMERCIO

Dia 1 de Abril

Cambio. (Vide a *Vida commercial*.)

Generos nacionaes

Aguardente para o agricultor, conforme a grão, cota-se de 400 a 410 réis firme e esgotada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 850 a 950 firme, conforme o grão.

Algodão, offertas a 13$600, fabrica.

De usar. (Vide a *Vida commercial*).

Arroz pilado, cota-se este artigo a 7$000 pelos 15 kilos.

Borracha de mangabeira o kilo conforme a qualidade, a 1$200.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 3$000 o kilo.

Café, cota-se a 11$300 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, a 800 pelos 15 kilos ensacados.

Cera de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 30$000 a 35$000, conforme a qualidade.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$050 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 600 réis conforme a qualidade.

Doces, cota-se de 6$000 a 7$000 conforme a qualidade.

Cócos seccos. — Cota-se o genero do sul ao preço de 9$000 e o genero do norte ao preço de 7$000 a 7$500 o cento conforme o tamanho.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo o sacco com 80 kilos, a 5$000.

Feijão mulatinho, a 17$000.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$100 pelos 15 kilos.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 480 litros a 15$000 sem o casco.

Milho, cota-se genero novo na estação a 12 réis o kilo, firme.

Pelles de cabra, a 1$700.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$000.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %...	1.000$	1.015$
» do Estado 5 % com 1 semestre de juros	1.000$	780$
» do Estado 7 % com 2 semestres de juros	1.000$	80$
BANCOS		
Banco do Recife	100$	90$
» Credito Real.	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %.	100$	87$000
Banco C. Credito Real 7 %.	100$	98$
» Emissor	100$	65$
» Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	160$
» Paulista	200$	100$
» Estopa	200$	090$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	200$	240$
Amphitrite	400$	450$500
Indemnisadora	200$	237$
Iris	400$	440$
Companhia do Beberibe	200$	65$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 31 DE MARÇO

Carne verde de	700	a	900	o kilo
Dito de suino de	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de	360	a	500	a cuia
Milho de	600	a	700	a cuia
Feijão de	1$800	a	2$500	a cuia
Gomma de	»	a	1$200	a cuia

Pauta da recebedoria

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 3 a 8 de abril de 1911.

Aguardente (cachaça), litro	090
Alcool, litro	180
Algodão em pluma ou rama, kilo	980
Assucar refinado, idem	330
Dito branco, idem	290
Dito de usina, idem	300
Dito de crystal, idem	280
Dito demerara para o estrangeiro, idem	160
Dito demerara para o paiz	160
Dito somenos, idem	150
Dito mascavado, idem	110
Bagas de mamona, idem	150
Borracha de mangabeira, idem	2$500
Borracha de maniçoba idem	3$800
Caroços de algodão, idem	065
Cêra de carnauba, idem	2$500
Couros seccos espichados, idem	1$180
Couros seccos salgados, idem	1$160
Couros verdes, idem	740
Ouro, gramma	670
Prata, gramma	008

Os demais productos se acham na pauta geral.

3.ª secção da recebedoria do Estado de Pernambuco, em 1 de abril de 1911.

O administrador.—*Trindade Henriques*.

O chefe.—*A. Albuquerque*.

Importação

Vapor nacional *Acre*, entrado do Rio de Janeiro e escala em 31 de março e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga do Rio de Janeiro.—Agua salutaris 15 caixas a R. S. Maya.

Artigos para chapéos 1 caixa a Paula & Lima.

Chocolate 2 caixas a J. Villar & C.

Cerveja 25 caixas á ordem.

Calçados 3 caixas a V. Diniz, 2 a L. Oliveira & C, 1 a J. A. Lopes & C, 1 a A. C. Campos, 1 a J. Leite, 6 a F. Nunes & C 1 a C. Lopes & C.

Café, cangica e outros artigos 13 volumes a J. Abrantes.

Chapéos e outros artigos 22 volumes a M. Souza & C, 11 a M. Almeida & C.

Chapéos 2 caixas a A. Fernandes & C, 1 a E. Guimarães.

Chumbo 35 caixas a M. Almeida & C, 100 a A. Silva & C, 150 a M. Souza & C.

Colarinhos 1 caixa a J Macêdo & C.

Camas e outros artigos 5 volumes a Julio Mello.

Discos 1 caixa a Ernesto Chagas.

Drogas 6 volumes a D. Selva & C, 11 a S. Braga & C, 13 a J. Ferreira, 6 a G. Mello, 7 a A. Sá & C, 16 a A. P. Braga Guimarães, 6 a A. Raposo, 4 a J. M. Ferreira.

Fazendas 1 fardo a F. Nunes & C, 5 a V. Matheus & C.

Fumo 6 caixas a F. Ferreira & C, 11 a A. Monteiro.

Gravatas 1 caixa a R. C. do Rego, 1 a J. Machado.

Lenços 2 volumes a C. & Irmão, 2 a Conde & C, 2 a J. L. da Cruz.

Mercadorias 2 caixas a E. Pessôa.

Oleo 1 quartola á empreza do *Jornal do Recife*.

Oleado e outros artigos 2 volumes a V. Neves & C.

Perfumarias 1 caixa a S. & Irmão, 2 a O. Oliveira & C, 3 a H. Garcia, 1 a O. Tavares.

Queijos 20 caixas a J. Constante & C.

Sabonetes 3 caixas a J. Rufino & Appollinario.

Tecidos 33 volumes á ordem, 3 a Silveira & C, 1 a F Silva & C.

Tamancos 1 caixa a Ayres do Reis & C.

Tapetes 1 encapado a M. C. Moraes.

Encommendas.—Amostras 1 volume a A. Lopes & C.

Chapéos 1 volume ao dr. F. Curio, 1 ao dr. J. Barros.

Livros 2 caixas a J. W. de Medeiros & C.

Mercadorias diversas 1 volume a D. Fiscal.

Carga da Bahia.—Fumo 2 fardos á ordem.

Mercadorias 1 caixa á consignataria.

Tecidos 5 fardos a J. Gonçalves & C.

Xarque 250 fardos a S. Guimarães & C.

Carga de Maceió. — Amostras 1 volume á ordem.

Carga do Rio Grande do vapor nacional *Sirio*.

Conservas 15 caixas a L. Barbosa & C, 10 a D. Cardoso & C.

Rendimentos publicos

CAIXA ECONOMICA

Dia 1 entradas de deposit.	49:704$000
Saidas.	15:094$000
Saldo para a delegacia	34:610$000
A pagar de liquidações e dinheiro por conta.	82:398$674

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1.	$
Consumo do dia 1.	147$640
Exportação.	39:752$580
Estatistica.	861$840
Diversos impostos	5:864$510
	46:626$560
Em igual periodo de 1910.	10:203$370

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1.	5:128$923

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE ABRIL)

Tupy, do sul hoje.
Posteiro, do sul hoje.
Manáos, do sul hoje.
Chili, do sul hoje.
Maranhão, do norte amh.
Matador, da Europa a 4.
Aracaty, do norte a 4.
Bonn, da Europa a 4.
Pará, do sul a 4.
Itanema, do sul a 5.
Pernambuco, do sul a 5.
Purús, do norte a 6.
Brasil, do sul a 6.
Sobral, do norte a 7.
Heidelberg, do sul a 8.
Orita, da Europa a 8.
Author, da Europa a 8.
Asturias, da Europa a 9.
Jaguaribe, dosul a 9.
Oriana, do sul a 16.
Ilthaka, da Europa a 13.
Cordillère, da Europa a 20.

VAPORES A SAIR (MEZ DE ABRIL)

Manáos e esc. *Manáos*, hoje ás 5 h.
Santos e esc. *Navarra*, hoje ás 4 h.
Bordeaux e esc. *Chili*, hoje ás 2 h.
Manáos e esc. *Tupy*, amh ás 2 h.
Manáos e esc. *Tupy*, amh ás 4 h.
Rio e esc. *Maranhão*, amh ás 8 h.
Manáos e esc. *Pará*, a 4 ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Posteiro*, a 4 ás 4 h.
Santos e esc. *Bonn*, a 5 ás 4 h.
Florianopolis e esc. *Aracaty*, a 6 ás 2 h.
Hamburgo e esc. *Pernambuco*, a 6 ás 4 h.
Manáos e esc. *Brasil*, a 6 ás 4 h.
Callão e esc. *Orita*, a 8 ás 4 h.
Santos e esc. *Purús*, a 8 ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Itanema*, a 8 ás 4 h.
Manáos e esc. *Sobral*, a 8 ás 2 h.
Bremen e esc. *Heidelberg*, a 9 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Asturias*, a 9 ás 9 h.
Para e esc. *Jaguaribe*, a 12 ás 4 h.
Rio Grande do Sul, *Ilthaka*, a 14 ás 9 h.
Rio Grande do sul *Ilthaka*, a 14 ás 2 h.
Liverpool e esc. *Oriana*, a 16 ás 12 h.
Buenos Aires e esc. *Cordillère* a 20 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Author*, a 26 ás 4 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaboatão*, desarmado.
Lugre nacional *S. Francisco*, desarmando.
Vapor nacional *Alberto Maranhão*, pesca.
Vapor nacional *Ypiranga*, carregando.
Vapor nacional *Gaucho*, descarregando.
Vapor nacional *Cubatão*, carregando.
Vapor nacional *Guararapes*, carregando.
Vapor nacional *Jequitinhonha*, carregando.
Vapor inglez *Marchant*, descarregando.
Lugre inglez *William Norton*, c. bacalhau.
Lugre allemão *Emma*, em lastro.
Lugre noruguense *Bardes*, descarregando.

ENTRADAS DO DIA 1—Hamburgo e escala 24 dias, vapor allemão *Navarra*, de 3640 toneladas, commandante C Steffan, equipagem 60, carga varios generos, a Borstelmann & C.

Fiume e escala 37 dias, vapor austro hungaro *Szent Istvan*, de 1914 toneladas, commandante J. Merlato, equipagem 33, carga varios generos, a Henry Forster & C.

SAIDAS—Manáos e escala, vapor inglez *Crispin*, commandante Robert Dean, carga varios generos.

Porto Alegre e escala, vapor nacional *Itacolomy*, commandante C. Michel, carga varios generos.

Manáos e escala, vapor nacional *Acre*, commandante Reis Junior carga varios generos.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes da Austria e Vienna Brenn.

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschen—Pilesn.
Bodenbach

ILEGÍVEL